www.correiobraziliense.com.br
LONDRES, 1808, HIPÓLITO JOSÉ DA COSTA. BRASÍLIA, 1960, ASSIS CHATEAUBRIAND

CORREIO BRAZILIENSE

BRASÍLIA, DISTRITO FEDERAL, SÁBADO, 5 DE JULHO DE 2025 — NÚMERO 22.751 • 26 PÁGINAS • R$ 5,00



Lucas Merçon/Fluminense F.C

O Brasil é **tricolor**

MARCOS PAULO LIMA//ENVIADO ESPECIAL AOS EUA

Com a campanha mais incisiva e contagiante entre os 32 participantes desta 1ª Copa do Mundo de Clubes, nos Estados Unidos, o Fluminense (foto) será o representante do Brasil na semifinal do torneio e vai enfrentar o Chelsea, que eliminou o Palmeiras e frustrou o duelo nacional. O tricolor carioca venceu o Al Hilal, por 2 x 1, gols de Martinelli e Hércules, num jogo emocionante pelas quartas. Em outro duelo com muitas alternativas, os Blues bateram o Verdão, também por 2 x 1. O Flu enfrentará os ingleses na terça-feira, às 16h, em Nova Jersey. Vale vaga na finalíssima!

Moraes trava briga do IOF para STF mediar um acordo

Governo federal e Congresso têm 15 dias para apresentar explicações sobre os decretos que instituíram e que derrubaram o aumento do Imposto sobre Operações Financeiras. Após esse prazo, representantes dos dois Poderes serão convocados para uma conciliação, na tentativa de sustar a crise que provocou a troca de ataques entre lideranças políticas, entre elas Lula e o presidente da Câmara, Hugo Motta (Republicanos-PB). A mediação do conflito será do Supremo Tribunal Federal, conforme anunciado ontem pelo ministro Alexandre de Moraes, relator das ações sobre o tema. A oposição cantou vitória sobre a decisão, mas o ministro da AGU, Jorge Messias, considerou a saída “razoável e plausível”. A colunista do **Correio** Ana Maria Campos apurou que um interlocutor foi decisivo para o anúncio “salomônico” do magistrado: o ex-presidente Michel Temer. Os dois participaram do Fórum de Lisboa e mantiveram contato muito próximo.

Mariana Campos/CB/D.A Press



Tarcísio atraiu atenções em Lisboa

Mariana Campos/CB/D.A Press



Moraes: internet e IOF no Fórum

Atenção e movimento com vistas a 2026

ANA MARIA CAMPOS // ENVIADA ESPECIAL

Lisboa — Com participação em painéis do Fórum de Lisboa, promovido pelo IDP, o governador de São Paulo, Tarcísio de Freitas, recebeu tratamento como convidado ilustre. Com alta popularidade no estado e bem citado nas pesquisas de intenção de voto à Presidência, o ex-ministro ainda não definiu o futuro eleitoral, mas é tratado como força à sucessão de Lula. Outro governador, Ronaldo Caiado, de Goiás, circulou pelo fórum. Mas Caiado já declarou que concorrerá ao Planalto. “Serei candidato, mesmo se Tarcísio for”, garantiu.

PÁGINAS 2, 3 E 6. BRASÍLIA-DF, 4, EIXO CAPITAL, 14

Hamas aceita plano de cessar-fogo em Gaza

Grupo extremista disse estar pronto “para começar imediatamente e seriamente” as negociações para uma proposta de trégua. A resposta positiva foi dada aos países mediadores, Catar e Egito.

PÁGINA 9

Mãe e filha baleados por vizinho

Desentendimento entre dois homens, no Riacho Fundo, provocou um tiroteio que deixou dois feridos, uma mulher de 34 anos e um adolescente de 15, da família de um dos atiradores. O motivo da briga seria um frete.

PÁGINA 16

Ajuda interna a ataque hacker

Operador de TI da C&M Software confessa ter cedido senha para a invasão do sistema que pode ter provocado roubo de R$ 1 bilhão. Preso, funcionário recebeu R$ 15 mil dos criminosos.

PÁGINA 7

Pablo Porciuncula/AFP



Às vésperas do Brics, Lula critica ONU

Anfitrião de encontro dos países que compõem o bloco, brasileiro diz que Nações Unidas não é mais capaz de lidar com conflitos mundiais. Reunião começa amanhã, no Rio, sob forte esquema de segurança das Forças Armadas (foto) e policiais.

PÁGINA 4

Reprodução



Descaso no cemitério

Durante velório no Campo da Esperança da Asa Sul, homem caiu numa cova ao pisar na sepultura ao lado. Administração alega rachadura na placa de concreto. PÁGINA 17

Despedida de **uma lenda**

Black Sabbath faz hoje, na Inglaterra, o último show do grupo. Banda mudou os rumos do heavy metal nos anos 1970.


Diversão & Arte
Sinônimo de HEAVY METAL

Bruna Gaston/CB/D.A Press



Agro forte — Presidente da Emater-DF, Cleison Durval, registrou, no *CB.Agro*, o Valor Bruto da Produção de 2024, que atingiu R$ 5,8 bilhões, com destaque para floricultura, fruticultura e pecuária. PÁGINA 13

Procon mira aumento da gasolina

Operação nos postos de combustíveis começou quinta, após um aumento súbito no DF. Órgão exige que empresas apresentem notas fiscais de compra e venda da gasolina para verificar se houve repasse real de custos.

PÁGINA 8. VISÃO DO CORREIO, 10


ISSN 1808-2661
9 771808 266073

Eufrázio

PODER

Moraes zera disputa do IOF e chama conciliação

Com a decisão, governo e Congresso fazem acenos mútuos. Motta fala em rever benefícios e emendas para equalizar contas públicas

A crise entre Executivo e Legislativo sobre o aumento do Imposto sobre Operações Financeiras (IOF) tem tudo para ser superada em uma conciliação mediada pelo Supremo Tribunal Federal. Isso porque o ministro Alexandre de Moraes, do STF, decidiu, ontem, pela derrubada dos decretos do governo (que aumentava as alíquotas do tributo) e do Congresso (que sustou a medida do governo) e convocou-os a buscarem um acordo. Antes, porém, os dois lados têm 15 dias para apresentar seus argumentos.

Na decisão, Moraes destacou que o "indesejável embate" entre as medidas do Executivo e do Legislativo contraria o artigo 2º da Constituição, que determina independência e harmonia entre os Poderes. Também salientou que o Poder Executivo tem a prerrogativa constitucional de alterar o IOF, desde que não haja desvio de finalidade, como alega o Congresso no decreto que sustou o aumento do imposto. Por ser um tributo de natureza extrafiscal, o tributo não pode ter caráter arrecadatório.

O objetivo do governo com a medida não é segredo. O ministro da Fazenda, Fernando Haddad — assim como a articulação política do governo, em coro com os aliados no Congresso —, deixou claro em diversas ocasiões que a derrubada do decreto que aumentava o IOF forçaria o governo a contingenciar recursos para cumprir a meta fiscal. Esse argumento foi repetido, ontem, pela ministra da Secretaria de Relações Institucionais, Gleisi Hoffmann.

A partir da decisão de Moraes, governo e Congresso passarm a fazer acenos na direção da conciliação. O primeiro a se manifestar foi o presidente Luiz Inácio Lula da Silva, em evento no qual anunciou investimentos da Petrobras, em Duque de Caxias (RJ) — e com direito a afagos no Legislativo.

"Parece que tem uma guerra. Sou muito agradecido à relação que tenho com o Congresso. Nesses dois anos e meio, aprovou 99% das coisas que mandamos. Quando tem uma divergência, é bom porque a gente senta à mesa, conversa e resolve. Vamos resolver isso na mesa de negociação", afirmou.

Já o presidente da Câmara, Hugo Motta (Republicanos-PB) — que no começo da semana postou vídeo subindo o tom com o governo, dando da entender que o recurso da Advocacia-Geral da União (AGU) ao STF aprofundaria a crise do IOF — se mostrou satisfeito com a mediação proposta pela Corte. Para ele, a decisão de Moraes é uma "vitória do bom senso". Acrescentou que a alternativa para as contas públicas seria a revisão de benefícios e isenções tributárias.

"Entendemos que esse gasto tributário tem crescido de maneira muito forte nos últimos anos e é importante rever essas isenções. Esses benefícios estão totalmente fora do que é racional para o que o país suporta do ponto de vista fiscal", disse.

Alternativa

Para Motta, as emendas parlamentares podem ser incluídas no esforço do governo para garantir o equilíbrio fiscal em 2025. E admitiu que esses cortes nas emendas — que somam R$ 50 bilhões no Orçamento de 2025 — podem entrar na negociação.

"As emendas parlamentares podem ser objeto de avaliação dentro de um esforço conjunto para assegurar responsabilidade fiscal. O que não pode é criminalizar as emendas parlamentares como se fossem pagamentos para o bolso de deputados e senadores. E nem condicionar a liberação de emendas à votação favorável a determinado projeto", acrescentou.

Para Haddad, o objetivo do governo com o decreto do IOF é reduzir a sonegação de impostos — e não arrecadar mais, apesar de várias vezes ter afirmado isso. "Desde o começo temos feito isso, com as bets, com os fundos fechados, com os fundos offshore, com os jabutis da subvenção de custeio, com vários problemas. Estamos inibindo a sonegação. É assim que estamos corrigindo as contas públicas", explicou, na cerimônia dos 10 anos do Banco dos Brics.

Por sua vez, o ministro da Jorge Messias, da AGU, considerou a decisão de Moraes "razoável e plausível". Conforme disse, a União terá a oportunidade de discutir a decisão do Congresso. "A AGU valoriza a proposta de diálogo interinstitucional sugerida pelo STF, reconhecendo-a como um espaço importante para a resolução de conflitos", observou.

No Congresso, enquanto a oposição cantava vitória com a decisão de Moraes, entre os governistas a reação foi de indignação. O líder do PT na Câmara, Lindbergh Farias (RJ), disse que o governo terá de cortar em programas sociais. Afirmou, ainda, que a decisão do ministro adia a solução definitiva e impõe "prejuízos concretos às contas públicas."

Ainda na Câmara, mas pelo pólo contrário ao Palácio do Planalto, a suspensão do aumento das alíquotas foi classificada como "alívio" aos trabalhadores — conforme frisou o líder da oposição, deputado Zucco (PL-RS). Mas, mesmo assim, ele aproveitou para alfinetar o Judiciário por se colocar como mediador de disputas políticas.

"O Judiciário não pode ser o árbitro de embates políticos entre Executivo e Legislativo", criticou.

Com Danandra Rocha, Fernanda Strickland, Maiara Marinho, Wal Lima, Israel Medeiros, Raphael Pati e Victor Correia

Fotos: Mariana Campos/CB/D.A Press



Decisão de Moraes de sustar decretos foi festejada pela oposição e pelo Legislativo. Governistas não gostaram



A existência de séria e fundada dúvida sobre o uso do decreto para calibrar o IOF para fins puramente fiscais (...) é suficiente para analisar eventual desvio de finalidade na utilização excepcional do artigo 153, §1º da Constituição, pois (...) poderia indicar desvirtuamento da previsão constitucional de 'equalização'"

"Por se tratar de decreto autônomo do presidente da República, caberia aos partidos políticos com representação no Congresso o ajuizamento de ação direta de inconstitucionalidade (...) e não da aplicação de um mecanismo previsto para o controle de eventuais excessos do Poder Executivo"

Trechos da decisão do ministro Alexandre de Moraes, que suspendeu os decretos do governo e do Congresso





Houve dois equívocos: primeiro, não houve diálogo com o Congresso Nacional, com a Câmara dos Deputados, o que havia permanentemente na minha gestão. E, em segundo ponto, também se alardeou muito que se instituiu o aumento do IOF para aumentar a arrecadação — e ele (o imposto) existe apenas para regular as relações fiscais"

Ex-presidente Michel Temer

Solução em sintonia com Temer

» ANA MARIA CAMPOS
Enviada especial

Lisboa — Foram dois dias de imersão, conversas ao pé do ouvido e uma pausa na agenda corrida de Brasília. No terceiro dia do XIII Fórum de Lisboa, ontem, o ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal (STF), relator da ação proposta pelo PSol e pela Advocacia-geral da União (AGU) contra a derrubada pelo Congresso do decreto presidencial que aumentou o Imposto sobre Operações Financeiras (IOF), tomou uma decisão salomônica: suspendeu os decretos do Executivo e do Legislativo que tratam do assunto e marcou uma audiência para conciliação.

Moraes ouviu vários interlocutores em Lisboa, mas um em especial: o ex-presidente Michel Temer, seu amigo e responsável por sua nomeação no STF — a quem se referiu, em sua exposição no Fórum, como "eterno presidente".

Em sua decisão, tomada na capital portuguesa, Moraes usou os mesmos argumentos que Temer tem defendido nas conversas com políticos e magistrados. Em entrevista ao **Correio**, na quarta-feira, o ex-presidente apresentou seu ponto de vista: a Constituição determina que haja harmonia entre os Poderes da República e o IOF não pode ser alterado para aumentar a arrecadação.

"Houve dois equívocos: primeiro, não houve diálogo com o Congresso Nacional, com a Câmara dos Deputados, o que havia permanentemente na minha gestão. E, em segundo ponto, também se alardeou muito que se instituiu o aumento do IOF para aumentar a arrecadação — e ele (o imposto) existe apenas para regular as relações fiscais", apontou, na conversa com o **Correio**.

O ministro explicou, em sua decisão, que o IOF tem como principal função a regulação do mercado financeiro e da política monetária — tendo, assim, natureza extrafiscal. Segundo Moraes, caso fique demonstrado que o Ministério da Fazenda utilizou esse instrumento apenas para fins arrecadatórios, haverá desvio de finalidade, o que autoriza o Poder Judiciário a verificar a validade do ato.

No painel sobre a regulação das big techs, Temer se sentou na primeira fila e conversou com Moraes. Foi um bate-papo apenas horas depois da divulgação da decisão do ministro do STF sobre o IOF.

No balanço sobre o evento, depois do encerramento na tarde de ontem, o decano do STF, Gilmar Mendes, anfitrião do evento, ao ser questionado pelos jornalistas, comentou o impacto da decisão de Moraes sobre os decretos do IOF.

"Talvez essa decisão do ministro Alexandre ajude as partes envolvidas nesse conflito a colocarem a cabeça no travesseiro, refletirem e tentarem fazer uma solução no campo politico, que é o campo adequado para isso", afirmou, para acrescentar:

"Nós temos uma tensão fiscal, precisamos fazer construções mais elaboradas. É preciso, então, que se invista nesse sentido".

Eufrázio

PODER

Tarcísio faz ensaio de candidato

Ao participar de debate sobre segurança pública, governador mostra que pode tornar o tema pilar de campanha presidencial

» ANA MARIA CAMPOS
Enviada especial

Lisboa — O governador de São Paulo, Tarcísio Gomes de Freitas (Republicanos), participou de dois painéis no último dia de debates do XIII Fórum de Lisboa. Tratado como convidado ilustre, enfrentou uma fila de cumprimentos e de pedidos de fotos. Atendeu a todos pacientemente. Só não falou com os jornalistas que aguardavam para uma entrevista, como outros palestrantes concederam.

No primeiro painel, sobre as relações de forças internacionais e novos blocos militares, integrou um keynote speech — debate com convidados especiais — ao lado do almirante Henrique Gouveia e Melo, da Marinha portuguesa e ex-chefe do Estado-Maior da Armada, com moderação de Raul Jungmann, diretor-presidente do Instituto Brasileiro de Mineração. Tarcísio foi apresentado como "presidenciável".

Na espera para uma conversa rápida com Tarcísio, o presidente nacional do MDB, deputado Baleia Rossi (SP), vendo a movimentação em torno do governador de seu estado, comentou com o **Correio**: "Acho que ele está bem animado para 2026". E completou: "Animado para disputar a reeleição". Depois esclareceu: "Mas essa é uma decisão dele".

No segundo painel, Tarcísio foi escalado para falar sobre segurança pública, um dos temas que mais preocupam a população e que deve despertar muitos debates em 2026. O governador fechou seu pronunciamento com uma frase forte, de efeito:

"Ninguém vai vencer o Estado. O crime não vai vencer o Estado. Isso não vai acontecer. O Estado vai garantir proteção aos nossos empresários e a segurança dos nossos cidadãos. Então, tenho certeza de que, no final, o bem vence o mal, o Estado vence essa guerra", frisou.

Popularidade

Com popularidade para disputar um novo mandato como governador, Tarcísio terá de decidir se vai buscar a reeleição ou disputar a Presidência da República com o presidente Luiz Inácio Lula da Silva. Leal ao ex-presidente Jair Bolsonaro, de quem foi ministro da Infraestrutura, Tarcísio não avança o sinal sem uma definição do antigo chefe.

Enquanto isso, outros políticos do campo da direita vão ocupando espaço para 2026. Também presente no XIII Fórum de Lisboa, o governador de Goiás, Ronaldo Caiado (União), reafirmou sua intenção de disputar novamente a Presidência — ele concorreu pela primeira vez em 1989 e enfrentou Lula, mas ambos foram derrotados por Fernando Collor.

Caiado diz que o primeiro turno é momento de todos os partidos lançarem candidatos e as alianças ficam para o segundo. "Serei candidato, mesmo se Tarcísio for", garantiu.

Outro nome cotado para disputar a Presidência, o governador do Paraná, Ratinho Júnior (PSD), não participou do evento em Portugal. Mas o presidente da Assembleia Legislativa paranaense, Alexandre Curi (PSD), ao integrar o painel "Governança Orçamentária e Democracia em Regimes Presidencialistas", ao lado do ministro Flávio Dino, do Supremo Tribunal Federal (STF), ressaltou uma "revolução" nos gastos orçamentários do estado, conduzida pelo governador já lançado pelo partido como pré-candidato ao Palácio do Planalto.

Mariana Campos/CB/D.A Press



Embora não tenha manifestado intenção de concorrer ao Planalto, Tarcísio indicou que a segurança pode ser foco de eventual plataforma presidencial

No Rio, Lula fala em disputar quarto mandato

» FABIO GRECCHI
» FRANCISCO ARTUR DE LIMA

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva afirmou, ontem, que pode concorrer à reeleição, em 2026. O comentário foi feito em discurso no evento, em Duque de Caxias (RJ), no qual anunciou investimentos na Petrobras nos setores de refino e petroquímica. Ao tratar da crise entre o governo e o Congresso por conta do aumento do Imposto sobre Operações Financeiras (IOF), disse que os integrantes do Legislativo estão pensando nas eleições do próximo ano.

Em tom de campanha, Lula afirmou que, se tudo correr como ele idealiza, deve ser o primeiro presidente eleito quatro vezes na história da República. "Tem gente que pensa que o governo já acabou, tem gente que já está pensando em eleição. Eles não sabem o que eu estou pensando. Então, se preparem porque, se tudo estiver como eu estou pensando, esse país vai ter pela primeira vez um presidente eleito quatro vezes", afirmou, acrescentando que não quer "nervosismo" na relação com o Congresso porque lhe resta apenas um ano e meio de mandato.

Não é a primeira vez que Lula se coloca como candidato a um quarto mandato, mas, ontem, foi a primeira vez que o fez mais explicitamente. Da vez anterior, quando esteve em Paris para visita de Estado — e recebeu o título honoris causa da Universidade Paris 8, além de ter sido homenageado pela Academia Francesa —, ele disse que poderia disputar um quarto mandato para evitar que a extrema-direita conquiste a Presidência do Brasil.

"É mesmo direito de todo mundo querer se eleger. O que eu posso te dizer é que a extrema-direita não voltará a governar esse país, sobretudo com discurso negacionista e mentiroso. Muitas vezes é até canalha, sem respeitar pessoas, movimentos sociais, mulheres, negros e indígenas. Não vão ganhar", afirmou.

gabinete

"NOS ENCANTAMOS COM O PROJETO"

OCEANIA
RESIDENCE







Layla & Antônio
PROPRIETÁRIOS | APTº 1603 BLOCO D

CONHEÇA O OCEANIA!
E VENHA FAZER PARTE DAS NOSSAS HISTÓRIAS

EMPRESA FILIADA À ADEMI DF
SELO Imóvel Integridade 2025
ACESSE E SAIBA MAIS

3326.2222
www.paulooctavio.com.br

CORRETORES DE PLANTÃO NO LOCAL
ÁGUAS CLARAS
Rua 33 Sul Lote 7

VISITE NOSSAS CENTRAIS DE VENDAS
208/209 NORTE – Eixinho, ao lado do McDonald's
NOROESTE – CLNW 2/3
GUARÁ II – QI 23 Lote 5
SMAS – Trecho 3, Lote 7



Brasília-DF



DENISE ROTHENBURG COM EDUARDA ESPOSITO
deniserothenburg.df@dabr.com.br

Lounge providencial

O presidente da Câmara dos Deputados, Hugo Motta (Republicanos-PB), aproveitou a estadia em Lisboa para conversas com vários ministros do STF no hotel em que está hospedado. Com Alexandre de Moraes, inclusive. Não será surpresa se o projeto de anistia mais brando vier em "jogo combinado".

Parceiros

Hugo Motta aprovou conversar com o presidente do PP, Ciro Nogueira, que o trata como "seu filho político" e o ex-deputado Fábio Faria, que foi ministro de Jair Bolsonaro, assim como Ciro. Não à toa que, em Brasília, o PT se mostra para lá de desconfiado com o presidente da Câmara.

Mais um serviço para o STF

Se continuar nesse ritmo de polarização política, não será a primeira vez que o Supremo terá a função de mediadora de conflitos entre Executivo e Legislativo. O advogado constitucionalista Ilmar Muniz, por exemplo, diz que o Supremo assumiu mais esse papel, por causa das dificuldades de conversa entre os Poderes. "Embora não esteja expressamente previsto como função típica do Judiciário, tornou-se uma prática recorrente. Em meio à polarização crescente e ao esvaziamento do diálogo político, o STF vem consolidando sua atuação como instância de freios e contrapesos, buscando preservar a estabilidade do sistema constitucional brasileiro", afirmou à coluna.

Sem resposta

O deputado federal Glauber Braga (PSol-RJ) continua no escuro em relação ao seu futuro político. O prazo dado por Hugo Motta acabou na segunda-feira e os apoiadores estão "nervosos" com a falta de informações. Eles têm dito que não sabem se o tema foi "esquecido", devido ao conflito entre os Poderes Legislativo e Executivo por causa da IOF, ou se a cassação veio, acirrando ainda mais o clima entre os partidos.

A nova roupagem de Xandão

O ministro do Supremo Tribunal Federal (STF) Alexandre de Moraes fez arrefecer, pelo menos, em parte, os ânimos contra ele no Senado ao convocar uma audiência de conciliação para resolver a questão do Imposto sobre Operações Financeiras (IOF). A oposição, embora continue com carga total contra o magistrado, perde apoio em propostas radicais contra a Corte. Alexandre de Moraes, por sua vez, tem se mostrado mais equilibrado em suas atitudes. Das mais de mil pessoas que responderam a ações penais por quebra-quebra e tentativa de golpe em 8 de janeiro de 2023, o número de presos baixou para 165. Ainda é muita gente, mas, aos poucos, o STF vai conseguindo diminuir esse número e, com isso, a pressão sobre o ministro.

» » »



Por falar em pressão.../ As decisões de Moraes ajudaram, inclusive, a colocar em segundo plano a proposta de anistia a todos os condenados pelo 8 de janeiro. O texto alternativo em gestação será muito mais brando do que a proposta inicial do partido do ex-presidente Jair Bolsonaro, o PL. E, contar pelas conversas de bastidores, será pegar ou largar. Os partidos de centro não querem confusão com o Judiciário.

CURTIDAS

O anfitrião/ O ex-deputado Fábio Ramalho recebeu amigos num almoço no conceituado restaurante O Magano, para marcar o encerramento do XIII Fórum de Lisboa. Por lá, passaram os ministros do Superior Tribunal de Justiça (STJ), como Afrânio Vilela, Raul Araújo, Moura Ribeiro e Mauro Campbell, que, atualmente, é o corregedor Nacional de Justiça.

Fabio Ramalho/Divulgação



O candidato/ Fabinho Ramalho, como é chamado pelos amigos, é visto como um nome para o Tribunal de Contas da União (TCU). O PT havia fechado um acordo com os partidos quando da eleição de Hugo Motta para presidente da Câmara, de forma que na próxima vaga da Corte fique para o deputado Odair Cunha (PT-MG), mas haverá disputa. O deputado Danilo Forte (União-CE) é outro que deve ser candidato.

Por falar em candidatura.../ Dependendo do que pensa o ex-governador de Mato Grosso do Sul André Puccinelli (MDB), a ministra do Planejamento, Simone Tebet, está com os dias contados no partido. Ele disse com todas as letras em entrevista ao *Campo Grande News* que, se Simone quiser se candidatar ao Senado e apoiar Lula, terá que buscar outra legenda.

"Bizarrice"/ O chamado ao diálogo no caso do IOF baixa a poeira, mas não leva a turma da política a rever posições. O líder do PT, Lindbergh Farias, por exemplo, considera uma "bizarrice" a oposição e o Centrão questionarem a função do STF de fiscalizar a constitucionalidade das leis, inclusive, no caso da denúncia do deputado Alexandre Ramagem (PL-RJ) em relação à ação sobre o 8 de janeiro de 2023.

RUMO AO BRICS

Lula sobre ONU: "Insignificante"

Em reunião, o presidente defendeu uma nova arquitetura financeira global e alertou para riscos à democracia e ao multilateralismo

» VICTOR CORREIA
» FERNANDA STRICKLAND

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva teceu críticas à Organização das Nações Unidas (ONU) pela falta de capacidade de lidar com conflitos mundiais. Ao comentar sobre a guerra entre Israel e Palestina, o chefe do Executivo disse que o mundo está "carente de lideranças políticas" e que a instituição "nunca foi tão insignificante", como é atualmente. A declaração foi dada durante a 10ª reunião anual do Novo Banco de Desenvolvimento (NDB), o Banco do Brics, no Rio de Janeiro.

Segundo ele, a ONU, que criou o Estado de Israel, não consegue criar um Estado Palestino, nem fechar acordo parra encerrar o "o genocídio do exército israelense" na Faixa de Gaza. "Não é capaz de fazer um acordo de paz para que o genocídio do exército israelense continue matando mulheres e crianças inocentes", completou.

O petista falou após a presidente do NDB, Dilma Rousseff. Ele enalteceu o banco como exemplo de financiamento sustentável, e apontou a falta de compromisso dos países ricos em custear medidas de combate às mudanças climáticas. "O nosso problema não é nem econômico, é político. Há muito tempo eu não via o mundo carente de lideranças políticas como nós temos hoje. Há muito tempo, não via nossa ONU tão insignificante como ela está hoje", criticou o presidente.

Lula reclamou que os países ricos tenham se comprometido, em 2009, a financiar US$ 100 bilhões para os países menos desenvolvidos para ações de combate às mudanças climáticas, mas nunca pagaram o valor. "Esse ano já é necessário US$ 1,6 trilhão para que a gente possa cumprir os compromissos climáticos de não permitir que o planeta se aqueça a mais de um grau e meio. Esse é o desafio de todo o mundo, e não há como fugir dele", disse.

O chefe do Planalto destacou a importância do debate sobre uma nova moeda de comércio. O presidente alertou que, sem mudanças, "vamos terminar o século 21 igual a gente terminou o século 20, e isso não será benéfico para a humanidade".

Defendeu, então, a criação de "uma nova fórmula para mostrarmos ao mundo que um outro mundo é possível, uma outra realidade de vida é possível", associando essa transformação à defesa da democracia e do multilateralismo.

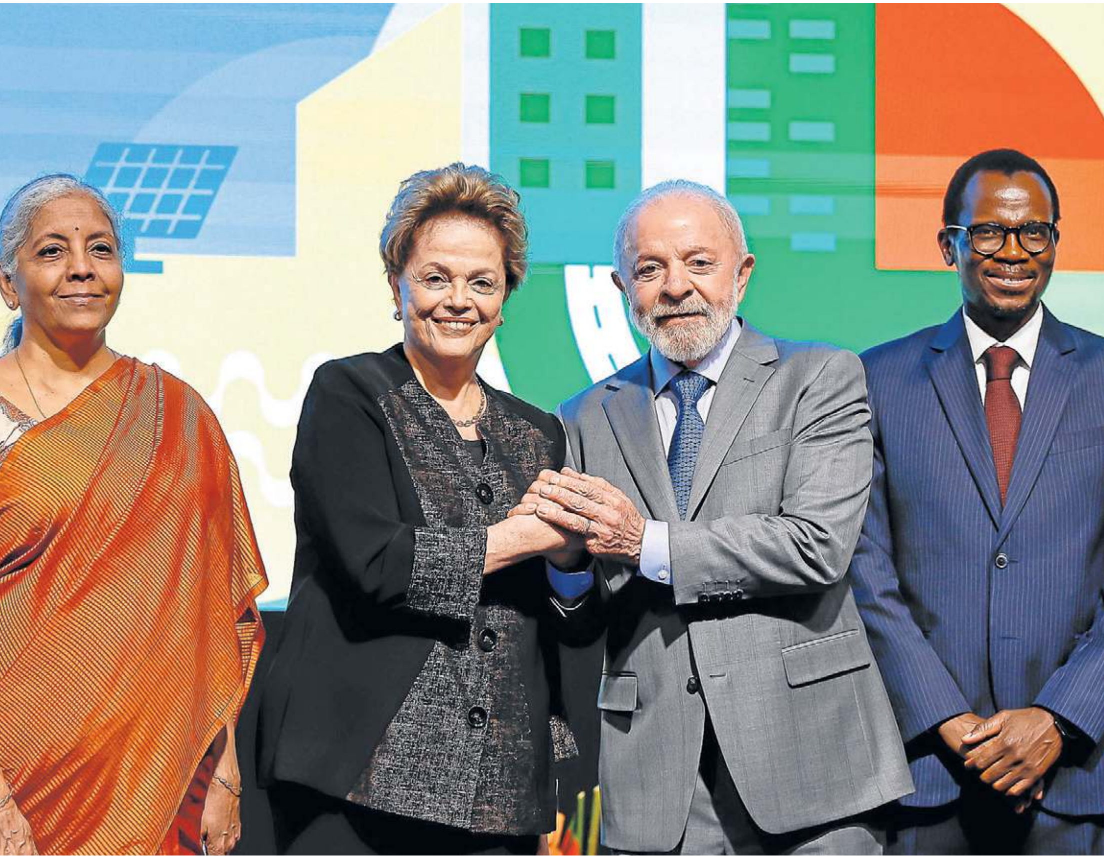
Mudança

A presidente do NDB, Dilma Rousseff, defendeu um novo modelo de cooperação internacional. Para ela, a criação do banco do Brics foi a declaração de que o Sul Global deixaria de ser "apenas receptor passivo de modelos de crescimento impostos, para tornar-se arquiteto do seu próprio futuro". Ela destacou que a instituição nasceu com a missão de financiar infraestrutura e modernização sem impor modelos uniformes, priorizando as realidades locais e respeitando as escolhas nacionais.

Dilma alertou para o agravamento das crises globais desde a fundação do banco: "O mundo está mais fragmentado, mais desigual e mais exposto a crises sobrepostas: climáticas, econômicas e geopolíticas". A presidente do NDB criticou o uso crescente de sanções, tarifas e restrições financeiras como instrumentos de pressão política e criticou a manutenção de um sistema financeiro internacional "profundamente assimétrico".

Em uma década de existência, o NDB financiou 120 projetos com investimento de US$ 40 bilhões em setores incluindo infraestrutura, energia limpa, água e saneamento. No Brasil, foram 20 trabalhos no valor de US$ 2,5 bilhões.

Ricardo Stuckert/PR



Lula e Dilma Rousseff durante a Conferência Anual do Novo Banco de Desenvolvimento

> "O nosso problema não é nem econômico, é político. Há muito tempo eu não via o mundo carente de lideranças políticas como nós temos hoje. Há muito tempo, não via nossa ONU tão insignificante como ela está hoje"
>
> ***Luiz Inácio Lula da Silva,*** *presidente da República*

Policiamento reforçado para o evento

» IAGO MAC CORD*

A segurança do encontro da Cúpula do Brics vai mobilizar mais de 31 mil agentes dos governos federal, estadual e municipal. O Ministério da Defesa ativou o Comando Operacional Conjunto Redentor para garantir a ordem no Rio de Janeiro em 6 e 7 de julho. A experiência em grandes eventos, como a Copa do Mundo (2014), Olimpíadas (2016) e G20 (2024), foi base para o planejamento, com ajustes para otimizar o uso de recursos.

O total do efetivo mobilizado inclui mais de 15 mil militares das Forças Armadas e 17 mil policiais civis e militares estaduais, além de 500 guardas municipais por dia.

"Essas ações são coordenadas em estreita parceria com as forças de segurança pública, demonstrando a forte integração entre as instituições na garantia da proteção de lideranças internacionais, infraestrutura do evento e, principalmente, na execução de um evento seguro para todos", informou o Comando Militar do Leste (CML) ao **Correio**, por meio de nota.

O custo estimado para a operação das Forças Armadas é de R$ 18,14 milhões e terá ações de segurança terrestres, navais e aéreas. A Marinha ativou uma Força Naval Componente (FNC) com cerca de 2 mil militares e mais de 100 meios navais, aeronavais e de fuzileiros navais. A atuação abrange a segurança marítima e litorânea em uma área de 270,68 km², incluindo praias e a Baía de Guanabara, além da Marina da Glória.

Organização

A Força Aérea Brasileira criou três áreas de exclusão aérea sobre a cidade, ativadas uma hora antes e depois das reuniões. O Aeroporto Santos Dumont será fechado da 0h de sábado até 18h de segunda-feira, com voos remanejados para o Aeroporto do Galeão, que operará normalmente. Somente aeronaves com plano de voo completo, transponder ligado e contato com o controle de tráfego aéreo, e que decolam de aeroportos com programas de segurança (raios-x e vistoria), serão autorizadas a operar nas áreas restritas. Drones terão limitações e apenas unidades de segurança pública poderão utilizá-los em coordenação.

Estagiário sob a supervisão de Luana Patriolino

Eufrázio

CÂMARA DOS DEPUTADOS

Zambelli deve entregar imóvel

Deputada está licenciada e foragida há um mês. Uso do imóvel funcional pela família pode gerar multa e indenização

» VANILSON OLIVEIRA

O prazo para a desocupação do apartamento funcional usado pela deputada federal foragida Carla Zambelli (PL-SP) terminou ontem. No exterior há um mês, após ter prisão preventiva decretada pelo Supremo Tribunal Federal (STF), a parlamentar está licenciada do mandato desde 5 de junho. Mesmo ausente do país, a família dela continua residindo no imóvel funcional da Câmara dos Deputados — podendo resultar em multa e outras penalidades administrativas.

O apartamento em questão está localizado na quadra 311 Sul, região nobre de Brasília. Caso não devolva as chaves hoje, Zambelli poderá ser penalizada com multa equivalente a 3% sobre o valor do auxílio-moradia, que, atualmente, está fixado em R$ 4.253,00, além de uma indenização diária de R$ 283,53, descontada diretamente da folha de pagamento. A cobrança é automática e não exclui a possibilidade de sanções administrativas ou judiciais adicionais.

Mesmo foragida, a parlamentar ainda mantém o uso do apartamento funcional. No imóvel, moram, atualmente, sua mãe, Rita Zambelli, 75 anos, e seu filho, João Zambelli, 17. Por meio das redes sociais, o adolescente declarou que a unidade é a única moradia da família. Ele também teve o perfil no Instagram suspenso por determinação do ministro Alexandre de Moraes, do STF, mas criou uma nova conta.

A Câmara dos Deputados conta com 432 apartamentos funcionais em Brasília, distribuídos entre as asas Sul e Norte, além de 15 imóveis em reserva técnica. Como há mais parlamentares que imóveis disponíveis — atualmente são 513 deputados, número que subirá para 531 em 2027 — existe uma fila de espera baseada em critérios como idade, deficiência, tempo de mandato e estrutura familiar. Parlamentares não contemplados recebem o auxílio-moradia, que pode ser pago em espécie ou reembolsado mediante apresentação de comprovantes.

Interpol

Carla Zambelli continua na Itália e teve o nome incluído na lista de difusão vermelha da Interpol. Ela foi condenada a 10 anos de prisão por envolvimento em ataques a sistemas do Conselho Nacional de Justiça (CNJ). O **Correio** entrou em contato com o advogado dela, Fábio Pagnozzi, que informou não ter sido notificado sobre o assunto.

Walter Delgatti está preso no Brasil. Segundo a denúncia apresentada, ele foi o executor dos ataques cibernéticos, tendo agido a mando da parlamentar. Ambos foram condenados por crimes, como invasão de dispositivo informático, associação criminosa e tentativa de abolição violenta do Estado Democrático de Direito.

O **Correio** também entrou em contato com o deputado Coronel Tadeu (PL-SP), que assumiu a vaga de Zambelli na Câmara e, teoricamente, poderia ser contemplado com o imóvel funcional. Ele afirmou que não foi informado sobre o apartamento e que não tem interesse em ocupá-lo. "Não tenho intenção de ocupar apartamento funcional, normalmente eu fico em hotel, por uma questão pessoal e de comodidade", disse.

Lula Marques/ Agência Brasil



Carla Zambelli foi condenada à prisão e fugiu para a Itália

TRAMA GOLPISTA

Isac Nóbrega/PR



Ex-ministro de Jair Bolsonaro foi preso por obstrução de Justiça

Visita de deputado a Braga Netto

O ministro do Supremo Tribunal Federal (STF) Alexandre de Moraes autorizou, ontem, que o deputado federal Junio Amaral (PL-MG) visite o general Walter Braga Netto, preso preventivamente no Rio de Janeiro desde dezembro do ano passado após ser alvo de uma operação da Polícia Federal. O militar é investigado no STF por participação na tentativa de golpe de Estado para manter o ex-presidente Jair Bolsonaro no poder.

Segundo a decisão de Moraes, o encontro irá ocorrer na Vila Militar do Rio de Janeiro, local em que Braga Netto se encontra custodiado. O magistrado determinou que a visita deverá respeitar as normas e regramentos da 1ª Divisão do Exército. A data ainda não foi marcada. O despacho especifica que a visita tem "caráter estritamente pessoal", dessa forma, será vedado o ingresso de assessores, seguranças, membros da imprensa e outras pessoas junto do parlamentar.

Além disso, Junio Amaral deverá entrar sem celular, equipamento fotográfico ou qualquer dispositivo eletrônico. Também está proibido o registro de imagens e áudio no interior da unidade prisional, sob pena de responsabilização.

O ministro Alexandre de Moraes determinou que a defesa de Braga Netto fosse consultada previamente sobre o pedido feito pelo deputado. Os advogados do general manifestaram-se dizendo que o militar não se opunha à visita.

Braga Netto foi candidato a vice-presidente pelo PL, na chapa do ex-presidente Jair Bolsonaro nas eleições de 2022. O militar foi detido em 14 de dezembro de 2024, em sua residência, localizada no bairro de Copacabana, no Rio de Janeiro, sob a acusação de obstrução da Justiça. A prisão preventiva foi solicitada pela PF e autorizada por Moraes.

Ao ordenar a prisão do general, Moraes afirmou que existem "fortes indícios" de que Braga Netto tenha contribuído de forma mais efetiva e de maior importância do que se sabia inicialmente para o planejamento e financiamento da tentativa de golpe de Estado após as eleições de 2022. A decisão foi tomada com o apoio do procurador-geral da República, Paulo Gonet.

Plano criminoso

Walter Braga Netto é acusado de ser o financiador do plano golpista. O tenente-coronel Mauro Cid, ex-ajudante de ordens da Presidência, delator, denunciou que o general e o ex-secretário de Comunicação do ex-presidente Jair Bolsonaro Fabio Wajngarten e tentaram obter informações sobre o conteúdo de seus primeiros depoimentos à Polícia Federal.

A prisão de Braga Netto foi determinada pelo ministro Alexandre de Moraes em dezembro do ano passado. O trama também previa o assassinato do presidente Luiz Inácio Lula da Silva e do próprio integrante do STF. Além de planejar deslegitimar o processo eleitoral, o grupo é acusado de financiar atos antidemocráticos que culminaram nos ataques de 8 de janeiro às sedes dos Três Poderes, em Brasília.

Na delação premiada, Cid indicou que o dinheiro para o plano de matar as autoridades foi entregue em uma sacola de vinho pelo ex-ministro Braga Netto. O montante teria sido entregue aos chamados "Kids Pretos", das forças especiais do Exército. Eles seriam os responsáveis por executar o plano. (**Agência Estado**)

DIÁRIOS ASSOCIADOS TOP #2 NEWS INFORMATION ABRIL/2025

Diários Associados
TOP 2 Brasil
em News Information

TOP 6
TOP 5
TOP 4
TOP 2

Consistência que consolida liderança. Pelo segundo mês consecutivo, o grupo Diários Associados ocupa o TOP 2 no Brasil na categoria News Information, de acordo com a Comscore. Somos referência em audiência, credibilidade e relevância no digital.

Nosso valor está no que permanece: conteúdos que geram acessos reais, não em trends e memes que passageiros.

E o nosso compromisso continua o mesmo: fazer jornalismo que informa, inspira e transforma.

*Fonte:
Comscore Multiplatform — Desktop e Mobile. Categoria News/Information.
Total Audience - Usuários Únicos - Maio/2025 - Brasil

D·A DIÁRIOS ASSOCIADOS

Eufrázio

FÓRUM DE LISBOA

As redes têm lado, afirma Moraes

Em Portugal, ministro do STF critica plataformas digitais. "Qual internet queremos?", questionou

» ANA MARIA CAMPOS
Enviada especial

Lisboa — Em sua exposição no XIII Fórum de Lisboa, o ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal (STF), exibiu, em um telão, imagens do 8 de janeiro de 2023 para demonstrar que as plataformas digitais sem controle foram fundamentais para a tentativa de golpe com a invasão e depredação da Praça dos Três Poderes. Também exibiu postagens com conteúdo homofóbico e racista.

Alexandre de Moraes foi destaque no último painel do XIII Fórum de Lisboa, com o tema Dilemas da Soberania Digital: Big Techs e Governos, e defendeu uma regulamentação das plataformas digitais. O evento foi realizado no auditório da reitoria da Universidade de Lisboa.

Sob a moderação de José Levi Mello do Amaral Júnior, ex-advogado-geral da União e atual membro do Conselho Administrativa de Defesa Econômica (Cade), o debate contou com a participação do senador Rodrigo Pacheco (PSD-MG); os deputados federais Orlando Silva (PCdoB-SP) e Tabata Amaral (PSB-SP); o ministro Floriano de Azevedo, do Tribunal Superior Eleitoral (TSE); e Samara Castro, chefe de gabinete da Secretaria de Comunicação Social da Presidência da República.

Moraes ressaltou, com ênfase, que as redes sociais, principalmente as big techs, não são neutras. "Elas (big techs) têm lado, têm religião, opção econômica, opção política", afirmou o ministro ao defender a regulação das redes. "A primeira pergunta que faço é: que tipo de internet nós queremos?", questionou. "Nós queremos uma rede social que direcione, impulsione e divulgue mensagens contra direitos arduamente conquistados por minorias?", acrescentou.

AFP



Golpistas do 8 de Janeiro invadem o Supremo Tribunal Federal: ao criticar redes sociais, ministro Alexandre de Moraes citou ato antidemocrático

Responsabilização

Ele atacou a atuação das big techs, ao afirmar que as redes sociais se transformaram em ambientes de propagação de discurso de ódio, racismo, misoginia e ataques à democracia, sob o pretexto de liberdade de expressão. "Nós jamais podemos confundir liberdade de expressao com liberdade de agressão", disse. Afirmou ainda no pronunciamento no Brasil a internet "não é terra sem lei".

O ministro ressaltou que as big techs não podem direcionar conteúdo por meio de algoritmos sem transparência. E lembrou que, por decisão do STF, com repercussão geral, redes que quiserem atuar no Brasil têm que ter sede e representação no país porque precisam ser responsabilizadas por danos causados.



> **Queremos uma rede social que direcione, impulsione e divulgue mensagens contra direitos arduamente conquistados por minorias?"**
>
> ***Alexandre de Moraes,*** *ministro do STF*

SAÚDE PÚBLICA

Blitz flagra irregularidades em 35 clínicas de estética

» ALINE GOUVEIA

Operação realizada no Distrito Federal e nos estados do Amazonas, Ceará, Piauí e São Paulo apontou que 35 dos 38 serviços de estética e embelezamento inspecionados apresentaram irregularidades sanitárias nos processos de trabalho ou quanto aos produtos usados. Três foram totalmente interditados.

Segundo a Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa), a interdição total ocorre quando são encontradas irregularidades graves. Outros cinco estabelecimentos sofreram interdições parciais, ou seja, alguns ambientes e serviços não poderão funcionar até a correção das irregularidades.

Nas clínicas de estética de Fortaleza, Manaus e Teresina foram detectados, de forma geral, problemas relacionados à ausência de boas práticas no funcionamento dos serviços, como falta de procedimentos e protocolos para a segurança do paciente, precariedade nos registros dos atendimentos aos pacientes (o que dificulta a investigação em caso de um evento adverso), além de falhas na limpeza e esterilização de equipamentos, assim como no gerenciamento dos resíduos. Também foi verificada, em vários estabelecimentos, a reutilização de instrumentos médicos que são de uso único, o que representa infecção e transmissão de doenças.

"As equipes encontraram ainda diversos produtos sem registro sanitário no Brasil, o que compromete a segurança de uso e até mesmo a sua eficácia", observou a Anvisa, em nota. "Além disso, havia produtos injetáveis sendo usados e comercializados irregularmente como cosméticos e diversos produtos com prazo de validade vencido em estoque, para serem usados nos pacientes, ou armazenados de forma inadequada, comprometendo a eficácia de ação desses produtos e até mesmo a sua segurança", detalhou a agência.

Outro problema frequente, acrescentou a Anvisa, foi a constatação de medicamentos e produtos abertos ou diluídos/fracionados sendo armazenados em geladeiras destinadas aos funcionários, compartilhando espaço com alimentos (que podem conter algum tipo de contaminação) e até bebidas alcoólicas.

Também foram inspecionadas duas farmácias de manipulação em São Paulo e oito distribuidoras de produtos médicos e cosméticos localizadas no Distrito Federal e nos estados de Piauí e São Paulo. A operação conjunta entre a Anvisa e Vigilâncias Sanitárias estaduais e municipais envolveu cerca de 80 fiscais.

Divulgação/Anvisa



Fiscais da Vigilância Sanitária: produtos com validade raspada e falhas graves de armazenamento

Ao todo, foram inspecionadas oito clínicas em Fortaleza, 10 em Manaus e 20 estabelecimentos em Teresina. Nesses locais, os fiscais encontraram, entre outros problemas, produtos com a data de validade raspada ou apagada.

Um dos estabelecimetos oferecia o serviço de plasmaférese. Trata-se, de uma terapia na qual o sangue do paciente é coletado, processado por meio de um equipamento que separa seus componentes e, posteriormente, reintroduzido no próprio indivíduo.

A Anvisa destaca que a plasmaférese terapêutica é uma técnica complexa, que envolve riscos clínicos significativos, como eventos adversos relacionados ao manuseio extracorpóreo do sangue. Por essas razões, esse procedimento deve ser realizado exclusivamente em serviços de hemoterapia, com equipe especializada, sob supervisão de um médico hemoterapeuta e com infraestrutura adequada, incluindo suporte para emergências.

SEGURANÇA PÚBLICA

Aumentam as penas para crimes em escolas

» DANANDRA ROCHA

Em meio a uma crescente onda de violência nas escolas brasileiras, o vice-presidente Geraldo Alckmin, no exercício da Presidência da República, sancionou uma série de leis que reforçam a proteção de crianças, adolescentes, mulheres, pessoas com deficiência e idosos.

Entre as medidas, a nova legislação transforma homicídios e lesões corporais dolosas cometidos dentro de instituições de ensino em crimes hediondos, ou seja, infrações consideradas de extrema gravidade e passíveis de punições mais severas, com regime de prisão mais rigoroso e restrição a benefícios como indulto, anistia ou fiança.

A nova lei, publicada no *Diário Oficial da União*, prevê aumento de até dois terços da pena em casos de homicídio praticado no ambiente escolar. Para as lesões dolosas — aquelas em que há intenção de ferir — a pena pode ser duplicada. A regra também se aplica quando há relação de autoridade entre o autor e a vítima, como no caso de professores, tutores ou familiares.

A sanção ocorre em meio ao alerta nacional diante do aumento de ataques violentos a escolas, tanto públicas quanto privadas. O governo busca dar uma resposta legal mais contundente a crimes que ocorrem em um espaço que deveria ser, por definição, seguro e acolhedor.

Vulneráveis

Além das medidas voltadas às instituições de ensino, Alckmin sancionou outras duas leis que endurecem a legislação penal em casos de violência contra mulheres, crianças, idosos e pessoas com deficiência.

Uma das novas regras impede a redução de pena e a prescrição de crimes sexuais contra a mulher quando o agressor for menor de 21 ou maior de 70 anos. Até então, essas faixas etárias eram consideradas atenuantes pela Justiça. A mudança vale tanto para a data do crime quanto para o momento do julgamento.

Outra alteração amplia a pena para crimes de abandono de incapaz e exposição de idosos a riscos físicos ou mentais — especialmente nos casos que resultam em lesões graves ou morte. Em situações mais extremas, a punição pode chegar a 14 anos de prisão.

A legislação atualizada também fortalece o Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA), o Estatuto da Pessoa com Deficiência e o Estatuto do Idoso. A intenção é coibir, com maior rigor, práticas como o abandono, a negligência e o descumprimento de deveres legais de cuidado.

Feminicídio

Em Caldas Novas (GO), a polícia registrou um caso grave de violência doméstica. Um homem de 24 anos foi preso em flagrante, na noite de quinta-feira, após assassinar a ex-companheira, também de 24 anos, com 51 golpes de faca dentro do apartamento onde moravam, no bairro Jardim dos Turistas. O próprio pai do feminicida o conduziu até a delegacia da cidade goiana.

De acordo com os investigadores, o casal estava junto havia sete anos e havia se separado recentemente. Eles tinham uma filha de 4 anos. Inconformado com o fim do relacionamento, o autor teria procurado a ex-companheira para tentar uma reconciliação. Ao descobrir que ela estaria se relacionando com outra pessoa, começou a brigar e cometeu o crime logo após uma discussão.

Eufrázio

Economia

Editor: Carlos Alexandre de Souza
carlosalexandre.df@dabr.com.br
3214-1292 / 1104 (Brasil/Política)



Bolsas — Na sexta-feira

São Paulo	Nova York
0,24%	0,77%

Pontuação B3 — Ibovespa nos últimos dias

1/7	2/7	3/7	4/7
138.854			141.263

Dólar — Na sexta-feira: **R$ 5,424** (+ 0,37%)

Últimos	
30/junho	5,434
1/julho	5,461
2/julho	5,420
3/julho	5,405

Salário mínimo: **R$ 1.518**

Euro — Comercial, venda na sexta-feira: **R$ 6,388**

CDI — Ao ano: **14,90%**

CDB — Prefixado 30 dias (ao ano): **14,91%**

Inflação — IPCA do IBGE (em %)

Janeiro/2025	0,16
Fevereiro/2025	1,31
Março/2025	0,56
Abril/2025	0,43
Maio/2025	0,26

CRIME CIBERNÉTICO

O maior ataque hacker da história do país

Polícia Civil de SP prendeu um dos autores do crime, que confessou a participação no assalto bilionário feito no meio digital

» RAPHAEL PATI
» ROSANA HESSEL

Foi preso na noite de quinta-feira, em São Paulo, um suspeito de participar da invasão ao sistema da C&M Software (CMSW). João Nazareno Roque, de 48 anos, era funcionário terceirizado da empresa e prestava serviços como operador de TI e foi levado pela Polícia Civil do estado paulista (PC-SP), onde confessou que teria disponibilizado login e senha particulares do sistema a terceiros.

Nas redes sociais, ele se identifica como eletricista predial e residencial com mais de 20 anos de experiência, além de especialista em leitura e interpretação de projetos no AutoCad, quatro anos como técnico de instalação de TV a cabo e um ano como técnico de alarme de incêndio. À polícia, João revelou ter recebido R$ 15 mil pelos criminosos desde março, quando se encontrou pela primeira vez com um dos participantes da invasão.



Plenamente, a gente não tem dúvidas que o João é um dos coautores do crime, ele responde por associação criminosa, no mínimo, e um furto qualificado mediante fraude e abuso de confiança"

Paulo Barbosa, *diretor da 2ª Divisão de Crimes Cibernéticos do Deic*

"Ele (João) disse que foi abordado em um bar da rua, que ele frequentava, próximo da casa dele, por pessoas que já sabiam que ele trabalhava nessa empresa", disse o delegado Renato Tupan, do Departamento Estadual de Investigações Criminais (Deic) da PC-SP, em coletiva de imprensa na sede da corporação. Segundo a Polícia Civil, o suspeito recebeu R$ 5 mil no momento em que foi cooptado pela primeira vez e, posteriormente, conseguiu mais R$ 10 mil dos criminosos. No dia da fraude, ele relatou que teria conversado com o grupo que, ao todo, teria pelo menos quatro integrantes com vozes de pessoas jovens.

As conversas ocorreram por mensagens e ligação, mas sem João conhecer o rosto ou os nomes verdadeiros dos hackers. "O único que ele viu, segundo contou, foi o que fez a abordagem, e aí no dia da fraude eles falaram o seguinte para ele: 'olha, deixamos a poeira baixar, e aí a gente volta a conversar por outros valores'. E aí eles perderam o contato", acrescentou o delegado.

De acordo com as investigações, a maior vítima até o momento é o banco BMP, que contratou o software da C&M para realizar suas operações. Além disso, há outros bancos que foram prejudicados, mas não foram informados pela PC-SP, por questões de sigilo. "Plenamente, a gente não tem dúvidas que o João é um dos co-autores do crime, ele responde por associação criminosa, no mínimo, e um furto qualificado mediante fraude e abuso de confiança", disse o delegado Paulo Barbosa, diretor da 2ª Divisão de Crimes Cibernéticos do Deic.

Estimam-se que os valores desviados podem superar a casa de bilhões de reais, apesar de ainda não haver confirmação tanto por parte do Banco Central, quanto da polícia. Segundo o delegado Topan, todas as transferências ocorreram via Pix, apesar de a empresa também oferecer serviços por TED. "Em relação à estimativa, a gente não pode afirmar hoje uma cifra exata. Mas é um valor muito alto. É o maior da história do Brasil", detalhou Barbosa.

A C&M Software é uma empresa que interliga algumas instituições financeiras ao Sistema de Pagamentos Brasileiro (SPB), inclusive, o Pix. Em nota, a empresa afirmou que foi vítima de uma "ação criminosa externa", originada a partir da violação do ambiente de um cliente, cujas credenciais de integração foram indevidamente utilizadas. "Não houve invasão direta aos sistemas da CMSW. Os sistemas críticos seguem íntegros e operacionais", diz a empresa.

Ontem, o Banco Central suspendeu cautelarmente do Pix três instituições de pagamento (IP) suspeitas de terem recebido recursos desviados pelos criminosos do sistema C&M Software, que já havia sido suspensa. A nova suspensão envolve as IP Transfeera, Soffy e Nuoro Pay.

Reprodução



Funcionário terceirizado confessou ter recebido R$ 15 mil para fornecer login e senha. Roque disse que não conheceu os criminosos pessoalmente

Episódio mostra fragilidade do sistema

Mesmo com a prisão do primeiro suspeito do roubo bilionário de clientes da CMSW, que era credenciada pelo Banco Central para intermediar operações financeiras com SPB da autoridade monetária, analistas levantam preocupações sobre a fragilidade do sistema.

Para eles, o BC precisa explicar melhor o ocorrido e mostrar que o SPB é confiável para a população. Procurado, o BC reforçou que o problema não está relacionado com a instituição e que há "zero chance" de algum funcionário da autoridade monetária estar envolvido nesse roubo. A instituição informou ainda que nem a C&M "nem seus representantes e empregados, atuam como seus terceirizados ou com ele mantêm vínculo contratual de qualquer espécie". "A empresa é uma prestadora de serviços para instituições provedoras de contas transacionais", informou a nota da autoridade monetária.

Na avaliação dos especialistas, o roubo foi bem elaborado e executado por profissionais que conhecem muito bem o SPB. Para eles, essa quadrilha de criminosos deve ser nacional. Além disso, segundo os analistas, dentro desses bancos, as pessoas com credenciais para acesso a essa conta reserva são muito poucas e, geralmente, são cargos de confiança dentro da instituição.



O caso é diferente dos ataques mais comuns, porque mostrou uma vulnerabilidade tecnológica e os criminosos acabaram entrando pela porta da frente"

Rodolfo Almeida, *especializada em cibersegurança da ViperX*

"Esse caso mostra um direcionamento do roubo, que não foi nas contas dos clientes das instituições financeiras, e sim nas reservas dos depósitos de bancos no BC", afirmou Rodolfo Almeida, COO da ViperX, startup do grupo Dfense especializada em cibersegurança.

Anchises de Moraes, especialista da Apura Cyber Intelligence, destacou que esse ataque cibernético não é muito normal e não envolve o usuário final, que são as pessoas físicas e tem algumas particularidades que precisam ser bem investigadas pelas autoridades. "Um banco digital costuma ter um ou dois funcionários apenas com acesso a essa conta reserva no BC e, geralmente, é um executivo da área de negócios. O fato de o roubo ter ocorrido na madrugada de uma segunda-feira essas pessoas não tinham como serem avisadas. Acredito que o horário foi escolhido a dedo uma vez que o Pix funciona dia e noite e não tem interrupção", afirmou.

Moraes lembrou que esse sistema que foi atacado é muito específico e não é qualquer pessoa que tem conhecimento do SPB. "O criminoso tinha que ter um conhecimento muito específico, porque essa conta reserva é bilionária e muito mais complexa", destacou.

O fato de os desvios terem começado de madrugada mostra também a fragilidade no monitoramento de operações suspeitas, tanto no BC quanto nas instituições financeiras clientes da CMSW que acabaram sendo vítimas. "O caso é diferente dos ataques mais comuns, porque mostrou uma vulnerabilidade tecnológica e os criminosos acabaram entrando pela porta da frente, via credenciais válidas com acesso ao fundo reserva no Banco Central. Não é qualquer pessoa que consegue ter esse tipo de acesso", afirmou Rodolfo Almeida. Ele lembrou que as cifras dos desvios ainda não estão totalmente conhecidas e podem chegar a R$ 3 bilhões.

"Um ponto preocupante desse caso é que não houve monitoramento e a descoberta aconteceu porque uma corretora de criptomoedas considerou o volume de uma operação muito alto e fez o alerta a um dos clientes da CMSW", afirmou Almeida. Ele lembrou que o principal vetor do comprometimento foi via a CMSW e isso exige mais maturidade das empresas que contratam serviços de terceiros.

PF tem condições de esclarecer golpe

» ANA MARIA CAMPOS
Enviada especial

Lisboa — O diretor-geral da Polícia Federal, Andrei Rodrigues, acompanha, de Lisboa, onde passou os últimos três dias no 13º Fórum de Lisboa, o ataque hacker contra a empresa C&M Software, que presta serviços de tecnologia para instituições financeiras.

Andrei Rodrigues afirmou que a PF tem condições de esclarecer o crime — considerado o maior golpe cibernético contra instituições financeiras do país. "Não posso revelar os detalhes da investigação. O que posso dizer é que criamos uma diretoria de crimes cibernéticos exatamente com essa perspectiva do crescimento dessa modalidade delituosa", afirmou.

Andrei disse que a Polícia Federal trabalha integrada a agências e inteligência. "Temos hoje uma equipe técnica, equipamentos e estamos trabalhando sobre esse caso, sobretudo, com uma grande interação com outras agências, inclusive, do setor privado para que a gente consiga avançar", afirmou o diretor-geral após participar do painel Segurança Pública e Federalismo Cooperativo: Enfrentando as Organizações Criminosas, ao lado do governador de São Paulo, Tarcísio de Freitas (Republicanos), do procurador-geral da República, Paulo Gonet, e dos ministros do Superior Tribunal de Justiça (STJ) Raul Araújo Filho e Mauro Campbell Marques, corregedor nacional de Justiça.

Segundo Andrei Rodrigues, a PF tem obtido sucesso na elucidação de crimes em 86% das investigações. "Eu espero que essa seja uma que aumente essa estatística", afirmou.

Em sua palestra, o delegado afirmou que a PF hoje trabalha sem espetacularização e com respeito aos investigados. "Não tem mais o japonês da Federal, o hipster da Federal ou presos exibidos com algemas", disse Andrei. Ele ressaltou que a PF não trabalha mais com "achincalhamento".

Mariana Campos/CB/D.A Press



Andrei Rodrigues disse que a PF está equipada para elucidar o crime

Eufrázio

GASOLINA

Procon fiscaliza postos no DF

Na fiscalização, órgão exige notas fiscais das empresas e recomenda aos consumidores que denunciem possíveis abusos

» MARCELO THOMPSON FLORES

Após os brasilienses serem surpreendidos com o aumento súbito da gasolina na bomba, com elevação de até R$ 0,50 por litro, o Instituto de Defesa do Consumidor do Distrito Federal (Procon-DF) deu início a uma operação de fiscalização em postos de combustíveis do Distrito Federal. A ação, que começou na quinta-feira, após o órgão ser informado do aumento abusivo, segue até a próxima segunda-feira.

A operação busca identificar se há justificativa plausível para o reajuste. Segundo o diretor-geral do Procon-DF, Marcelo Nascimento, elevar o preço sem causa comprovada configura prática abusiva, conforme prevê o Código de Defesa do Consumidor (CDC). "Embora os preços sejam livres, os postos não podem elevá-los sem justificativa. Estamos nas ruas para entender se há motivo plausível para o aumento. Em caso de infração, os postos podem ser penalizados", afirmou.

Durante a fiscalização, os estabelecimentos devem apresentar notas fiscais de compra e venda da gasolina para que o Procon analise se houve repasse real de custos ou aumento injustificado. Os documentos devem ser entregues em até 48 horas após a notificação. Caso o aumento seja considerado sem fundamento, o posto terá 20 dias para apresentar documentos adicionais, como relatórios de estoque. Se não houver comprovação válida, o posto poderá responder a processo administrativo e ser multado. As penalidades variam de R$ 20 mil a mais de R$ 100 mil, conforme a gravidade da infração.

Aumento repentino

Na madrugada de quinta-feira, os postos elevaram o preço da gasolina para R$ 6,89 por litro. Após o aumento, a Advocacia-Geral da União (AGU) pediu uma investigação sobre possíveis atitudes anticoncorrenciais entre os postos.

Geovana Albuquerque/Agência Brasília



Agentes do Procon fiscalizam o aumento no preço nos postos do DF

"Essa afirmativa dos postos não se sustenta. A gente analisou e não houve aumento de repasse no valor de venda da gasolina da distribuidora para os postos", comentou Nascimento, referindo-se à nota do Sindicato do Comércio Varejista de Combustíveis e de Lubrificantes do Distrito Federal (Sindicombustíveis-DF) alegando que o "etanol anidro que compõe a gasolina teve elevação significativa nos últimos 20 dias e as distribuidoras elevaram os preços ao revendedor".

Marcelo explicou como foi o processo da fiscalização nos postos de gasolina. "Visitamos vários postos em todas as regiões administrativas do DF, cobrando as notas fiscais de compra e de venda junto às distribuidoras. Com essa documentação, a gente consegue comparar o preço que os postos estão adquirindo a gasolina e se houve um impacto na revenda dos postos. Então, com essas documentações, a gente vai poder analisar se houve um aumento no preço repassado pelas distribuidoras ou não", disse.

"A gente conta com o auxílio da população para poder nos indicar qual posto aumenta de forma expressiva no valor do litro da gasolina, que aí podemos chegar de maneira mais rápida e assertiva naquele posto. É importante que a população denuncie, nos aponte qual é, o nome, a localização dele que a gente pode checar", alertou.

Caso o consumidor queira denunciar, pode ligar no telefone 151, enviar uma mensagem pelo e-mail, por meio da página do Procon na internet ou, até mesmo, registrar a reclamação.

Morador da Asa Norte, Osmar Monte, 64 anos, acha o valor da gasolina alto e absurdo. "O preço está fora do contexto atual da economia e da capacidade do povo", acredita.

Ele também acha que, se houver a reação da população, o apoio político, o preço abaixa porque o governo tem que atender à população. "Esse preço afeta a minha vida e de todos os trabalhadores porque representa um custo alto, porque, quem dirige, tem o seu automóvel para trabalhar, sofre naturalmente, e quem usa táxi, Uber, ônibus também tem a consequência", afirma. (**Com Agência Brasília**)

Lula cobra repasse da redução de preço

» VICTOR CORREIA
» FERNANDA STRICKLAND

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva voltou a cobrar, ontem, que os preços reduzidos dos combustíveis pela Petrobras cheguem ao consumidor final. Ele criticou porque os cortes anunciados pela estatal não têm sido plenamente repassados pelos postos, o que exige ação dos órgãos de fiscalização. "É preciso que esses órgãos que têm a função de fiscalizar não permitam que nenhum posto de gasolina neste país venda gasolina mais cara do que aquilo que é o preço que ela tem que vender", disse. O presidente também apontou possíveis abusos na venda do gás de cozinha. "É preciso fiscalizar para saber se os preços são justos ou se tem alguém mais uma vez tentando enganar o povo brasileiro", concluiu.

O discurso ocorreu durante cerimônia para anunciar R$ 33 bilhões em investimentos da Petrobras em refino e petroquímica, realizada na Refinaria Duque de Caxias. Também participaram a presidente da estatal, Magda Chambriard, e o ministro de Minas e Energia, Alexandre Silveira, entre outras autoridades.

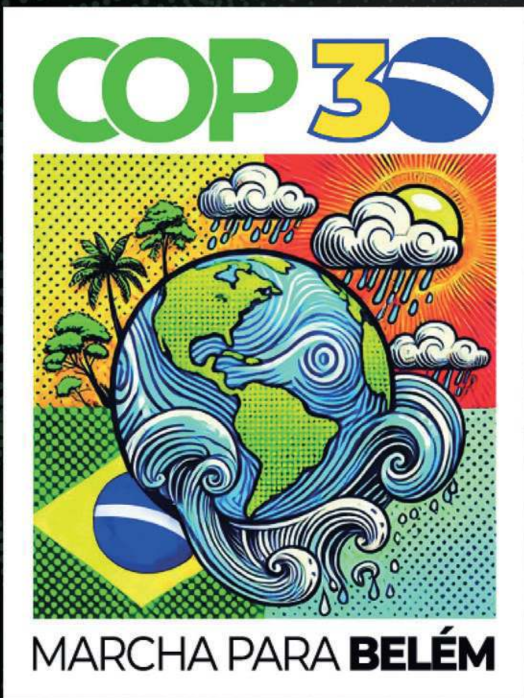
O presidente aproveitou a cerimônia para elogiar a presidente da Petrobras, Magda Chambriard. Em tom descontraído, o petista exaltou a gestão da dirigente da estatal e alertou para a importância de uma fiscalização mais rigorosa no setor. Lula destacou a capacidade de Magda ao comentar sua primeira impressão da executiva. "Quem olha pra Magda assim, à primeira vista, essa mulher frágil, que anda devagar, que fala manso — às vezes eu tenho até dificuldade de entender —, pensa que ela não tem condições de dirigir uma empresa da magnitude da Petrobras", afirmou. "E a surpresa é que a companheira Magda é extraordinariamente competente, não para dirigir uma Petrobras. Para dirigir duas Petrobras, ela teria competência."

O presidente disse estar "fascinado" com a condução de Chambriard à frente da petroleira e elogiou sua firmeza diante de desafios. "Quem vê a Magda assim pensa 'ah, aquela presidente é bobinha, vamos acossar ela'. Tá ferrado. Tá ferrado porque não sabe a quantidade de inteligência tratada de veneno que tem na cabeça dessa mulher", declarou, abraçando a executiva diante do público.

Ricardo Stuckert / PR



Lula aproveitou a cerimônia para elogiar Magda Chambriard



O futuro *caminha* com a gente

O **Correio Braziliense** traz para você a cobertura completa da **COP 30**

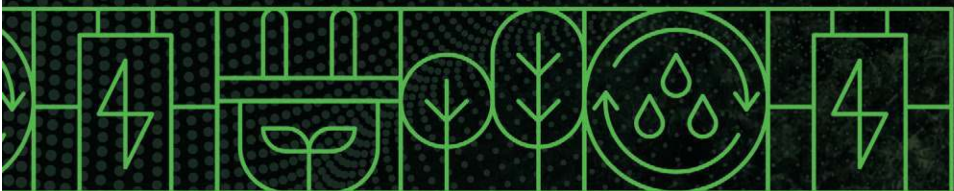
Em 2025, os olhos do mundo estarão voltados para a Amazônia.

A Conferência das Nações Unidas sobre Mudanças Climáticas – **COP30** – acontece em Belém, trazendo líderes globais, especialistas e milhões de pessoas em torno de um só propósito: agir pelo futuro do planeta.

É nesse cenário que nasce o especial Marcha para Belém, uma iniciativa de sustentabilidade do **Correio Braziliense** conectada à agenda da COP30, com ações concretas de impacto ambiental, social e educativo na região amazônica.



Aponte a câmera para o QR CODE e entre em contato com o nosso comercial



realização: Correio Braziliense CB Brands Estúdio de Conteúdo





ORIENTE MÉDIO

Hamas aceita plano para trégua em Gaza

Movimento islamita anuncia que está pronto para "começar imediatamente" as discussões sobre a implementação de um cessar-fogo. A resposta positiva ocorre às vésperas de uma nova visita do premiê israelense a Donald Trump nos EUA

Hamas e Israel podem estar mais próximos de um cessar-fogo na Faixa de Gaza. O movimento islamita, que governa o enclave palestino, apresentou uma resposta positiva aos países mediadores — Catar e Egito — e disse estar pronto para "começar imediatamente e seriamente" as negociações sobre a implementação da proposta de trégua, afiançada pelo presidente dos Estados Unidos, Donald Trump. O governo israelense já teria concordado com o plano.

"O Hamas completou suas consultas internas e discutiu com forças e facções palestinas sobre a proposta recente de mediadores. O movimento entregou sua resposta aos irmãos mediadores, que foi caracterizada por um espírito positivo", divulgou o grupo no Telegram.

O anúncio ocorreu horas antes de mais uma viagem do primeiro-ministro israelense, Benjamin Netanyahu, aos Estados Unidos. O premiê vai passar cinco dias em Washington e será recebido na segunda-feira por Trump, seu parceiro estratégico, na Casa Branca.

Segundo uma fonte palestina próxima das discussões, a proposta "compreende uma trégua de 60 dias" durante a qual o Hamas libertaria metade dos reféns israelenses ainda vivos em troca de presos palestinos.

Garantias

A Jihad Islâmica, principal movimento palestino aliado do Hamas contra Israel na guerra em Gaza, disse que apoia as negociações, e pediu salvaguardas. "Apresentamos (ao Hamas) alguns pontos detalhados sobre o mecanismo de aplicação da proposta [de trégua patrocinada pelos Estados Unidos] recebida dos mediadores [Egito e Catar] e queremos garantias suplementares", indicou o grupo, por meio de nota.

Enquanto não há acordo final de trégua, o Exército israelense prossegue com a intensificação da ofensiva na Faixa de Gaza. A Defesa Civil do enclave informou que 52 palestinos foram mortos em ataques aéreos, bombardeios e disparos, 11 dos quais próximos a locais de distribuição de ajuda alimentar. Cinco delas teriam morrido a tiros.

Procurado pela agência de notícias France Presse (AFP), o Exército israelense declarou que não podia comentar de maneira específica os ataques sem coordenadas precisas. Ressaltou, porém, que os militares estão "operando para desmantelar as capacidades militares do Hamas".

AFP



Homem observa os danos de um ataque a Al-Bureij, no centro do enclave palestino: ofensiva reforçada

Pausas

Iniciada em outubro de 2023, após um ataque sem precedentes do Hamas no sul de Israel, a guerra em Gaza teve dois momentos de pausa. O primeiro, no mês seguinte ao início do conflito, durou uma semana. Nesse período, os extremistas libertaram os primeiros 105 reféns israelenses em troca de prisioneiros palestinos.

A segunda trégua ocorreu 14 meses depois. Foi acertada no início do ano, pouco antes de Donald Trump retornar à Casa Branca. Estavam previstas duas fases, mas apenas uma prosperou, durante cerca de dois meses. O Hamas soltou 33 reféns — para cada um deles, 50 presos palestinos retornaram para Gaza.

Resgatar todos os reféns mantidos pelo Hamas em Gaza é o foco de Netanyahu, que promete exterminar o movimento islamita palestino. "Sinto um profundo compromisso, primeiro e sobretudo, para garantir o retorno dos sequestrados, todos eles", disse o premiê, na quinta-feira, aos moradores do kibutz Nir Oz, a comuna agrícola de onde as milícias islamistas sequestraram mais pessoas.

Apesar do iminente cessar-fogo, Netanyahu reitera que a guerra só terminará, de fato, quando o Hamas for aniquilado. Trump, por sua vez, diz que deseja segurança para a população da Faixa de Gaza. "Isso é o mais importante", declarou ao ser perguntado se ainda deseja que os Estados Unidos assumam o controle do enclave, como anunciou em fevereiro.

Em cinco semanas, 613 mortes

A Organização das Nações Unidas (ONU) informou, ontem, que 613 pessoas morreram durante a entrega de ajuda em Gaza desde o fim de maio. A maioria das mortes, 509, ocorreram perto das instalações da Fundação Humanitária de Gaza (GHF), apoiada pelos Estados Unidos e por Israel.

A GHF começou a distribuir caixas de alimentos em 26 de maio, após um bloqueio de mais de dois meses imposto por Israel à entrada de toda ajuda humanitária no enclave palestino. As doações promovidas pela fundação levaram a cenas caóticas, com o exército israelense atirando em várias ocasiões, alegadamente na tentativa de conter centenas de palestinos desesperados.

O levantamento vai até 27 de junho, declarou Ravina Shamdasani, porta-voz do Alto Comissariado das Nações Unidas para os Direitos Humanos, em uma coletiva de imprensa em Genebra. Segundo ela, 104 mortes foram registradas "perto de comboios da ONU e de outras organizações".

"Quanto e quem é responsável, está claro que o exército israelense bombardeou e disparou contra os palestinos que tentavam chegar aos pontos de distribuição. Quantas pessoas foram mortas? Quem é o responsável?", indagou.

A ONU e as principais organizações de ajuda se recusaram a trabalhar com a distribuidora, alegando que ela serve aos objetivos militares israelenses e viola os princípios humanitários básicos. A fundação, que usa empreiteiros armados para fornecer segurança em suas instalações, nega que tenha havido qualquer incidente "nas proximidades" dos quatro centros instalados no enclave.

O presidente da GHF, Johnnie Moore, um líder cristão evangélico aliado de Donald Trump, rejeita os apelos de várias ONGs para encerrar suas atividades e afirma que entregou mais de um milhão de caixas de alimentos desde o início de suas operações. "Não vamos fechar. Temos um trabalho a cumprir", disse Moore, no início da semana, em Bruxelas.

AFP



Multidão em local de distribuição de ajuda humanitária da GHF

Conexão diplomática



Por Silvio Queiroz
silvioqueiroz.df@gmail.com

Todas as fichas na COP de Belém

A cúpula do Brics, no Rio, na entrada da semana, encerra o semestre e os compromissos internacionais que ocuparam a agenda do governo antes daquele eleito desde o começo como a grande prioridade do ano: a conferência climática COP30, marcada para novembro em Belém. Não por acaso, a pauta ambiental foi uma das prioridades escolhidas pela diplomacia brasileira para a presidência rotativa do bloco emergente, que segue até o fim do ano, formalmente, mas se encerra na prática com o encontro dos líderes.

Inclusive, por conveniências geopolíticas, a reunião de Belém foi a aposta principal de Lula também para receber os representantes dos demais 10 sócios do Brics — entre eles, meia dúzia de chefes de Estado ou governo — e dos países parceiros. A crise do clima merecerá um dos documentos temáticos que complementarão o comunicado final da cúpula. Outro versará sobre um assunto correlato, o combate às doenças determinadas social e geograficamente, com ênfase na cooperação para desenvolver a medicina tropical.

Pé ante pé

Os sherpas do bloco, como são chamados os diplomatas que conduzem as negociações prévias a encontros desse tipo, terminaram a semana debruçados sobre os textos a serem aprovados e divulgados. Os cuidados são redobrados na redação do comunicado final geral. Como anfitrião e presidente da cúpula, o governo brasileiro trata de escolher cuidadosamente as palavras e calibrar o tom com a precisão possível.

Já nas duas cúpulas anteriores, as guerras na Ucrânia e no Oriente Médio foram espinhos. No primeiro caso, pelo interesse direto da Rússia, uma das sócias fundadoras do grupo e parte no conflito. O segundo ganhou novas dimensões com os ataques de Israel e EUA ao Irã, um dos seis países incorporados no ano passado, na cidade russa de Kazan.

O cessar-fogo alcançado a duas semanas do encontro, embora não tenha resolvido o problema, facilitou a vida para os negociadores. Mas a retomada dos bombardeios e ações militares israelenses em Gaza, com dezenas de palestinos mortos diariamente, tende a motivar pedidos por uma condenação mais firme. Egito, Arábia Saudita e Emirados Árabes Unidos estão entre os novos membros plenos, e costumam zelar ao menos com os sinais exteriores, quando entra em pauta a questão palestina.

Empenhados em evitar uma politização mais acentuada do Brics, Planalto e Itamaraty pisam em ovos para não frustrar os sócios — sejam os quatro originais ou os seis recém-admitidos.

Três ausentes

A troca de mísseis e drones com Israel, durante 12 dias de junho, e o bombardeio norte-americano a suas instalações nucleares foram as razões alegadas pelo Irã para justificar a ausência do presidente Masoud Pezeshkian na cúpula do Rio. Mas a intensa comunicação com Moscou e Pequim sugere que o regime islâmico de Teerã espera do Brics mais apoio — se não militar, diretamente, ao menos político-diplomático.

Coincidência ou não, trata-se dos três desfalques mais notórios na reunião. Vladimir Putin participará por videoconferência e alegou não ter garantias do Brasil quanto ao mandado de prisão expedido contra ele pelo Tribunal Penal Internacional, do qual o país é signatário. Xi Jinping invocou dificuldades de agenda e decidiu enviar o premiê Li Qiang.

Os presidentes da Rússia e da China, ao contrário de Lula, manobram para consolidar o Brics como contrapeso geopolítico aos EUA e seus aliados, especialmente os europeus.

Trump no radar

A proximidade física e a densidade das relações bilaterais com Washington explicam, em boa parte, o tato com que Planalto e Itamaraty navegam nas águas agitadas do bloco emergente. Durante seu período na presidência rotativa, o Brasil pisou ostensivamente no freio das iniciativas para "desdolarizar" o comércio e as transações financeiras globais — embora o tema conste, oficialmente, das prioridades elencadas.

O retorno de Donald Trump à Casa Branca, em janeiro, com os solavanco da guerra tarifária, foi fator determinante na opção pela prudência. Com a eleição de 2026 no horizonte próximo, a saúde da economia requer atenção e cuidados redobrados.

Marcha à ré

Menos comentada, a ausência de um vizinho sul-americano na cúpula do Rio resulta mais clara e diretamente de uma decisão do governo Lula. A Bolívia, agora país parceiro do bloco, será representada pelo presidente Luis Arce. Gabriel Boric, do Chile, foi convidado e confirmou presença.

A Venezuela de Nicolás Maduro, cotada para ingressar no bloco em 2024, foi barrada em Kazan pelo veto do Brasil. Agora, sequer recebeu convite para assistir como observadora. Não são poucos os que veem aí o dedo do assessor especial do Planalto, Celso Amorim. O ex-chanceler não escondeu a contrariedade com o tratamento que recebeu de Maduro e auxiliares quando foi a Caracas, no ano passado, na tentativa de interceder no impasse em torno do resultado oficial da eleição presidencial de julho, contestado pela oposição.

Até hoje, Lula não reconheceu formalmente a vitória de Maduro.

Opinião

Editora: Carmen Souza // carmensouza.df@dabr.com.br
opiniao.df@dabr.com.br || 3214-1157

VISÃO DO CORREIO

Investigação sobre preço de combustíveis precisa ser levada a sério

A recente redução nos preços do petróleo e dos derivados anunciada pela Petrobras deveria ter proporcionado alívio imediato ao bolso do consumidor, mas não é o que acontece. Os valores praticados nas bombas de combustíveis seguem em patamar elevado em diversas regiões do país, em especial no Distrito Federal. E a discrepância entre os preços na refinaria e nas bombas levanta sérias dúvidas sobre a existência de práticas anticoncorrenciais no setor de distribuição e revenda de combustíveis.

Trata-se de uma prática recorrente. Em março de 2024, a Petrobras anunciou uma redução de R$ 0,30 no litro do diesel A, aquele derivado diretamente do processo de refino do petróleo, ainda sem adição de biodiesel. Na bomba, em várias capitais, a queda foi inferior a R$ 0,10 — e, em alguns postos, não houve redução alguma. Alegaram estoques antigos com preços mais altos. Em junho de 2023, a Petrobras havia reduzido a gasolina em R$ 0,14 por litro nas refinarias. Em Belo Horizonte e Brasília, por exemplo, postos mantiveram os preços inalterados por mais de 10 dias, apesar das notificações dos Procons.

O mesmo tipo de prática ocorreu quando houve redução do ICMS dos combustíveis a 17%, em junho de 2022, quando os preços deveriam ter sido reduzidos em R$ 1,00 por litro. Também nas safras recordes de etanol em 2023, o preço nas usinas de São Paulo caiu 20%, mas, nas bombas, a redução não passou de 8%.

Defasagens podem ter causas legítimas, como logística ou estoques antigos, mas sua repetição sistemática e o padrão de não repasse imediato sugerem mecanismos de retenção de margem, concentração de mercado ou práticas anticoncorrenciais, especialmente quando se observa uniformidade de preços entre concorrentes locais. Esses exemplos reforçam a urgência de ação coordenada dos órgãos públicos para proteger o consumidor e garantir que as quedas anunciadas cheguem, de fato, ao bolso da população.

É fundamental que o pedido da Advocacia-Geral da União (AGU) para apuração da nova suspeita de práticas anticoncorrenciais no preço dos combustíveis não seja apenas um gesto simbólico. A Polícia Federal (PF), o Conselho Administrativo de Defesa Econômica (Cade), os Procons e demais órgãos competentes precisam agir com celeridade e rigor, especialmente em regiões em que há histórico de suspeitas de cartelização, como o Distrito Federal. Não é a primeira vez que se levanta a hipótese de conluio entre postos para manipular preços em prejuízo direto à população.

A transparência na formação dos preços de combustíveis é vital para a credibilidade do mercado e para a proteção dos consumidores. A omissão das autoridades apenas perpetua um ciclo de abusos que compromete a confiança pública e agrava os efeitos da inflação sentida nas famílias brasileiras. A atuação coordenada entre os órgãos de controle é não só desejável, mas urgente.

Também é papel do Congresso Nacional propor medidas que ampliem a concorrência e a fiscalização no setor, reforçando o marco regulatório e garantindo meios para evitar a concentração indevida do mercado. O consumidor, já pressionado por uma carga tributária elevada e pelos custos de vida crescentes, não pode ser feito refém de práticas lesivas.



MARCOS PAULO LIMA
marcospaulo.df@cbnet.com.br

Análise do meu amigo oculto

Dos Estados Unidos, onde cubro a Copa do Mundo de Clubes da Fifa, converso com um profissional europeu estudioso e sempre atento ao que se passa no futebol brasileiro. É sempre um prazer imenso consumir meu precioso tempo trocando ideias táticas e conceitos com esse meu amigo oculto. O intercâmbio é absolutamente enriquecedor. Ele trabalha em uma seleção de ponta do Velho Continente e pede anonimato. Vou compartilhar com vocês a nossa última conversa respeitando um dos princípios do jornalismo: o sigilo da fonte. O importante é o conteúdo. Vamos a ele...

Nossa conversa em off é sobre a campanha dos times brasileiros na disputa do torneio. Ele faz questão de começar falando sobre a vitória do Bayern de Munique contra o Flamengo, por 4 x 2, em Miami. "Jogo interessante. A diferença não foi muito grande, e também dá para ver qual time está no meio da temporada e qual não está. Gostei muito de como os times brasileiros estão levando a Copa do Mundo a sério e adoram o esporte", elogia.

Aproveito e pergunto o que achou do Flamengo. "Jogou de forma direta e teve boas transições da defesa para o ataque. A eficiência do Bayern de Munique fez a diferença, com algumas irrefletidas perdas de bola no meio de campo do Flamengo". E alerta: "27% de todos os gols são marcados após a recuperação da bola!", pontua o interlocutor.

Batemos um papo também sobre o técnico Filipe Luis. O feedback é positivo. "Na verdade, não o acompanhei muito depois que ele parou de jogar, mas gosto da sua confiabilidade quando jogava. Provavelmente, um dos jogadores brasileiros mais europeus como lateral. Jogar com o Diego Simeone (técnico do Atlético de Madrid) também significa que você precisa de emoções e coração em campo. Acho que ele pode combinar bem os dois mundos: o jeito emotivo espanhol e brasileiro de jogar futebol, e também a maneira analítica inglesa e alemã de jogar futebol", recomenda.

Obviamente, quero saber qual time agradou mais: Botafogo, Flamengo, Fluminense ou Palmeiras? A resposta é direta: "Fluminense. Analisamos o Fernando Diniz e o Fluminense intensamente nos últimos anos e a abordagem de jogo deles é interessante. Eles ainda têm elementos de Fernando Diniz no jogo, mas também algumas novidades de Mano Menezes e Renato Gaúcho", elegeu.

O desequilíbrio técnico, tático e físico dos europeus em relação aos times brasileiro também foi tema da conversa com meu amigo oculto. "No Mundial de Clubes, as diferenças não são tão grandes — mas isso também se deve à época do torneio (final da temporada/pré-temporada na Europa e meio da temporada no Brasil) e, claro, às condições climáticas. No passado, os jogadores brasileiros talvez fossem mais habilidosos, mas isso mudou devido ao desenvolvimento mais focado em habilidades na Europa. As principais diferenças são a confiabilidade no jogo posicional, provavelmente um pouco de tática, mas, em geral, a qualidade de todo o elenco europeu, onde as principais equipes têm de 20 a 23 jogadores de elite. Em algumas equipes brasileiras, os primeiros 12 ou 13 jogadores são comparáveis, mas depois cai um pouco", observa.

Falamos ainda sobre os vexames do River Plate e do Boca Juniors. "Todos estavam jogando da melhor maneira possível. Assim como os jogadores brasileiros, os melhores argentinos provavelmente estão jogando na Europa. Echeverri, grande talento, joga pelo Manchester City no Mundial de Clubes. Vitor Reis, ex-Palmeiras, também. É a natureza do futebol global. Mas o Brasil ou a Argentina sempre produzirão grandes jogadores e terão grandes seleções na Copa do Mundo. Que assim seja de 2026. Valeu, amigo! Obrigado por compartilhar conhecimento com os leitores do **Correio**.

» Sr. Redator

» Cartas ao Sr. Redator devem ter, no máximo, 10 linhas e incluir nome e endereço completo, fotocópia de identidade e telefone para contato.
» **E-mail:** ***sredat.df@dabr.com.br***

Combustíveis 1

Entre os inúmeros cartéis que atuam em Brasília e no resto do país, o de combustíveis talvez seja o mais explícito. Há muitos anos, vêm atuando sem qualquer punição. Quando é multado, não paga as multas e tem o perdão nos diversos Refis aprovados pela Câmara Legislativa do Distrito Federal (CLDF). Talvez, uma das formas de resolver seja obrigar o cartel, de três a quatro grupos, a vender alguns postos e aumentar a concorrência. Esses grupos arrematam as áreas de postos e fincaram um verdadeiro império, onde não existe concorrência. Isso é fato! Só o Cade, o MP e o Legislativo local para atuar efetivamente e definitivamente para atenuar essa atuação criminosa contra o consumidor do DF. O cartel de farmácias também só será combatido quando se autorizar a venda de medicamentos, sem receita médica, em super e hipermercados! Mas é preciso vontade política e atuação em favor da população...Aí, o bicho pega.

» **Elaine Maria C. Holanda**
Asa Sul

Combustíveis 2

Mês que vem, a gasolina passa a ter 30% de álcool na sua composição, com intuito de baixar o preço para o consumidor final. Porém, aqui é Brasil. Os empresários sobem o preço um mês antes e, quando a gasolina chegar com os 30% de álcool, eles abaixam o preço para o valor que era antes. A malandragem é sempre a mesma!

» **Samme Moreira**
Brasília

IOF

O analfabetismo funcional é tamanho que as pessoas não entendem que o IOF mais alto prejudicará principalmente as classes mais pobres. Uma coisa que não é falada nos palanques é que esse imposto está presente em financiamentos, empréstimos, faturas de cartão de crédito e cheque especial — recursos utilizados por pessoas com menor poder aquisitivo e pela classe média. Esses serão os únicos prejudicados pelo aumento proposto pelo governo. Os ricos jamais pagarão impostos mais altos sobre o que ganham, pois a maioria deles está nos poderes Executivo, Legislativo e Judiciário, que sempre deixa "brechas" para se esquivar disso. O que o governo federal deveria fazer, mas não faz, é propor projetos que diminuam os custos com a máquina pública, conter gastos com cabides de empregos públicos, entre outras possibilidades. Mas não vai acontecer, pois depende desse pessoal "comprado" para sobreviver no poder.

» **Júnior Barros**
Brasília

União

Os vídeos de ataques ao Congresso Nacional divulgados nas redes sociais após a derrota do governo no próprio Congresso, na questão do IOF, só servem para acirrar ainda mais o ódio entre os cidadãos, aumentando a polarização política entre a esquerda e a direita. Esse tipo de campanha difamatória foi iniciado por alguns parlamentares da oposição contra o atual governo, quando disseram que o Executivo planejava fazer cobranças financeiras no Pix e nos cartões de créditos em uso internacional. Esse tipo de campanha são calúnias difamatórias e só aumentam as rivalidades políticas partidárias. Isso não é nada bom para os Três Poderes, que são os pilares do Estado Demcratico de Direito. Vamos dar um basta nisso! O Brasil é bem maior do que todos nós juntos, precisamos estar unidos por um só país, independentemente das nossas preferências políticas partidárias.

» **Evanildo Sales Santos**
Gama

PAC

O Programa de Aceleração do Crescimento (PAC) no terceiro governo de Lula, a partir de 2023, está mais abrangente. Portanto, com as metas mais difíceis de serem cumpridas. Parece que o PAC está mais espalhado. São esperados dois resultados para os anos seguintes. O primeiro é a integração com os organismos regionais. O segundo é conseguir melhores resultados, comparados aos dos PACs anteriores.

» **José de Jesus M. Rêgo**
Asa Norte

Desabafos

» Pode até não mudar a situação, mas altera sua disposição

A cidade não suporta mais tanto carro. Tem que cobrar mesmo para estacionar nas partes centrais da cidade e nos outros pontos de maior circulação. O excesso de conforto tem um custo!

João F. Santos — Park Way

Essa história de estacionamento pago no DF obriga o pobre a andar de ônibus, pois a gasolina já está alta e ele ainda vai ter que pagar para estacionar em tudo quanto é lugar. É difícil manter um carro assim!

Luana Neumann — Brasília

No Brasil, só 50 bilionários concentram uma fortuna que poderia gerar R$ 1,3 trilhão por ano se fosse taxada. Enquanto isso, o povo trabalhador paga a conta. Não dá mais pra aceitar esse sistema injusto com o povo.

Railla Barroso — Serra (ES)

Vamos tratar da saúde bebendo mais água. É um lubrificante fantástico para nossa máquina biológica funcionar bem. Outra dica é parar de dividir a saúde do corpo e da mente, porque são realidade, uma coisa só!

José R. Pinheiro Filho — Asa Norte

CORREIO BRAZILIENSE

*"Na quarta parte nova os campos ara
E se mais mundo houvera, lá chegara"*
Camões, e, VII e 14

GUILHERME AUGUSTO MACHADO
Presidente

Leonardo Guilherme Lourenço Moisés
Vice-Presidente executivo

Ana Dubeux
Diretora de Redação

VENDA AVULSA

Localidade	SEG/SÁB	DOM
DF/GO	R$ 5,00	R$ 7,00

ASSINATURAS*

SEG a DOM
R$ 1.187,88
360 EDIÇÕES
(promocional)

Assine
(61) 3342.1000 – Opção 01 ou (61)99966.6772 Whatsapp

*Preços válidos para o Distrito Federal e entorno.

Consulte a Central de Relacionamento **(3342-1000) ou (61) 99158.8045 Whatsapp,** para mais informações sobre preços e entregas em outras localidades, assim como outras modalidades e formas de pagamento. Assinaturas com forma de pagamento em empenho terão valores diferenciados. Aquisição de assinaturas para atendimento de demanda de licitação é sob consulta. Preços válidos para até 10 (dez) assinaturas por CPF ou CNPJ.

Anuncie
Publicidade: (61) 3214.1339 ou (61) 99555.2585 Whatsapp
Publicidade legal: (61) 3214.1245 ou (61) 98169.9999 Whatsapp
Classificados: (61) 3342.1000 ou (61) 98169.9999 Whatsapp

S.A. CORREIO BRAZILIENSE – Administração, Redação e Oficinas Edifício Edilson Varela, Setor de Indústrias Gráficas - Quadra 2, nº 340 - CEP 70610-901. Rede Interna: 3214.1078 - Redação: (61) 3214.1100; Comercial: (61) 3214.1339 ou (61) 99555.2585 Whatsapp.



Endereço na Internet: http://www.correioweb.com.br
Os serviços noticiosos e fotográficos são fornecidos pela AFP, Agência Estado e D.A Press.
Tel: (61) 3214-1131

DIÁRIOS ASSOCIADOS D.A

D.A Press Multimídia
Atendimento pessoalmente para pesquisa em jornais e cópias:
SIG Quadra 2, nº 340, bloco I, Subsolo – CEP: 70610-901 – Brasília – DF, de segunda a sexta, das 9h às 18h.

Atendimento para venda de conteúdo:
Por e-mail, telefone ou pessoalmente: de segunda a sexta, das 9h às 22h/ sábados, das 14h às 21h/ domingos e feriados, das 15h às 22h.
Telefones: (61) 3214.1575 /1582/1568.
E-mail: *dapress@dabr.com.br* Site: *www.dapress.com.br*

Eufrázio

A fábrica de crises



» ANDRÉ GUSTAVO STUMPF
Jornalista

Crises institucionais não constituem novidades no Brasil. Ao longo da história, várias vezes, o presidente da República se insurgiu contra o Congresso. Usualmente, esses gestos dramáticos não resultam em nada de proveitoso para o próprio chefe do governo, nem para o país. Exemplos recentes: Jânio Quadros, em 25 de agosto de 1961, decidiu renunciar à Presidência por não conseguir governar com o Congresso que não aceitava suas diretrizes, temperadas por discurso algo de esquerda. Ele chegou a condecorar Ernesto Che Guevara, um dos líderes da revolução cubana. Renunciou na esperança de que o povo fosse resgatá-lo na base aérea de Cumbica, em São Paulo. O povo não apareceu, e ele teve que embarcar em navio cargueiro com destino ao asilo na Inglaterra.

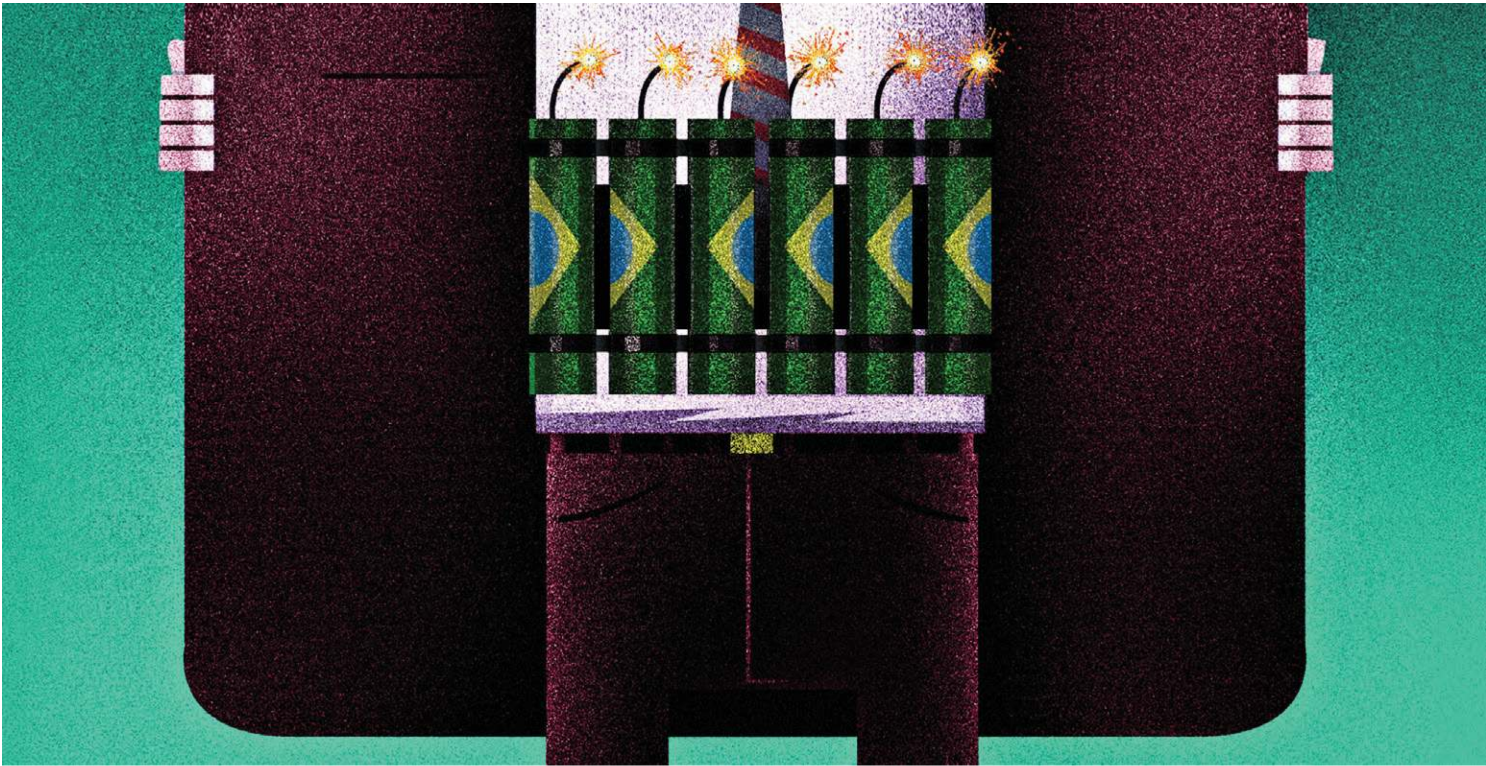
João Goulart, herdeiro político de Getúlio Vargas, era um fazendeiro rico, com muita sorte para os negócios e reduzido faro político. Chegou à Presidência da República depois da renúncia de Jânio, da adoção do fugaz parlamentarismo e com fama de comunista. Os militares não o toleravam. Ainda assim, ele cometeu o pecado capital de desafiar o Congresso Nacional. Fazer as reformas de base, que constituíam uma reforma agrária, na marra. Ou seja, por cima dos parlamentares. Não durou muito. Caiu e foi viver numa de suas fazendas no Uruguai. Só retornou ao Brasil dentro do caixão para seu enterro. Abriu o caminho para os governos militares.

A atual crise entre o governo Lula e o Congresso possui ingredientes específicos. O presidente experimenta os mais baixos índices de popularidade. Esse dado coloca a possibilidade de sua reeleição como algo bem mais difícil do que supunham os líderes de seu partido. Sem Lula, o PT tende a perder substância, assim como o PSDB perdeu depois que os paulistas, liderados por Fernando Henrique Cardoso, deixaram a sigla por motivos diversos. Sem a presença do grande timoneiro, o partido perde de protagonismo, não possui lideranças capazes de substituir o líder e enxerga o fim de uma era. Afinal de contas, os ideais trabalhistas começam a se tornar secundários no mundo em que as pessoas fazem carreira criando os próprios negócios. O discurso do presidente e de seu partido se afundou em anacronismo insuperável. E a eleição é ano que vem.

Outro ingrediente importante da atual crise é a incapacidade de o atual governo selecionar objetivos e definir suas metas. O governo anuncia, quase toda semana, um novo projeto em que concede mais favores às classes menos favorecidas. À guisa de exemplo, vale lembrar que nos arquivos oficiais estão registrados nomes e endereços de mais de cem milhões de pessoas que recebem os mais diferentes benefícios. Não há possibilidade de atender a tudo e a todos. Por essa razão, o governo precisa sempre recorrer ao mesmo expediente: aumentar impostos. Do ponto de vista político, ele também não pode reduzir suas despesas, porque a tentativa de atender a todos é a base de sua política paternalista. Não há como economizar recursos, nessa visão. Reduzir gastos significa perder votos. Neste momento de baixa popularidade, a ação se torna impossível.

A novidade do momento é que a cúpula política do Brasil está fora do país. As autoridades brasileiras estão passeando pelo verão de Lisboa, no encontro promovido pelo ministro Gilmar Mendes, do Supremo Tribunal Federal. Todos se encontram na terra de Camões e, lá, entre almoços, jantares e goles de bom vinho, traçam caminhos para eventual negociação entre governo e Congresso. É a nova maneira brasileira de solucionar suas dificuldades. O presidente Lula foi a Buenos Aires para a reunião do Mercosul, que concluiu o acordo de livre-comércio com o bloco formado por Suíça, Islândia, Noruega e Liechtenstein, e ouviu as rotineiras críticas do presidente Javier Milei contra o bloco sul-americano. Aproveitou a oportunidade e visitou Cristina Kirchner, que está em prisão domiciliar, condenada por desvio de dinheiro público.

As notícias de Lisboa indicam que conversas prosperam no sentido de algum tipo de negociação entre lideranças do governo e do Planalto. A falta de sintonia demonstra, mais uma vez, que o sistema de governo adotado no Brasil não é representativo. Ao contrário, é uma fábrica de crises. O partido do presidente é minoritário no Congresso. Tem perdido as últimas e mais importantes votações. Se o país fosse parlamentarista, o governo já teria sido substituído pelo grupo majoritário. No momento, a maioria está subjugada à minoria. Essa situação provoca vários desvios e equívocos. O mais conhecido deles foi o Mensalão. Ou seja, o governo, para aprovar seus projetos, precisava comprar a lealdade dos parlamentares. Agora, com a facilidade de produzir dinheiro por meio das emendas, nem esse mecanismo funciona mais. A persistir nesse caminho, em pouco tempo, o país será governado pela crise política, escorada no enorme deficit fiscal.



Negritude em todos os espaços



» DENISE PESSÔA
Deputada federal (PT-RS) e presidenta da Comissão de Cultura da Câmara

O Brasil ainda não reconhece, como deveria, a centralidade da população negra na construção da sua história, da sua economia e da sua cultura. Foi com o trabalho das nossas mãos, com a fé que nos sustentou, com a inteligência que sempre tivemos e com a arte, que moldamos a identidade deste país e que ajudamos a construir o Brasil. Mas, mesmo sendo parte fundamental dessa história, ainda enfrentamos obstáculos para ocupar os espaços de poder, decisão e memória que nos são de direito.

É por isso que ações que visam reparar essa ausência histórica são tão importantes. Uma delas está hoje em análise no Congresso Nacional: o projeto que propõe incluir personalidades negras nas novas emissões de cédulas e moedas brasileiras. Aprovado na Comissão de Defesa dos Direitos da Mulher, a proposta valoriza mulheres negras que se destacaram na luta pela emancipação feminina e contra o racismo.

Mais do que uma homenagem, essa iniciativa rompe com a lógica que, por séculos, apagou rostos e trajetórias negras do imaginário nacional. Ter mulheres negras representadas nas cédulas é reconhecer que fizemos e seguimos fazendo o Brasil com trabalho, com cultura e com resistência. Esse reconhecimento precisa estar em todos os espaços para reafirmar nossa identidade.

No Rio Grande do Sul, por exemplo, atualmente vemos essa reafirmação em muitos territórios: nos terreiros, nos quilombos, nas lutas e na fé. Conforme o Censo de 2022, somos o estado com a maior proporção de praticantes de religiões de matriz africana do país: 3,2% da população. Ainda assim, convivemos com o racismo religioso. No último 13 de junho, data dedicada a Bará, orixá dos caminhos, a imagem dele foi vandalizada no Centro Histórico de Porto Alegre, onde havia sido assentada com reverência.

A sensação, ao perceber que o racismo persiste de formas tão diversas, é de cansaço diante das violências que se repetem diariamente. Por isso, o enfrentamento precisa ser permanente, e não pontual. Sou filha de um pedreiro e líder comunitário e de uma professora. Cresci em uma comunidade marcada por lutas por moradia e por educação. É dessa raiz de resistência que venho. Hoje, como primeira mulher negra eleita por Caxias do Sul e pela Serra Gaúcha e uma das primeiras do nosso estado, carrego comigo o sonho, a luta e a força de milhares de brasileiras e brasileiros que acreditam que a política precisa de novos rostos e histórias.

Ser antirracista não é apenas condenar o ódio: é garantir a dignidade. Não basta não ser racista. É preciso ser antirracista. É assegurar que a juventude negra tenha direito à vida, que os terreiros sejam respeitados, os quilombos titulados, as mulheres negras protegidas. É garantir que a história afro-brasileira seja ensinada, valorizada e sustentada por políticas públicas e orçamento.

Nosso mandato atua com firmeza nesse compromisso. Propomos a reeducação obrigatória de agressores racistas e o acolhimento às vítimas. Também trabalhamos para que a discriminação, por origem regional, seja reconhecida como crime de racismo, porque o preconceito também atinge nordestinos e outros povos invisibilizados por parte da sociedade.

Além da atuação legislativa, destinamos recursos que fortalecem as lutas negras no território. Foram R$ 600 mil para formar lideranças de terreiro com apoio do Ministério da Igualdade Racial e da Universidade Federal do Rio Grande do Sul; R$ 800 mil para a economia solidária da Cooperativa Ajeumbó e da Associação São Jerônimo; R$ 400 mil para a Política Nacional de Gestão Territorial e Ambiental Quilombola e R$ 200 mil para o projeto Rotas Negras das Terras Gaúchas, em São Sepé.

A negritude precisa ser reconhecida como parte viva, potente e central do Brasil. Seja nas moedas que circulam pelas mãos do povo, seja nas escolas, na saúde, na cultura ou na fé. Para isso, a luta antirracista precisa ser estruturante: com políticas, com orçamento, com acesso, com reparação histórica.

Nosso objetivo é que o povo negro esteja onde quiser estar: nas universidades, nas bibliotecas, nos espaços de decisão, no Congresso Nacional. A negritude pulsa no coração do Brasil. Vive na palavra, no batuque, no gesto, na solidariedade, na construção do futuro. É por ela que sigo: com firmeza, com ação e com amor aos nossos ancestrais.

Visto, lido e ouvido



Desde 1960

Circe Cunha (interina) // *circecunha.df@dabr.com.br*

A independência de Galípolo

Analistas do cenário econômico, das mais diversas tendências políticas, concordam que, em 2027, o Brasil poderá reviver uma crise financeira e fiscal sem precedentes por causa do desequilíbrio nas contas do governo. Em um cenário dessa magnitude, a posição do presidente do Banco Central, Gabriel Galípolo, passa a ser o alvo da atenção geral. Nesse ponto, ele pode oscilar entre o que quer um governo às vésperas das eleições de 2026, o que deseja o mercado e o que anseia a sociedade. Caso abandone a realidade em benefício da ficção, o estrago pode ser ainda maior.

Galípolo sabe disso. O nome dele está no jogo, é bom lembrar. Talvez nada disso o abale e tire o seu sono. Galípolo, por inércia política, é a figura do xeque-mate de uma crise já precificada. É também um profissional que, com afinco, conhece a matemática financeira, uma ciência exata, em que os desaforos aos números não são permitidos. Na posição de presidente do BC, sabe que escalou o topo da carreira. E, como tal, é o comandante em chefe dessa nau Brasil desgovernada. Temos assim o script completo de um país à deriva em sua governança econômica, mas que, no leme, está agora o presidente do Banco Central.

Muitos o veem como uma figura-chave diante dos riscos de um colapso fiscal e financeiro de grande monta. Oscilar entre o que deseja o governo, o que exige o mercado e o que espera a sociedade não é novidade, mas adquire uma dimensão crítica em períodos de instabilidade. Nessa encruzilhada, torna-se ainda mais evidente a necessidade de um Banco Central plenamente independente, blindado contra pressões políticas de curto prazo, especialmente em anos eleitorais, como o de 2026.

A Lei Complementar nº 179, de 2021, que conferiu ao BC autonomia formal, foi um passo importante na institucionalização dessa independência. Porém, como indica o texto, na prática, essa autonomia é sempre desafiada quando o presidente da instituição se vê entre as engrenagens de interesses contraditórios. Galípolo, com formação sólida em economia e perfil técnico, representa a racionalidade diante da política fiscal — muitas vezes, guiada por conveniências eleitorais. O risco de "abandonar a realidade em benefício da ficção" é um aviso contundente: o populismo econômico, disfarçado de programa político, tende a produzir distorções que não resistem à matemática dos juros, da dívida e do deficit. E aqui reside o valor estratégico da independência do BC: proteger a política monetária de aventuras irresponsáveis, sustentando credibilidade, combatendo a inflação e defendendo o real.

Quando se diz que Galípolo é o xeque-mate de uma crise já precificada, é possível entender também que, diante da iminência de desequilíbrios fiscais, a autoridade monetária é o último bastião da confiança. Se essa barreira for rompida por interferências políticas, os danos não serão apenas econômicos, mas institucionais. O país voltaria a um ciclo vicioso de descrença, fuga de capitais e deterioração macroeconômica. Por isso, torna-se crucial reafirmar e preservar a independência do BC.

Num Brasil em que os ciclos políticos são voláteis e a tentação de manipular variáveis econômicas para fins eleitorais é permanente, manter essa instituição técnica e blindada é uma salvaguarda da própria democracia e da estabilidade econômica futura. No Brasil entre os anos 80 e início dos 90, a coisa era mais preocupante. Antes da autonomia formal do BC, o país enfrentava hiperinflação, com picos como 84% ao mês em 1990. Governos usavam emissão de moeda e manipulação de juros para cobrir deficits públicos, uma prática desastrosa que corroía salários e confiança institucional. A estabilização só começou com o Plano Real (1994), quando o Banco Central passou a adotar uma postura mais técnica e coordenada com metas de inflação.

Aprovada em fevereiro de 2021, a Lei Complementar nº 179 conferiu ao BC autonomia formal, com os seguintes pilares de mandato fixo e não coincidente com o presidente da República (quatro anos, renovável uma vez). Blindagem contra demissão sem justa causa; estabelecimento legal de metas de inflação como principal objetivo da política monetária e autonomia operacional para tomar decisões sobre taxa de juros (Selic); controle de liquidez e supervisão do sistema financeiro também estão previstos. Desde a autonomia, o Brasil tem conseguido manter a inflação dentro da meta em 2023-2024 (mesmo com pressões externas), e a política monetária tem sido mais previsível aos olhos dos investidores.

A frase que foi pronunciada:

"A economia de mercado é mais eficiente na seleção natural dos indivíduos do que a política ou a natureza."
Ludwig Von Mises

» História de Brasília

O belo trabalho do sr. Geraldo Carneiro: o Banco do Brasil autorizou a instalação de uma agência em Taguatinga
(Publicada em 5/5/1962)

Editora: Ana Paula Macedo
anapaula.df@dabr.com.br
3214-1195 • 3214-1172

AQUECIMENTO GLOBAL reduz produção de leite

As mudanças climáticas afetam diretamente as vacas, que reagem mal às altas temperaturas, sobretudo no Brasil, na Índia e no Paquistão, que podem ter prejuízos diários de até 4%. Para combater o calor, só o sistema de tecnologia avançada de resfriamento

Um estudo da Universidade Hebraica de Jerusalém verificou que o calor extremo reduz a produção de leite em até 10% e o pior: as tecnologias de resfriamento compensam apenas cerca de metade dessa perda. A causa da queda está associada às mudanças climáticas. Os pesquisadores constataram que, sem o resfriamento, os 10 maiores produtores de leite no mundo podem ter uma queda média de 4% por dia. Brasil, Índia e Paquistão, três dos cinco maiores, registram perdas maiores do que Israel: entre 3,5% e 4% por vaca por dia. Esses países também são os que mais se beneficiam do resfriamento. E, mesmo com o sistema, Estados Unidos e China ainda registram perdas diárias entre 1,5% e 2,7%.

A pesquisa publicada na revista *Science Advances* ressalta que os efeitos das temperaturas elevadas sobre as matrizes podem durar por mais 10 dias, recomendando que os animais sejam mantidos em ambiente resfriado e com temperatura agradável — em torno de 4ºC a 24ºC. "Os formuladores de políticas devem buscar mais estratégias não apenas para resfriar as vacas, mas também para reduzir fatores estressantes, como o confinamento e a separação dos bezerros. Os fatores estressantes tornam as vacas mais sensíveis ao calor e menos resilientes", afirmou a autora principal Claire Palandri, pesquisadora de pós-doutorado na Harris School of Public Policy.

Para Eyal Frank, professor assistente da Harris School of Public Policy, coautor da pesquisa, as mudanças climáticas terão impactos abrangentes sobre a comida e a bebida em geral. "Nosso estudo constatou que o calor extremo causa impactos significativos e duradouros na oferta de leite, e mesmo as fazendas mais avançadas em tecnologia e com mais recursos estão implementando estratégias de adaptação que podem não ser suficientes para lidar com as mudanças climáticas."

Frank e os demais coautores Claire Palandri, Ayal Kimhi, Yaniv Lavon, Ephraim Ezra e Ram Fishman estudaram a indústria de laticínios em Israel, considerada como um sistema avançado de produção de leite e analisaram dados climáticos locais para medir o impacto do calor úmido em mais de 130 mil vacas leiteiras ao longo de 12 anos. Em seguida, entrevistaram mais de 300 produtores de leite para verificar o quanto as tecnologias de resfriamento ajudaram.

Descoberta

A equipe de pesquisadores descobriu que a produção de leite diminuiu significativamente em dias quentes e úmidos — em até 10% quando as temperaturas de bulbo úmido (medida importante para avaliar as condições ambientais e seus impactos na saúde) ultrapassaram 26°C. As temperaturas de bulbo úmido combinam informações sobre a temperatura de bulbo seco (a temperatura do ar ambiente) e a umidade. A mesma temperatura do ar ambiente parece muito diferente em dias secos ou úmidos para pessoas e vacas. Quando as vacas são expostas a esse calor úmido, frequentemente chamado de condições de "banho de vapor", leva mais de 10 dias para que a produção de leite volte aos níveis normais.

Apesar de quase todas as fazendas pesquisadas terem adotado tecnologias de resfriamento, esses esforços de adaptação compensaram apenas 40% das perdas. Ainda assim, os pesquisadores acham que vale a pena instalar equipamentos de resfriamento, já que os agricultores conseguem recuperar os custos de instalação do equipamento em cerca de um ano e meio.

"Os produtores de leite estão bem cientes dos impactos negativos que o estresse térmico tem sobre seus rebanhos e utilizam diversas formas de adaptação", afirma o coautor Ayal Kimhi, professor associado da Universidade Hebraica de Jerusalém e vice-presidente da Instituição Shoresh de Pesquisa Socioeconômica . "A adaptação é custosa, e os produtores precisam equilibrar cuidadosamente os benefícios que obtêm com os custos. É por isso que vemos algum investimento em medidas de resfriamento, mas não um isolamento completo das vacas de seu ambiente, o que seria muito custoso para implementar."

Freepik



A queda de produção de leite chega a 10% e, em clima mais ameno, as matrizes superam parcialmente as perdas, no máximo em 40%

» Mudanças climáticas

As mudanças climáticas atingem diretamente a produção agrícola do planeta, segundo vários estudos científicos. Até 2050, os cientistas estimam que o aquecimento global reduzirá a produtividade agrícola global em 8% – independentemente do aumento ou da redução das emissões nas próximas décadas, segundo análise publicada na revista *Nature*. A previsão é que a elevação das temperaturas diminua, em média, a capacidade mundial de produzir alimentos em 120 calorias por pessoa por dia, ou 4,4% do consumo diário atual. O estudo observou 12 mil regiões em 55 países. A equipe analisou os custos de adaptação e a produtividade de culturas que fornecem dois terços das calorias da humanidade: trigo, milho, arroz, soja, cevada e mandioca.

» Tubo de ensaio | Fatos científicos da semana

AFP



Segunda-feira, 30/6
O BERÇO DOS VAMPIROS

A Romênia é conhecida como a terra do lendário Drácula, mas foi na Sérvia, há 300 anos, que um vampiro teria sido visto pela primeira vez, mais precisamente na aldeia de Kisiljevo, que busca essa distinção. Para seguir os passos dessa primeira criatura, é preciso explorar um pequeno cemitério localizado entre três milharais e um lago, cerca de 100km ao leste de Belgrado. Reza a lenda que foi lá, no início do verão de 1725, que os moradores desenterraram o corpo de Peter Blagojevic, que suspeitavam que ressuscitava à noite para matar inocentes. Trezentos anos depois, poucos sabem da estória, mas vários moradores de Kisiljevo estão determinados a consertar a situação. Foram eles que encontraram o túmulo de Blagojevic, cuja localização havia sido mantida em segredo, por esquecimento e superstição. Na aldeia, por precaução, as pessoas guardam garrafas de Rakia, uma bebida sérvia com infusão de pimenta e... alho, o mais famoso "espanta-vampiros".

Terça-feira, 1º/7
PRIMÓRDIOS DO UNIVERSO

AFP



Situado no norte do Chile, o observatório Alma, com o radiotelescópio mais potente do mundo, revelou as imagens mais detalhadas, até agora, dos primórdios do Universo, que permitem observar o gás frio que formou as primeiras galáxias. "Nunca tínhamos conseguido tanto detalhe e profundidade em galáxias do Universo primordial", disse o chefe do Departamento de Operações Científicas, Sergio Martín, durante a apresentação das fotografias, em Santiago. A observação foi liderada por Rodrigo Herrera-Camus, diretor do Núcleo Milênio de Galáxias (Mingal) do Chile. As imagens captaram os gases existentes há mais de 13 bilhões de anos, que deram início à formação de galáxias. Uma contribuição que aprofunda a descoberta de 2012 por meio do telescópio espacial James Webb (JWST), que mostrou imagens de galáxias que existiram naquele momento, as mais antigas do universo. Com a captura desses gases, segundo Herrera-Camus, existe "a oportunidade de estudar de onde nascem as estrelas".

Quarta-feira, 2
UM FORASTEIRO NO SISTEMA SOLAR

Um objeto com origem fora do sistema solar, batizado de A11pl3Z, foi detectado por astrônomos, anunciou a Agência Espacial Europeia (ESA pela sigla em inglês). Segundo Richard Moissl, responsável pela defesa planetária da ESA, não há risco de colisão com a Terra. "Ele voará profundamente no sistema solar, simplesmente passando pela órbita de Marte", disse. O provável forasteiro viaja a uma velocidade estimada de até 60km por segundo, ou seja, mais de 200 mil km por hora, calcula Moissl. A União Astronômica Internacional ainda precisa confirmar as características do objeto, que foi detectado na terça-feira e, segundo a ESA, pode ter entre 10km e 20km de diâmetro. Se sua natureza for confirmada, seria o terceiro objeto do espaço interestelar que pôde ser observado até agora. O primeiro, chamado Oumuamua, foi detectado em 2017, e o segundo, 2I/Borisov, em 2019.

Quinta-feira, 3
RAIOS ARTIFICIAIS PARA GERAR AMÔNIA

Com o uso de raios artificiais, pesquisadores da Universidade de Sydney, na Austrália, conseguiram desenvolver um método mais eficiente e simples de geração de amônia — um dos produtos químicos mais importantes do mundo — na forma gasosa. A conquista foi celebrada pela comunidade científica. O processo atual de geração de amônia tem um alto custo climático, deixando uma enorme pegada de carbono. Além disso, precisa ser feito em larga escala e próximo a fontes de gás natural barato para ser rentável. O novo procedimento, preveem os especialistas, pode transformar as indústrias de hidrogênio e agricultura, visto que a amônia é o principal ingrediente de fertilizantes, responsáveis por quase metade de toda a produção global de alimentos.

Eufrázio

Editor: José Carlos Vieira (Cidades)
josecarlos.df@dabr.com.br e
Tels. : 3214-1119/3214-1113
Atendimento ao leitor: 3342-1000
cidades.df@dabr.com.br

» Entrevista | **CLEISON DUVAL** | PRESIDENTE DA EMATER-DF

Produção agropecuária do DF alcança R$ 5,8 bi

Mesmo com queda de 1%, o agronegócio segue forte, com destaque para floricultura, fruticultura e pecuária. "Esse é um indicador, o VBP, dos mais importantes para analisar a nossa produção agrícola", enfatiza

Bruna Gaston CB/DA Press



» NATHÁLIA QUEIROZ

Em entrevista ao CB.Agro *de ontem, o presidente da Emater-DF, Cleison Duval, destacou os principais números e avanços da produção agropecuária no Distrito Federal. Em conversa com os jornalistas Roberto Fonseca e Sibele Negromonte, o gestor analisou a divulgação do Valor Bruto da Produção (VBP) de 2024, que atingiu R$ 5,8 bilhões, com uma leve queda de 1% em relação ao ano anterior, mas que, segundo ele, demonstra estabilidade do setor.*

Hoje, a Emater está divulgando um dado importante, que é o valor da produção agropecuária do Distrito Federal. Como funciona o VBP e quanto o DF está movimentando na agropecuária?

Esse é um indicador dos mais importantes para analisar a nossa produção agrícola. O Valor Bruto da Produção é o que é produzido vezes o preço de mercado. Então, a Emater vem analisando esses dados desde 2016, estamos no nono ano. E esse resultado todo é um dado muito importante, porque nós avaliamos várias cadeias produtivas no Distrito Federal. E, com isso, a gente consegue alinhar as políticas públicas voltadas para a agricultura. Isso é essencial a avaliação de toda a safra — da agricultura e da pecuária no DF.

E houve crescimento?

Este ano, nós tivemos uma pequena queda de 1%, mas isso, para nós, é uma continuidade, uma estabilidade do valor bruto, mostrando que a nossa agricultura continua pujante, forte. Porque um valor de R$ 5,8 bilhões é um valor muito forte para um território como o Distrito Federal.

A gente viu que as grandes culturas, principalmente milho e soja, são as que têm maior representatividade. Mas ela cresceu menos do que algumas, que surpreenderam, como a floricultura e a fruticultura. Por que houve esse aumento tão grande, principalmente na floricultura, de 29%?

Nós éramos o primeiro consumidor per capita de flor do país. Acontecem muitos eventos aqui, em Brasília, mas, na pandemia, acho que houve uma queda muito grande da produção, principalmente de flor cortada, pois nós ficamos quase dois anos sem eventos. Hoje, com essa elevação, vemos como o retorno da atividade produtiva de flor de corte. E a nossa cidade está sempre crescendo, mas ela não cresce para cima, ela cresce para os lados. Então, ela exige muito paisagismo urbano, paisagismo de condomínios. Essas plantas são muito requisitadas e isso são oportunidades para os nossos produtores. A atividade de produção de grama, planta ornamental, flor de corte está sempre aumentando.

A fruticultura também teve um crescimento expressivo. Quais são as frutas que estão adoçando os brasilienses?

Tem a goiaba, que está sempre em crescente, com aumento da produção de área de plantio. O abacate também tem aumentado a área de plantio. Maracujá está retornando o aumento anterior e estamos incentivando também outras culturas. Estamos atuando junto ao programa da Codevasf (Companhia de Desenvolvimento do Vale do São Francisco), no incentivo da rota da fruticultura, como a produção de frutas vermelhas. Estamos com o incentivo no plantio de mirtilo e de açaí também — uma fruta vermelha que está com duas novas variedades que a Embrapa lançou em terras firmes. Nós estamos com uns 60 hectares de plantio de açaí. Cerca de 20 produtores também estão investindo no mirtilo.

> **Nossa cidade está sempre crescendo, mas ela não cresce para cima, ela cresce para os lados. Então, ela exige muito paisagismo urbano, paisagismo de condomínios. Essas plantas (as flores) são muito requisitadas"**

> **O DF tem um clima propício a muitas culturas. Nós temos uma característica de uso de alta tecnologia de irrigação apropriada para cada cultura, estamos atingindo produtividades elevadas em várias culturas"**

As frutas têm uma participação melhor na agricultura familiar?

Voltando ao assunto das pequenas propriedades ou grandes propriedades, as frutas estão mais nas pequenas propriedades. Em dois, cinco e sete hectares. O mirtilo, por exemplo, vem de propriedades pequenas, que você precisa para ter uma produtividade e uma rentabilidade boa. Como as hortaliças, a fruticultura também é mais voltada para pequena propriedade rural. A fruticultura cresceu bastante, principalmente, como a uva também.

A gente vê que a produção do vinho no DF tem aumentado. Como está?

Fizemos uma separação em 2025 desse estudo. Antes, a gente só tinha uva, aí entrava tudo — a uva de mesa e a uva vinífera. Agora, nós separamos. Inclusive, houve aumento de produção do ano passado para cá, de áreas em produção de viníferas, ou seja, que produzem vinhos. Os produtores estão aumentando o investimento, mas enquanto o parreiral está em formação, não entra aqui no cálculo VPB. Este ano, estamos com 55 hectares de produção de uva de mesa e 40 de produção de uva para vinho. Isso tudo demonstra o potencial que nós temos aqui, do nosso clima e o potencial de consumo.

Sobre a questão do clima, a gente sabe que no DF, principalmente agora, fica muito seco. Como é o impacto na agricultura?

O DF tem um clima propício a muitas culturas. Nós temos uma característica de uso de alta tecnologia. Com a água que temos hoje, independentemente de chuva; e com uma tecnologia de irrigação apropriada para cada cultura, nós estamos atingindo produtividades elevadas em várias culturas. No caso, especificamente da uva, de flores (...) Essa falta de chuva propicia a produção, porque as doenças fúngicas e bactérias não aparecem, e isso facilita muito a produção, a continuidade, a condução daquela cultura no campo.



Confira a entrevista na íntegra

Em relação à pecuária, qual o panorama hoje? Como está a distribuição pelo Distrito Federal? Quais são os principais produtos comercializados?

A pecuária é o nosso carro chefe. O nosso valor da produção é de R$ 2,2 bilhões na pecuária. A carne de frango é muito importante, R$ 1,5 bilhão. Nós somos exportadores de ovos férteis para outros estados, inclusive, até exportamos para outros países. Pelo menos 6% dos ovos férteis do país são produzidos no Distrito Federal. Registramos um pequeno aumento no Valor Bruto de Produção, tanto de suíno quanto de carne bovina. A cadeia da pecuária é uma cadeia muito forte no Distrito Federal e está crescendo.

A ameaça de gripe aviária chegou a ter algum impacto nessa produção?

Não houve impacto nenhum, a doença não chegou, ficou isolada no Zoológico.

Eufrázio

TRAGÉDIA EM PADRE BERNARDO

Drones contra infestação de moscas

O governo de Goiás realiza uma operação emergencial em Padre Bernardo para conter os danos ecológicos e à população, após o deslizamento de lixo do aterro Ouro Verde. Empresa responsável fechou o lixão definitivamente

» ANA CAROLINA ALVES
» DAVI CRUZ

"É difícil morar em um lugar desse", desabafou Joana Santana, de 75 anos, moradora há quase três décadas do entorno do aterro Ouro Verde, em Padre Bernardo (GO). Após o deslizamento da estrutura em 18 de junho e a liberação de lixo sobre o Córrego Santa Bárbara, a comunidade vive um cenário caótico, marcado por mau cheiro, infestação de moscas e pelo medo. A tragédia provocou impacto ambiental severo, além de afetar plantações e pisciculturas, interrompeu o abastecimento de água para centenas de famílias ribeirinhas.

Joana perdeu o sossego de morar em chácara e teme pela segurança da casa. "A gente só continua aqui porque tem medo de sair e, quando voltar, não ter mais nada. O prefeito veio aqui, ofereceram cesta básica, deram água e até remédio. Mas se isso não acabar, o certo seria a empresa indenizar e deixar a gente sair daqui. O que a gente passou não foi pouca coisa. Foi um pesadelo", declarou.

Na manhã de ontem, a secretária do Meio Ambiente do estado de Goiás (Semad), Andréa Vulcanis, esteve no local para acompanhar os trabalhos emergenciais. A visita foi marcada por críticas à empresa responsável pelo aterro. "A nossa avaliação, até o momento, é a de que a empresa está muito omissa, basicamente não fez nada ainda. Eles contrataram uma consultoria técnica, mas não pôs a mão na massa", afirmou ao **Correio**.

A gestora destacou que enquanto a empresa permanece inerte, o poder público está atuando. "Estamos levando água para as comunidades, fornecendo assistência em saúde, enfrentando a infestação de moscas e iniciando a transposição da água e desobstrução do rio. Estimamos que será preciso 4 mil caminhões para fazer o transporte do lixo acumulado. É um volume enorme de movimentação de obra e maquinário", explicou.

Uma das medidas mais recentes foi o lançamento de um drone pulverizador com capacidade para 30 litros, que despeja inseticida sobre o aterro em apenas 10 minutos. "Toda a área vai ser desinsetizada. É uma operação continuada e, com isso, a gente espera reduzir os transtornos nas casas das famílias vizinhas", explicou Vulcanis. A medida visa conter a invasão de moscas, que transformou a vida dos moradores para pior. "A dignidade, a saúde e a qualidade de vida das pessoas precisam ser preservadas", completou.

Fotos: Marcelo Ferreira/CB/D.A Press



Joana Santana varre incontáveis vezes as moscas que empesteiam o lugar e caem por causa do lixo



Drone pulverizou inseticida sobre o lixo para matar as moscas



Retroescavadeiras abriram caminho na mata para uma nova pista



Aterro funcionou anos amparado por decisões judiciais

Transposição

O major Sayro Reis, gerente de Emergências Ambientais da Semad, detalhou ações em andamento. "Estamos bombeando água limpa para desviar o curso do córrego e reduzir o risco de que o chorume chegue ao rio. As barreiras físicas foram construídas e, agora, acessos estão sendo abertos em duas frentes para retirada do lixo. Estimamos cerca de 40 mil toneladas de resíduos."

A estrutura utilizada para transposição da água inclui bombas de 40 cm de diâmetro e com vazão de 200 mil litros por hora. O objetivo é conter o avanço da poluição, evitar novos deslizamentos e concluir a retirada antes do período chuvoso. "A área ainda é insegura, mas esperamos terminar os acessos em até três dias e iniciar a remoção completa em seguida", afirmou Sayro.

O prefeito do município, Joseleide Lázaro, também se pronunciou. "Desde o primeiro dia estamos oferecendo água potável, cestas básicas, assistência médica e apoio ao produtor rural. Colocamos caminhões, tratores e escavadeiras à disposição para as obras emergenciais", disse.

Judiciário

Após o deslizamento, o juiz federal Társis Augusto de Santana Lima, do Tribunal Regional Federal da 1ª Região (TRF1), determinou o fechamento imediato do lixão e o bloqueio de R$ 12 milhões da empresa responsável.

A decisão integra uma ação civil pública movida em 2021 pelo Ministério Público de Goiás (MPGO) e pelo Ministério Público Federal (MPF), que questiona a validade da licença ambiental do aterro. O documento, de acordo com a ação, foi concedido irregularmente pelo município de Padre Bernardo (GO). Por estar em uma unidade de conservação federal, a autorização deveria ter partido do Estado, com aprovação do Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade (ICMBio).

Em maio de 2023, o mesmo juiz já havia suspendido as atividades do aterro, mas a empresa recorreu e, em setembro, o TRF1 autorizou a retomada das operações. Os argumentos usados pelo tribunal se basearam na função social do aterro, alegando que seu fechamento abrupto poderia causar impactos ambientais e sociais ainda maiores, como a falta de destinação adequada para os resíduos de Padre Bernardo e a interrupção da renda de catadores que atuariam no local.

A última decisão de interdição considera o deslizamento como um novo fato que contribui para a suspensão das atividades. "Na visão do MP, ele é praticamente um lixão a céu aberto, instalado em área de preservação onde a presença de aterros é expressamente proibida por lei", destacou a promotora de Justiça Flavian Cristiane Viga da Silveira Brissant. Entre outras irregularidades, ela cita a ausência de sistemas de drenagem pluvial, controle de gases e de chorume, o que agrava os riscos de contaminação.

Outro lado

Em resposta à nova decisão de interdição, o Grupo Ouro Verde anunciou o encerramento das atividades do aterro e informou que não irá recorrer ao parecer.

A empresa afirmou que levou em conta as dificuldades operacionais e regulatórias enfrentadas, além do respeito ao impacto causado pelo deslizamento.

O grupo também rebateu as críticas da secretária de Meio Ambiente."É importante reafirmar, com total responsabilidade, que a empresa não está sendo omissa. Desde o primeiro momento do incidente, temos atuado com seriedade, critérios técnicos rigorosos e compromisso com a recuperação ambiental da área. A retirada do material exige planejamento criterioso, pois ações precipitadas podem agravar os danos e colocar vidas em risco", disse, em nota ao **Correio**. "A Ouro Verde reafirma que assume integralmente suas responsabilidades, inclusive os custos das ações emergenciais, e tem colaborado tecnicamente com os órgãos públicos. No entanto, é injusto e incorreto afirmar que todas as ações estão sendo tomadas apenas pelo poder público. A atuação deve ser conjunta, responsável e tecnicamente orientada — e é exatamente isso que a empresa tem feito desde o início."

A empresa afirma que contratou uma equipe multidisciplinar especializada em deslizamentos de taludes e que os técnicos estão em campo diariamente, inclusive com operação 24h de bombeamento da água represada, "medida realizada exclusivamente pela empresa".

Diz, ainda, que atuou no controle de vetores, adquirindo inseticidas e apoiando ações conjuntas com o uso de drone.

"Os políticos e autoridades que hoje se referem ao nosso empreendimento como 'lixão' são os mesmos que o licenciaram como aterro sanitário. As licenças ambientais foram concedidas pela prefeitura de Padre Bernardo e pela Semad, incluindo documento assinado pela própria Secretária de Meio Ambiente, Sra. Andréa Vulcanis, que agora critica a existência do projeto que ajudou a autorizar", acrescenta.

Sobre os impactos ambientais, a empresa afirma que não houve destruição de plantações; que não ocorreu infiltração de metais pesados porque o terreno atingido possui formação geológica de leito de pedra; e que "não há, até o momento, qualquer evidência técnica de contaminação do Rio Maranhão, e possivelmente nem do Rio do Sal".

Por fim, a Ouro Verde informou que os resultados de sua primeira análise da água serão concluídos e compartilhados na próxima terça-feira.

QUALIFICACÃO

Pró-Jovem Digital oferece 4 mil vagas

» BRUNA PAUXIS

Foi lançado, ontem, o programa Pró-Jovem Digital, que oferece cursos presenciais e on-line em empreendedorismo digital, inteligência artificial, marketing digital, redes sociais, edição de vídeo e e-commerce. A iniciativa, da Secretaria da Família e Juventude (SEFJ-DF), em parceria com o Instituto ONG Líderes do Brasil, visa capacitar jovens de 15 a 29 anos em empreendedorismo digital e oferece mais de 4 mil vagas

As inscrições começam na segunda-feira e podem ser feitas pelo site da SEFJ-DF. Segundo a governadora em exercício Celina Leão, o programa irá impactar na qualidade de vida dos jovens do DF, fortalecendo a educação para a população que está entrando no mercado de trabalho. "Temos outros programas importantes, como o QualificaDF e o RenovaDF, mas eles não têm um foco exclusivo na juventude. Esse, sim, é voltado especialmente para os jovens", afirmou.

A iniciativa irá percorrer 12 regiões administrativas, beneficiando, em média, 120 alunos em cada uma. A primeira etapa será realizada em Ceilândia e Taguatinga. O curso presencial tem carga horária de 80 horas, com 20 horas semanais ao longo de um mês. A versão on-line estará disponível para jovens de todas as cidades do DF.

Também ontem, Celina Leão participou da cerimônia de formatura dos alunos da 8ª etapa do 3º ciclo do programa Qualifica DF Móvel, no Riacho Fundo II, e destacou a importância do projeto para a vida daqueles que optaram pela capacitação profissional. "É uma grande oportunidade ver as pessoas que estão tomando um passo decisivo pela qualificação", afirmou.

Tony Oliveira/AG Brasilia



Com investimento de R$ 7,9 milhões, programa oferece seis cursos

Eufrázio

Eixo Capital

ANA MARIA CAMPOS
anacampos.df@dabr.com.br


Mariana Campos/CB/ DA Press

O risco de fraude nas eleições

A menos de um ano do início da campanha de 2026, o Brasil vive uma encruzilhada: ou regula com firmeza o uso das redes e da inteligência artificial, ou arrisca ver a verdade derrotada pela viralização. A avaliação é do cientista político Antonio Lavareda, ao participar do painel sobre Comunicação e Informação no Mundo Digital, no XIII Fórum de Lisboa. Segundo ele, o TSE avançou ao aprovar a Resolução 23.732/2024, que exige rótulos em conteúdos gerados por inteligência artificial, proíbe deepfakes eleitorais e veda robôs que simulem candidatos. Mas o Congresso pode derrubar a regra e limitar o poder do TSE, o que, segundo Lavareda, é uma ameaça grave. "O que estará em jogo nessa eleição será a soberania informacional e a legitimidade do voto. Deveria interessar a todos os candidatos. Afinal, se não houver regulação democrática da arquitetura digital, restará sempre a dúvida se o próximo presidente terá sido eleito pela vontade consciente dos eleitores, ou escolhido pelo algoritmo que entregar a mentira mais eficaz", analisou.

Aplausos para Tabata


Mariana Campos/CB/D.A Press

A deputada federal Tabata Amaral (PSB-SP) foi muito aplaudida no auditório da reitoria da Universidade de Lisboa quando anunciada como palestrante do tema Dilemas da Soberania Digital: Big Techs e Governos, no XIII Fórum de Lisboa. A parlamentar é autora de projeto conhecido como PL das Fake News, que visa regular as redes sociais e plataformas digitais.

Gilmarpalooza


Mariana Campos/CB/D.A Press

O ministro Gilmar Mendes, responsável pelo Fórum de Lisboa, que reuniu mais de 3 mil participantes numa imersão de debates sobre temas variados, estava satisfeito, ontem, com o resultado do evento realizado nos últimos três dias na capital portuguesa. Ele diz que tudo começou como um seminário jurídico, virou Fórum de Lisboa e, devido à quantidade de estrangeiros interessados nos debates, algumas pessoas passaram a defender que fosse agregado o internacional ao nome. "Mas vocês podem continuar chamando de Gilmarpalooza", brincou, referindo-se ao apelido que pegou.



À QUEIMA-ROUPA

MINISTRO ROGÉRIO SCHIETTI, do Superior Tribunal de Justiça (STJ)


Mariana Campos/CB/ DA Press

"Tudo o que se relaciona ao tema droga já é visto de uma maneira preconceituosa"

Ministro, o senhor participou no XIII Fórum de Lisboa. Sobre o que que o senhor falou? Qual o conteúdo do seu pronunciamento?

O painel foi sobre criminalidade relacionada ao tráfico de drogas e as possíveis causas e soluções para esse drama, que não é apenas brasileiro, é um problema mundial. Na verdade, é um problema que sempre existiu na humanidade, especialmente para usuários que eventualmente têm uma dependência química e toda a criminalidade que gira em torno do comércio de drogas. A tônica foi fazer a distinção necessária entre aqueles que efetivamente comercializam drogas e os que são apenas usuários e também dos que dependem, por exemplo, da *Cannabis sativa*, que é uma droga, mas que pode ter uma finalidade terapêutica. Na minha fala, procurei fazer essas distinções, dizendo da necessidade que tratemos esse tema sem nenhum preconceito, com o uso da ciência, das ciências que estão relacionadas ao tema e com racionalidade.

Ainda tem muito preconceito em relação à questão terapêutica?

Ainda sim. Temos preconceito e prova disso é que somente em 2022 pudemos, no STJ, decidir um habeas corpus autorizando dois pacientes que se medicavam com cannabis, desde que um deles residia nos Estados Unidos, com uma comprovada eficácia terapêutica. Não obstante, a prescrição médica e autorização até da própria Anvisa para importação do medicamento, eles estavam sendo criminalizados por estarem plantando mudas de *Cannabis sativa* para a produção de um óleo destinado ao seu próprio uso médico. Foi preciso, portanto, que o STJ dissesse que essa conduta não pode ser considerada criminosa, porque ela está protegendo a saúde das pessoas, não tem nenhum intuito de comercialização, de lucro decorrente do plantio. Então, isso decorre de um preconceito. Tudo o que se relaciona ao tema droga já é visto de uma maneira preconceituosa. E é curioso, porque, por exemplo, o álcool, que é uma droga muito mais lesiva e danosa para a saúde humana, é responsável por milhares de mortes anualmente, tem um tratamento jurídico diferente. É preciso enfrentar o tema com maior racionalidade.

A avaliação leva em conta a quantidade da droga. Como é que a justiça avalia?

O Supremo Tribunal Federal já definiu no julgamento de um recurso extraordinário que, em relação à maconha, a posse para uso pessoal, até 40 gramas, não constitui crime. Claro que pode, eventualmente, as provas produzidas indicarem que uma quantidade menor de 40 gramas seria usada para a venda, mas presume-se até a prova contrária que quem detém essa quantidade pequena de maconhas não pode ser objeto de uma ação penal.

Essa questão também envolvia preconceito, a depender de quem portava essa droga, tinha um tratamento diferenciado pela polícia...

Eu me recordo, inclusive, que o ministro Alexandre de Moraes, no seu voto, fez essa menção de que a mesma quantidade de drogas aprendida com um rapaz morador da periferia implicaria sua autuação por crime de tráfico, ao passo que o morador da zona sul do Rio de Janeiro, que fosse flagrado com igual quantidade de drogas, seria classificado como usuário. Isso evidencia o preconceito que há em torno do tema. É um preconceito racial e geográfico também. De acordo com o local onde a pessoa mora, ela recebe tratamento distinto.

Desafio do TCU


Mariana Campos/CB/ DA Press

O presidente do Tribunal de Contas da União, Vital do Rêgo, explicou em painel no Fórum de Lisboa, o maior desafio da Corte, com a aprovação da reforma tributária: "Criar um mecanismo capaz de fazer justiça a todo um trabalho que foi feito pelo Congresso Nacional. Nós somos um braço do Congresso. Teremos a responsabilidade gigante de criar uma metodologia que a Receita Federal vai nos mandar para definir as alíquotas e remetê-las ao Senado Federal". O TCU tem até 2035 para esse trabalho, que é quando a reforma se completará com os dois impostos criados, a fusão do IBS e CBS.

Crise artificial

Sobre a embate do IOF, o presidente do TCU, ministro Vital do Rêgo disse que considera uma crise artificial. "O IOF é imposto de quem tem transações financeiras. O povo não precisa disso. O povo precisa de emprego, precisa de diálogo, da construção de soluções. O Brasil não pode artificializar certas crises ao sabor de conveniências de ordem politica", disse.

Nas mãos de Alckmin

Ed Alves/CB


Nos últimos dias, a República ficou nas mãos do vice-presidente Geraldo Alckmin e do presidente do Senado, Davi Alcolumbre. Os dois estavam previstos como participantes do XIII Fórum de Lisboa, mas não puderam viajar. Alckmin assumiu a Presidência no lugar de Lula, que viajou para a Argentina. Alcolumbre foi representado em Portugal pelo vice-presidente do Senado, Eduardo Gomes (PL-TO), porque ficou para tratar da crise do IOF, embora a maior parte dos personagens principais dessa crise não estejam na Europa.

Sem derrotas


Mariana Campos/CB/D.A Press

O corregedor nacional de Justiça, ministro Mauro Campbell, comentou, em um dos painéis no XIII Fórum de Lisboa, que, quando foi promotor de Justiça do Amazonas, nunca teve uma ação de sua autoria julgada improcedente. Ele esteve como integrante do Ministério Público de 1987 até se tornar ministro do Superior Tribunal de Justiça (STJ), em 1998.

Acompanhe a cobertura da política local com *@anacampos_cb*

DISCRIMINAÇÃO / Criança de 11 anos foi atendida pelo SAMU depois de ser humilhada por três colegas na escola

Crise de pânico após ataque racista

» MILA FERREIRA
» VITÓRIA TORRES*

Um ataque racista, na última quarta-feira, levou uma criança de 11 anos a ter uma crise de ansiedade, que provocou um ataque de pânico. O Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (SAMU) atendeu a aluna após o ataque. A menina teria sido humilhada por três colegas, com idades entre 12 e 14 anos, com ofensas sobre o cabelo e a cor da pele. A Polícia Civil do Distrito Federal (PCDF) investiga o caso, ocorrido no Centro de Ensino Fundamental I, no Riacho Fundo II. De acordo com o painel da Secretaria de Segurança Pública (SSP-DF), foram registrados 706 casos de injúria racial e 39 casos de racismo em 2024.

A Secretaria de Educação informou que, na quinta-feira, foi realizada uma reunião de acolhimento e orientação com a família da criança vítima de racismo. Foram prestadas orientações e a equipe acompanhou a família até a delegacia para o registro do boletim de ocorrência. Como previsto no regimento escolar, os estudantes que cometeram as ofensas foram transferidos de unidade escolar.

De acordo com a pasta, os fatos estão sendo apurados por meio de processo sigiloso, em conformidade com a Instrução Normativa nº 02/2021, da Controladoria-Geral do Distrito Federal. "A secretaria acompanha de perto as investigações e reafirma seu compromisso com um ambiente escolar seguro e respeitoso. Por fim, repudia veementemente qualquer manifestação de racismo e não tolera discriminação em sua rede de ensino", disse em nota.

Depoimentos

A diretoria da escola informou que a menina havia se queixado de que alguns colegas não gostavam dela, mas nunca havia relatado nenhum caso de racismo. A direção informou que "fiz o que tinha de fazer com o que sabia que estava acontecendo". Segundo a diretoria, a escola tem um protocolo para casos de racismo e sempre orienta os pais a fazerem um boletim de ocorrência.

Pai de consideração da menina, o motorista Edson Domingo dos Santos, 59 anos, disse que ela vinha sofrendo com crises de ansiedade desde o início do ano e que as ofensas aconteciam desde antes do episódio de quarta-feira. "Ela reclamava de que estava com o coração acelerado e dizia que o coração estava doendo. Levamos ao médico e ele disse que era ansiedade. Mas não sabíamos o que estava causando", relatou. "Falamos com a escola para mudá-la de sala, porque ela estava sendo discriminada, mas não adiantou", completou.

Ed Alves CB/DA Press


Edson Domingos, pai da vítima, disse que ela está com medo

"Cismaram com ela por causa do cabelo", contou Edson. "Tem muitos pais que não param para ver o que os filhos estão fazendo na escola e na rua. Minha filha está sofrendo desde o início do ano", acrescentou. O pai alegou que a escola sabia que a menina estava sofrendo racismo. "Chegaram a ameaçar bater nela, mas não aconteceu porque a professora viu e impediu", relembrou.

Edson disse que ela vivia com medo por causa das coisas que as colegas falavam sobre o cabelo e as roupas dela. "Ela estava se sentindo acuada. Minha filha não consegue ficar sozinha nem quer voltar para a escola. Ela tem medo."

***Estagiária sob a supervisão de Eduardo Pinho**

Obituário

Envie uma foto e um texto de no máximo três linhas sobre o seu ente querido para: SIG, Quadra 2, Lote 340, Setor Gráfico. Ou pelo e-mail: *cidades.df@dabr.com.br*

Sepultamentos realizados em 04/07/2025

» Campo da Esperança

Almerinda Guimarães Rocha, 71 anos
Davi Miguel Ribeiro da Silva, menos de 1 ano
Deyvid Ramos da Silva, 41 anos
Elba Helena Vargas Cabral, 75 anos
Getúlio Ivan Carreira, 94 anos
Gledison Oliveira de Sousa, 43 anos
Helena Dias do Nascimento, 82 anos
Hélio Cesário de Oliveira, 73 anos
João Batista de Almeida, 83 anos
Kamiru Warika Tapirape Waurá, menos de 1 ano
Maria da Conceição Costa da Silva, 67 anos
Maria de Lourdes Freitas, 93 anos
Maria Dione Alves Dantas, 70 anos
Marizy Fonseca Azevedo, 78 anos
Matilde Sousa Campos, 91 anos
Milton Carlos de Almeida, 84 anos
Nilse Freitas von Borries, 99 anos
Oyana Arte Portilho, 75 anos
Sazuko Kodama, 90 anos
Valcir Ramos Epifânio, 60 anos
Viviano Pereira Lima, 95 anos

» TAGUATINGA

Adão José dos Santos, 58 anos
Antônio Alves de Araújo, 66 anos
Cleide Maria dos Santos, 47 anos
João Gonçalves de Lima, 79 anos
Luiza Leonizia da Pascoa Barbosa, 88 anos
Marco Aurélio Pereira da Rocha, 30 anos
Maria Helena Ferreira Cardoso, 56 anos
Wesley Vieira Batista, 42 anos

» GAMA

Itailton Francisco da Silva, 55 anos
Larissa Lopes de Moura, 23 anos
Leonardo Diogo de Oliveira, 46 anos
Sebastião Camilo da Silva, 83 anos
Teresa Pecego de Oliveira, 78 anos
Valter Bruno, 65 anos

» PLANALTINA

Heleno Ribeiro da Silva, 94 anos
Ilma Cabral Santos, 57 anos
João Bosco Oliveira da Silva, 51 anos
Maria Sulani Silva Ramos, 61 anos

» SOBRADINHO

Liliane Alves Bastos, 58 anos
Marcos Alexandre Pereira, 53 anos

» JARDIM METROPOLITANO

Célia Regina da Silva Castro, 71 anos
Admir Gomes Pereira de Souza, 90 anos
José Luis Varela Cabana, 88 anos (cremação)

Eufrázio



Fotos: Mariana Campos/CB/D.A Press


Josemar Gimenez, Gilmar Mendes e Guilherme Machado


Ciro Nogueira, Alexandre de Moraes, Rodrigo Pacheco e Bruno Dantas

A capital em Portugal

Nesta semana, o XIII Fórum de Lisboa atraiu os olhares do Brasil diretamente para a capital portuguesa. Cerca de três mil autoridades, políticos, juristas, advogados e empresários de Brasília e de outras cidades do país atravessaram o Oceano Atlântico para debater, durante o evento no câmpus da Universidade de Lisboa, assuntos fundamentais para a solução de desafios da modernidade. *Com o tema Mundo em transformação: direito, democracia e sustentabilidade na era inteligente*, o fórum discutiu política, saúde, comunicação, segurança pública, educação, saneamento básico, desenvolvimento, fiscalização de gastos públicos, inteligência artificial, regulação das big techs e outras questões variadas em painéis simultâneos, durante os três dias de programação. A questão é: por que organizar o seminário em outro país? Idealizador e anfitrião do evento, Gilmar Mendes esclareceu que, longe das agendas cheias e da rotina corrida, os participantes se propõem a uma imersão nos temas que escapam da avaliação diária e tiram maior proveito do foco no evento. Em Lisboa, participantes, convidados especiais e palestrantes estão mais abertos e disponíveis para conversas de bastidores, seja nos intervalos de seminários, seja em almoços e jantares regados a um bom vinho português acompanhado de um delicioso bacalhau. Após o encerramento do fórum, o ministro refletiu sobre a edição de 2025 e constatou ter sido a maior e melhor até então.



Baleia Rossi, Tarcício de Freitas e Gustavo Reis


Beto Simonetti e Jorge Messias


Benedito Gonçalves


Ronaldo Caiado


Michel Temer e Otavio Mello


Reynaldo Soares da Fonseca e Jorge Oliveira


Felipe Seligman, Nelson Jobim e Bárbara Baião

Confira mais fotos e eventos no blog Viva Brasília. Acesse: *newblogs.correiobraziliense.com.br/vivabrasilia*

VIOLÊNCIA / Vítimas são a esposa e filho de um dos dois envolvidos em confronto. A família do outro atirador se mudou

Duas pessoas baleadas em tiroteio

» LETÍCIA MOUHAMAD
» VITÓRIA TORRES
» ADRIANA BERNARDES

Uma briga entre vizinhos terminou em um tiroteio, ontem, que deixou uma mulher de 34 anos e um adolescente, de 15, feridos no Caub 2, no Riacho Fundo 2. As vítimas são a esposa e o filho de um homem envolvido na troca de tiros. Ambas foram socorridos e seguem hospitalizados.

O confronto, por volta das 11h, envolveu Márcio Santos Antônio de Andrade, conhecido como "Pelé", de 37 anos, e o vizinho Wesley Alves dos Santos Damião, 35. Segundo o delegado-chefe da 27ª Delegacia de Polícia Civil do Distrito Federal, Fernando Fernandes, o desentendimento teria ocorrido por causa de um frete.

Pelé foi até a casa de Wesley armado com um revólver calibre 38 e disparou contra o imóvel. "Ele (Pelé) efetuou disparos contra a casa do Wesley. Esse, por sua vez, revidou de dentro da residência com uma espingarda calibre 38. Esses disparos atingiram a esposa e o filho de 15 anos de Pelé, que esperavam próximos ao local da confusão", explicou o delegado.

Após o tiroteio, Pelé fugiu, levando consigo o revólver utilizado e, até o fechamento da edição, estava foragido. Wesley permaneceu no local, foi preso em flagrante pela Polícia Militar (PMDF) e levado a 27º Delegacia de Polícia, no Recanto das Emas. Além da espingarda, os policiais encontraram com ele 35 munições, uma arma de chumbinho e um simulacro.

Segundo a polícia, Pelé possui antecedentes por tráfico de drogas e porte ilegal de arma de fogo, além de ligação com a facção Comboio do Cão. Wesley não tinha passagens.

Ed Alves/CB/DA Press



De acordo com o delegado Fernando Fernandes, além da espingarda usada por Wesley, havia na casa munição, uma arma de chumbinho e um simulacro

Mudança

A mulher de Pelé está no Hospital Regional de Taguatinga (HRT) e o filho no Hospital Regional do Gama (HRG). Ambos passaram por cirurgias e não há previsão de alta.

Diante da gravidade do caso e por razões de segurança, a família de Wesley recebeu escolta policial para deixar a residência. A mudança foi realizada por volta das 16h30, com apoio da PMDF. As investigações seguem para apurar todas as circunstâncias do caso.

Após a ocorrência, o tenente-coronel Luiz Silva, comandante do Batalhão da PM do Riacho Fundo 2, havia informado que a troca de tiros começou quando Pelé precisava tirar o carro da garagem, mas Wesley havia estacionado em frente, impedindo a saída.

A situação motivou uma discussão, que avançou para ameaças. Então, Pelé sacou uma arma e atirou em direção ao vizinho, que não se feriu. Esse, por sua vez, correu para sua residência, pegou a arma e revidou.

No local do crime, vizinhos, que não quiseram se identificar, ainda abalados com o tiroteio, disseram que ouviram os disparos. No entanto, eles contaram que ficaram surpresos, porque não se trata de uma rua perigosa, ao contrário, é muito tranquila.

***Estagiária sob a supervisão de Malcia Afonso**

Marcas & Negócios



GRUPO FERMENTO

Do simples ao extraordinário

Brasília tem se firmado como um dos polos gastronômicos mais criativos do país. Entre quadras arborizadas e endereços cada vez mais disputados, uma nova geração de bares e restaurantes tem conquistado o público com propostas autorais, ambientes acolhedores e sabores que contam histórias. À frente de três estabelecimentos que traduzem essa nova fase da capital, o Grupo Fermento chama a atenção por transformar experiências à mesa em verdadeiros momentos de conexão e identidade.

No portfólio, fazem parte os estabelecimentos Boteco Caju Limão, Foster's Burger e Bar Responsa. "Hoje, com oito unidades, nossa missão é criar experiências únicas para o público da cidade. Estamos sempre buscando inovar o mercado, mas sem deixar de executar o básico bem-feito e esse é o nosso diferencial", afirma Cassio Aguiar, sócio-fundador.

O empreendedor conta que a ideia do negócio surgiu a partir da união com os empresários Fred Leal, Guilherme Silva e Gustavo Leal. De acordo com Cassio, os quatro amigos queriam fazer algo diferente: o objetivo era trazer ao mercado da capital algo único. Para isso, eles reuniram as experiências de cada um para a construção do projeto.

"Além disso, por sermos amigos de muitos anos, nossos valores sempre convergiram. Então foi fácil sentar numa roda de churrasquinho, após um futebol entre amigos, e dizer: 'vamos montar algo diferente para a nossa cidade'. Daí foram oito anos de trajetória e muito trabalho duro", comenta.

Cassio vinha de uma atuação com eventos e gastronomia. "Tudo foi se desenvolvendo muito com as fases da nossa vida", avalia. Em 2018, a atuação do Grupo Fermento iniciou com o Bar Responsa, a partir de uma falta que os sócios sentiram como consumidores. "Sentimos que Brasília precisava de mais opções. A cidade é rica culturalmente, mas faltava algo novo, algo que trouxesse uma experiência mais autêntica, mais conectada com as pessoas", afirma.

Na pandemia, com o lockdown, o Foster's Burger saiu do papel para atuar exclusivamente em formato de delivery. "Usamos a estrutura de cozinha que a gente já tinha e fomos desenvolvendo até chegar no formato que o público conhece hoje, que está em ampla expansão", indica. Agora, o mais recente negócio, Caju Limão, veio a partir da nova fase da vida dos sócios. "Nos unimos com o Grupo Mult, também forte na área gastronômica, e desenvolvemos a marca. Cada um trouxe sua expertise e o resultado é este, o resgate do autêntico boteco", pontua.

TRÊS PERGUNTAS PARA | Cassio Aguiar, sócio-fundador do Grupo Fermento:


Divulgação

Qual foi o momento mais emocionante ou decisivo da trajetória do grupo até hoje?

Para mim, alguns grandes marcos estão diretamente ligados à criação de cada uma das marcas. Primeiro veio o Bar Responsa, lá em 2018, que marcou o início de tudo. Depois, em meio à pandemia, nasceu a Foster's, em 2020, que foi um movimento ousado em um momento desafiador, mas que se mostrou muito acertado. E agora, em 2024, lançamos o Boteco Caju Limão, que tem sido mais uma grande alegria pra gente, consolidando ainda mais esse caminho de crescimento e conexão com o público.

Como o Grupo Fermento garante qualidade nos produtos oferecidos nos três ambientes?

A gente garante a qualidade mantendo um rigoroso controle sobre todos os nossos processos. Não deixamos nada ao acaso. Temos checklist para tudo, assim conseguimos manter um padrão de qualidade e de atendimento. Além disso, trabalhamos com fornecedores que compartilham dos mesmos valores que a gente. Também, investimos constantemente em treinamento para nossa equipe, para que o atendimento esteja sempre à altura da nossa proposta.

O que foi levado em consideração na criação do Boteco Caju Limão, Foster's Burger e Bar Responsa?

Cada um desses estabelecimentos foi pensado com um conceito muito claro em mente. O Boteco Caju Limão nasceu com a ideia de ser um lugar descontraído, com pratos e drinks de qualidade, resgatando a alma do autêntico boteco.

Já a Foster's Burger surgiu da nossa paixão por hambúrgueres do tipo smash, um estilo de burger que ainda não estava muito presente em Brasília, estávamos cansados daquele burger gourmet e cheio de ingredientes. Queríamos colocar o nosso DNA: fazer o simples, mas muito bem-feito.

E o Bar Responsa tem uma proposta de ser um bar de encontro de amigos, com música ao vivo e uma atmosfera animada. Cada um tem sua identidade própria, mas todos compartilham a mesma ideia: entregar uma experiência única para o cliente.

DNA de inovações

O nome "Fermento", inclusive, buscou refletir sobre a missão dos sócios na capital. Segundo Cassio, o fermento é responsável por transformar o simples em algo extraordinário. Para ele, trata-se de estar em constante movimento. "Quase uma metáfora para a inquietação que temos de sempre estar buscando inovações para as nossas operações", acrescenta.

Outro aspecto que norteia o trabalho do Grupo Fermento diz respeito à vontade de fazer diferente. "Não seguimos fórmulas prontas", explica. "Cada um dos nossos estabelecimentos foi criado com muito carinho, pesquisa e, principalmente, com a intenção de ouvir e encantar o público em cada ponto de contato com as marcas", complementa.

O que os diferencia, de acordo com Cassio, é que o Grupo Fermento sempre entende as necessidades e as expectativas dos brasilienses, além de estar em aprendizado contínuo para trazer as melhores práticas do mercado. "Agora em maio, estivemos na McCormick Place, em Chicago. A partir disso, conseguimos criar lugares que se conectam com isso. Acho que é por isso que, hoje, somos considerados um dos principais players no setor", ressalta.

SAÚDE

Em um espaço dedicado a cuidados paliativos, pacientes sem chances de cura e voluntários aprendem sobre a vida, a despedida e o valor de cada segundo. Conheça histórias emocionantes sobre um momento delicado da vida

Respeito e afeto até o fim

» VITÓRIA TORRES*

Na ala silenciosa do Hospital de Apoio de Brasília, ocorre uma delicada missão de acolher quem está próximo do fim da vida, onde a prioridade não é a cura, mas o cuidado. A rotina dos pacientes em cuidados paliativos exige apoio médico e também de voluntários para garantir atenção e, acima de tudo, dignidade até o último instante.

À frente da Associação dos Voluntários do Hospital de Apoio (AVHAP), Socorro Martins Lima coordena um trabalho que vai além de fazer companhia. Ela e sua equipe entregam produtos de higiene, fazem a barba dos pacientes, aulas de artesanato, bazar, tardes musicais, visitas de grupos religiosos, lanche noturno e visitas de cães de assistência. "O voluntariado aqui é um grande aprendizado. E, por incrível que pareça, quem mais se beneficia somos nós, os voluntários", conta Socorro Martins.

Segundo ela, o voluntariado nos cuidados paliativos é uma escola da vida, em que se aprende a respeitar a brevidade da existência e a enxergar valor nos pequenos gestos. "Aqui, a gente não fala 'morrer'. Falamos partir. Tudo é para anteontem, pois amanhã eu não sei se aquela pessoa ainda estará aqui".

O hospital carrega histórias de quem vive e cuida até o último instante. Existem muitas formas de trazer conforto aos pacientes, como casamentos realizados no hospital para reafirmar laços de amor antes da despedida, batizados, missas e o que o paciente precisar, a equipe vai atrás. "É um compromisso de alma. Às vezes, você chega, senta, ouve. Se a pessoa não quiser conversar naquele dia, você volta no outro. Isso é compromisso".

Os cuidados paliativos, explica Socorro Martins, vão muito além de aliviar dores físicas. "É dar consciência plena à pessoa, permitir que ela viva plenamente até o último momento. Não é como em uma UTI fria, onde a pessoa fica isolada. Aqui, ela tem acesso à família, aos amigos, à se despedir com calma". Ela também lembra da importância de oferecer assistência emocional aos familiares. "É muito difícil ver quem você ama indo embora. O voluntariado está ali também para amparar, sem julgamentos, porque a dor do outro não é a minha".

"No Brasil, ainda existe o tabu de achar que cuidados paliativos é 'deixar morrer'. Não é isso! É saber que não existe mais a possibilidade de cura, mas há, sim, a possibilidade de criar momentos significativos, mitigar a dor e dar plenitude até a hora da partida", completa Socorro Martins.

De acordo com a Secretaria de Saúde do Distrito Federal (SES-DF), não há dados sobre o total de pacientes atendidos em cuidados paliativos no DF. No entanto, em 2024, o Hospital de Apoio registrou 605 internações e 7.028 atendimentos ambulatoriais. Em 2025, até o mês de abril, foram contabilizadas 240 internações e 1.627 atendimentos na unidade.

Vitória Torres/CB



Fernando e Janaína de mãos dadas: ele enfrentou a doença com altivez

Entre as histórias vividas no hospital, está a de Fernando de Freitas, 47 anos, caminhoneiro diagnosticado com um tumor cerebral. Ao lado da esposa, a assessora Janaína de Freitas, 47, ele enfrentou a doença com fé, aceitação e, acima de tudo, gratidão pelo tempo vivido.

"O mais importante para ele foi aprender o significado do perdão", conta Janaína. Ela relembra como Fernando reuniu os três filhos no Dia dos Pais, logo após o diagnóstico, para dizer que não queria ver ninguém sofrendo ou lamentando. "Ele sempre teve muita fé. Nunca criticou a doença, nunca se revoltou. Ele dizia que faria tudo que estivesse ao alcance dele".

Fernando, que passou 25 anos na estrada como caminhoneiro, encontrou na doença algo inesperado: um reencontro com a família. "Ele disse que, nos cinco anos que viveu doente, foi mais feliz do que nos 25 anos anteriores, porque finalmente pôde viver em família, passear, estar presente nos momentos importantes. Essa doença não veio para desgraçar a nossa vida. Ela veio para unir a nossa família", relata Janaína.

Fernando resumiu, com voz fraca, sua única preocupação dos últimos momentos. "Viver sem dar trabalho". Janaína completa: "Ele nunca gostou de incomodar ninguém. Ele sabia que não tinha mais volta, e tivemos liberdade para conversar sobre tudo. Ele se preocupava que eu ficasse perdida, então eu dizia: 'Fica tranquilo, estou resolvendo o funeral'. Não foi fácil, mas me aliviou ter tudo pronto para ele".

Vale lembrar que, no Brasil, não existe a possibilidade legal de eutanásia. Os cuidados paliativos não têm o objetivo de apressar nem de retardar a morte, apenas de garantir que cada pessoa tenha qualidade de vida até o fim. Cada um com o seu tempo de vida.

***Estagiária sob a supervisão de José Carlos Vieira**

DESCASO

Homem cai em cova no cemitério

» MILA FERREIRA

Uma cena de espanto. Durante velório no Cemitério Campo da Esperança, da Asa Sul, um homem de 49 anos caiu em uma cova, na última quinta-feira. Segundo testemunhas, a sepultura estava parcialmente coberta com grama quando o acidente ocorreu. Ele foi retirado de dentro do buraco por funcionários do cemitério e pessoas que estavam no local.

Em nota, a concessionária que administra o cemitério informou que o acidente foi causado por uma placa de concreto que cobria o jazigo e tinha uma rachadura. Quando o homem pisou, a placa cedeu. "O jazigo foi reconstruído pela concessionária no mesmo dia", disse a empresa.

O cemitério informou que não havia caixões ou corpos dentro da cova onde o homem caiu. "Havia duas urnas de exumação com restos mortais armazenados em compartilhamentos reduzidos. Essas urnas não foram atingidas ou danificadas durante o incidente", destacou a nota. Segundo concessionária "não houve exposição ou quebra de caixões. Nesse jazigo, especificamente, não havia caixão".

Em outubro passado, uma mulher também caiu dentro de uma cova. A auxiliar de serviços gerais Priscila Souza foi resgatada por parentes e um dos funcionários do local. Ela estava visitando o túmulo de um parente para fazer a limpeza quando o chão cedeu e ela foi "engolida" pela cova. Apesar da queda, ela não se feriu.

Material cedido ao Correio



O homem teve ajuda para sair do buraco no Campo da Esperança

Eufrázio



Crônica da Cidade

SEVERINO FRANCISCO | severinofrancisco.df@dabr.com.br

A temporada dos ipês

Estamos em pleno período de fulgor dos ipês-roxos, que abrem caminho para a temporada dos amarelos, dos rosas e dos brancos. Os cientistas previram que as mudanças climáticas afetariam os ipês. De fato, já afetou a floração dos ipês-amarelos, mas os roxos se salvaram neste ano.

Eu acumulo na memória muitas epifanias com os ipês. Eles ganham mais realce emoldurados pelo estio rigoroso. O efeito de êxtase é intenso porque aparecem precisamente quando as árvores trocam as folhas, ficam mais desguarnecidas e acentuam o cenário desolador. Mas eis que no ápice da seca desponta a floração. Se ocorresse em outro período talvez passasse desapercebido.

Uma amiga disse que o que mais aprecia no Lago Sul é o cuidado dos vizinhos com os jardins. Existe uma disputa silenciosa e pacífica para ver quem faz o mais bonito. Embora não seja morador do bairro, me delicio na condição de passante diário. Por lá, é possível vislumbrar inúmeras árvores de ipês-roxos, flagradas de relance, durante a circulação de carro. É a visão do esplendor, mesmo captado no átimo de um instante.

Certa vez, eu transitava de carro pelo Eixão quando vi uma cena que me deixou aterrado. Vislumbrei uma aglomeração inquieta de pessoas embaixo de uma árvore. Quem é o brasiliense que não vivenciou uma situação dramática ao atravessar aquela pista de alta velocidade atire a primeira pedra. Imaginei algum acontecimento dramático. De minha parte, eu vivi duas, uma com o meu filho João, na época com 6 anos, e com um sobrinho, também de 6.

Felizmente, os dois se salvaram e me salvaram de uma trauma indelével. Por isso, quando vejo qualquer ajuntamento naquele pedaço da cidade eu fico angustiado. Logo, pensei que alguém teria sido atropelado e os transeuntes prestavam socorro. No entanto, olhei com mais vagar e percebi, claramente, que o motivo do espanto era um florescente ipê-amarelo. Não, não era um acidente de carro, era um acidente da beleza, que Brasília costuma suscitar.

É um sinal de pertencimento inalienável, pois o ipê é um patrimônio coletivo, basta abrir os olhos para usufruir. Seria possível até constituir um calendário floral com eles. A fugacidade é uma de suas marcas distintivas. Parece que em um piscar de olhos, ela pode se perder.

E, durante uma caminhada pelo meu condomínio, assisti a uma cena fantástica: as flores de um ipê-amarelo de uns 10 metros de altura caiam lentamente na rua, como se fosse uma chuva silenciosa de pétalas. Aproximei-me mais um pouco para me certificar que não estava sonhando. Mas era verdade. Eu apenas assistia a um pequeno milagre da natureza.

A árvore perdeu as flores, mas a visão do esplendor permanece viva em minhas retinas. A imagem dos ipês muda a nossa disposição, nem que seja por alguns segundos, mas com efeito que pode se estender dia inteiro. Mais do que nunca, nós precisamos também da beleza para a nossa sanidade mental numa cidade que nasceu utópica, mas se tornou distópica. Talvez porque, como disse Sthendal, a beleza é uma promessa de felicidade.

PELO DIREITO DE ser

Organizações no Distrito Federal atuam na proteção de direitos e na garantia de uma vida digna a pessoas LGBTQIAPN+ na capital do país, centro do poder público nacional

» BRUNA PAUXIS

O Distrito Federal tem mais de 87 mil pessoas acima de 18 anos que se autodeclaram LGBT+. O número, objeto da Pesquisa Distrital por Amostra de Domicílios (PDAD) do Instituto de Pesquisa e Estatística do Distrito Federal (IPEDF), corresponde a quase 4% do total de moradores da região e representa uma parcela de pessoas que luta por direitos diariamente. Mesmo com as legislações destinadas à comunidade, tanto distritais quanto nacionais, a população LGBT+ não está totalmente protegida contra o preconceito e a vulnerabilidade social, contando com o apoio de iniciativas feitas por voluntários, que buscam garantir que o DF possa se tornar, cada vez mais, um lugar seguro e justo.

"Vamos do início ao fim em cada situação. Para nós, um caso é tão importante quanto 10 ou 100", conta Michel Platíni, diretor do grupo LGBT+ Estruturação. Desde 1994, a organização conquista e protege direitos da comunidade no Distrito Federal. Com campanhas de saúde sexual, acolhimento, saúde mental e oficinas junto a profissionais de diversas áreas, a equipe também atua junto ao governo nacional e local para aprovar leis e se posicionar como resistência a possíveis retrocessos.

"Estamos do lado do poder, local, nacional e internacional. Nosso papel é diferente de outros grupos do país inteiro. Apesar de nos dedicarmos tanto ao nosso território, temos compreensão de que o nosso papel de protagonizar essas lutas aqui tem um reflexo lá fora", afirmou Michel. "Recebemos muitas demandas individuais também, como o caso de uma pessoa trans que sofreu um estupro coletivo no ambiente de trabalho. Acompanhamos desde a ida ao SUS até o aborto legal, e à delegacia. Também garantimos que as pessoas responsáveis pelo crime fossem responsabilizadas", completa.

Bruna Gaston CB/DA Press



O Instituto Estruturação foi criado em 1994 no DF e, desde então, atua na proteção de pessoas LGBT+

Cedida ao Correio



Luciene Carvalho, Melissa Navarro e Sandy Larissa dirigem o coletivo Coturno de Vênus

Acolhimento

Oferecendo cursos de capacitação, encontros, feiras, atividades de conscientização e campanhas de doação de cestas de alimento, a Casa Rosa, em Sobradinho, apoia pessoas LGBT+ em situação de vulnerabilidade. Fundador do espaço, Marcos Vennison, de 59 anos, conta que sua experiência de vida o levou a querer ajudar outras pessoas. "Desde minha adolescência, já assumido homossexual, meus amigos pediam para ficar em minha casa, muitas vezes por não ter apoio da família ou por estarem em situações difíceis", contou o aposentado. "A gente não consegue transformar o mundo todo, mas consegue melhorar o mundo à nossa volta se conseguirmos mudar a vida de duas ou três pessoas", completou.

Atualmente, há 124 pessoas assistidas por meio de alimentação, com cestas básicas, ou de apoio psicológico oferecido pelo projeto, que começou como uma casa de acolhimento. "Quando a Casa Rosa Nasceu, em 2016, acolhíamos as pessoas que não tinham para onde ir ou onde ficar. Por anos atuamos assim, mas pela falta de recursos não tivemos como continuar", explicou.

Marcos disse que muitos dos acolhidos precisavam de atendimento psiquiátrico específico e, sem recursos do governo, a Casa Rosa não podia oferecer a estrutura física e profissional que a demanda exigia. "Durante a pandemia, chegamos a ter 22 pessoas em uma casa de três quartos. Foi difícil, mas era o necessário para ajudar", contou. O fundador da Casa Rosa ressaltou a necessidade do apoio do estado para iniciativas assim. "Nossa equipe é toda de voluntários e vivemos de doações e, muitas vezes, de dinheiro que invisto sozinho. São necessárias políticas públicas para projetos que são importantes não só para essa parcela de pessoas, mas para toda a sociedade", defendeu.

Bruna Gaston CB/DA Press



Na Casa Rosa, Marcos Venisson auxilia pessoas em situação de vulnerabilidade

Parada LGBT+

Este ano a Parada do Orgulho LGBT+ será realizada amanhã, 6 de julho, com concentração prevista para as 14h, no Congresso Nacional, na Esplanada dos Ministérios. A iniciativa é promovida pelo coletivo Brasília Orgulho, que atua na inclusão, visibilidade e mobilização da comunidade LGBT+ na capital. Para Igor Albuquerque, cocoordenador do Brasília Orgulho, é essencial visibilizar as causas LGBTQIAP+ em Brasília, que é lar da política nacional. "Estamos no coração do Brasil, em frente ao Congresso Nacional e subindo a Esplanada dos Ministérios, demandando mais direitos à comunidade diretamente ao Legislativo e Executivo Federais", ressalta. Segundo Igor, a manifestação deste ano deve ser ainda maior e mais significativa. "Nossa expectativa é que seja a maior parada da história da cidade, pois temos cinco atrações nacionais se apresentando e também será a primeira vez que teremos o transporte público gratuito", prevê.

Representatividade

Embora a comunidade LGBT+ seja extensa e composta por diversos perfis que encontram, em seu dia a dia, dificuldades em comum, a representatividade de cada grupo também é essencial. A Coturno de Vênus é a primeira associação lésbica feminista aqui do DF e completa, este ano, 20 anos de existência.

Desenvolvendo várias atividades, principalmente de mobilização e visibilização da causa lésbica, as mulheres já conseguiram organizar um livro com compilados de legislação e jurisprudência LGBT+ do Brasil, em parceria com o Ministério da Justiça, a Anís e o Lesbocenso Distrital, aqui do DF, feito junto a Liga Brasileira de Lésbicas (LBL). "A importância de se ter um coletivo de lésbicas é a questão de mobilizar e dar visibilidade às nossas causas. Óbvio que tem uma causa em comum, que é do movimento da população LGBT+, mas tem causas específicas que a gente faz a militância, principalmente na questão de saúde, direitos humanos", explica a cofundadora do projeto, Melissa Navarro.

De acordo com Tony Bezerra, que tem doutorado em Sociologia e leciona na Universidade de Brasília (UnB), o DF ainda é muito deficitário em termos de politicas para a população LGBT+. "Precisamos, por exemplo, que haja mais delegacias como essa nas cidades satélites e no Entorno, que é onde mais ocorrem casos de LGBTfobia. Na área de assistência social, há apenas um Creas especializado em LGBT", afirmou.

Segundo Tony, as iniciativas de acolhimento são fundamentais, principalmente para pessoas LGBT em situação de rua, assim como movimentos de visibilização para a causa. Ainda de acordo com Bezerra, a Parada do Orgulho deste ano é mais significativa ainda. "Estamos muito felizes porque temos o apoio do Governo Federal e do Ministério dos Direitos Humanos e Cidadania que estão marcando presença. Então, a parada LGBT+ é um momento de falar de política e, ao mesmo tempo, é uma festa e uma celebração", ressaltou. "Hoje nós saímos do gueto e estamos em todos os lugares. Lugar de LGBT+ não é no armário, lugar de LGBT+ é onde ela quer estar. Isso é liberdade, isso é diversidade, isso é direitos humanos", completou.

Eufrázio

CORREIO BRAZILIENSE
ESPORTES
correiobraziliense.com.br/esport... Lima E-mail: esportes.df@dabr.com.br Telefone: (61) 3214-1176



Marcelo Gonçalves/Fluminense



Luke Hales/Getty Images via AFP

Êxtase tricolor... ...tristeza alviverde

Fluminense é o único brasileiro classificado às semifinais e enfrentará o Chelsea, na terça-feira, pela vaga para disputar o reinado mundial no próximo 13 de julho. Palmeiras fica pelo caminho no adeus de Estêvão, com direito a frango de Weverton

MARCOS PAULO LIMA
Enviado especial

Philadelphia (EUA) — A semifinal brasileira está frustrada. No Dia da Independência dos Estados Unidos, a ex-colônia inglesa viu o londrino Chelsea colocar-se no caminho que separa o Fluminense da carta de alforria do pedido de reconhecimento à Fifa do título da contestada Copa Rio de 1952. Ontem, o tricolor carioca derrotou o Al Hilal, por 2 x 1, no Camping World Stadium, em Orlando, com gols de Martinelli e Hércules, e esperava pelo Palmeiras. O time paulista está eliminado. Perdeu para os atuais campeões da Conference League, por 2 x 1, no Lincoln Financial Field, e deu adeus ao sonho de virar a página do pedido de validação da conquista da Copa Rio de 1951. Estêvão marcou na despedida em um jogo marcado pela grave falha de Weverton. O goleiro não teve culpa no lance de Cole Palmer, mas sofreu um frango no arremate crucial de Gusto.

Depois de Flamengo e Palmeiras, será a vez de o Fluminense encarar o Chelsea, na terça-feira, no MetLife Stadium, em New Jersey, palco da decisão da Copa do Mundo de Clubes da Fifa no próximo 13 de julho. Cole Palmer, personagem de um outdoor gigante na Times Square, em Nova York, fez jus à fama e assinou a carteira de freguês do time alviverde. Em 2021, o Palestra perdeu a final do velho Mundial em outra tentativa frustrada.

Na Philadelphia, a torcida do Palmeiras transformou o Lincoln Financial Field novamente em um puxadinho do Allianz Parque. Depois da execução do hino nacional dos EUA na celebração do 4 de julho, o Dia da Independência dos EUA, e do respeitadíssimo minuto de silêncio em homenagem a Diogo Jota e o irmão dele, André Silva, vítimas de um acidente automobilístico na Espanha, a torcida alviverde ganhou disparado do Chelsea no gogó.

Aos gritos de "vamos pra cima, porco, vamos que eu vim te apoiar, sair vencedor, lutem sem parar", os palestrinos tomaram um susto no primeiro tempo. O supervalorizado Cole Palmer, protagonista de um outdoor gigante na Times Square e em frente ao Madison Square Garden, em Nova York, abriu o placar. Ele venceu a marcação de Micael e Giay para finalizar da entrada da área, no canto de Weverton e abrir o placar: 1 x 0.

Contratado por 34 milhões de euros pelo Chelsea e criticado pela torcida nesta Copa por admitir ter perdido o foco às vésperas de se apresentar ao novo clube, Estêvão respondeu com um golaço aos sete minutos do segundo tempo. Colwill não conseguiu deter o jovem de 18 anos, depois de ele ser acionado por Allan, e a bola tocou caprichosamente na trave direita de Robert Sánchez antes de entrar. Se existe lei do ex, Estêvão lançou a lei do futuro reforço e fez as pazes com a torcida alviverde no Lincoln Financial Field.

> *"A gente não é time com o maior investimento, mas tem um coração enorme, uma alma de se ajudar em campo. Tem uma base espetacular que está revelando grandes jogadores. É um trabalho"*
>
> **Martinelli,** volante do Fluminense

> *"Coração quebrado. Só a gente sabe o quanto trabalhou e lutou. Cada um deixou o máximo. Estou com muito orgulho de ter feito parte desse elenco. Eu e minha família agradecemos muito ao Palmeiras"*
>
> **Estêvão,** atacante do Palmeiras

Estêvão só não esperava que uma falha do goleiro Weverton colocasse fim na passagem dele pelo Palmeiras. O herói de tantas páginas do alviverde tomou franco em um chute cruzado de Gusto e viu o sonho alviverde mais uma vez ir para o ralo, aos 37 da etapa final.

Depois do jogo, Abel Ferreira lamentou. "É difícil sofrer um gol como nós sofremos, depois desvio no meu jogador. É difícil, mas nós precisamos aceitar. Nosso oponente Chelsea foi melhor do que nós. No segundo tempo, nós fizemos alguns ajustes no nosso time. Mas, infelizmente, não conseguimos fazer o segundo gol. Nós lutamos até o final. O jogo foi decidido em detalhes", discursou. Estêvão reforçou e se despediu: "Coração está quebrado. A gente não começou o jogo bem, um pouco tenso, por tudo. Demoramos a entrar no jogo", explicou. Weverton detalhou o gol da derrota. "Lance rápido, jogaram curto. Quando me preparei, teve o desvio. Tentei tirar com o braço, mas, infelizmente, não consegui. Fica um sentimento ruim e a sensação de que dava para ter um resultado melhor", detalhou.

Parque de diversão

Em Orlando, o Fluminense abriu o placar com um show à parte dos volantes. Martinelli abriu o placar com um golaço no ângulo da muralha Yassine Bounou, um dos astros do Al Hilal. O brasileiro Marcos Leonardo empatou, mas Hércules, o super-herói grego da trupe de Renato Gaúcho, voltou a ser decisivo com uma finalização impecável.

Campeão da Libertadores em 2023, Fluminense está entre os quatro no torneio da Fifa pela segunda vez. Há dois anos, decidiu o título contra o Manchester City, depois de passar pelo Al Ahly do Egito. A missão de levar o tricolor à final passou das mãos de Fernando Diniz para a de Renato Gaúcho, o mentor de uma campanha inesquecível nos Estados Unidos.

Em êxtase depois da classificação, o campeão mundial com jogador pelo Grêmio, em 1983, e vice no papel de técnico do time gaúcho em 2017 contra o Real Madrid, desabafou: "Muitas vezes, agora faço uma crítica construtiva, a imprensa brasileira não valoriza o treinador brasileiro. Não são todos. Gosta é de valorizar um gringo. Mas eu queria ver um gringo fazer o trabalho que eu estou fazendo no Fluminense. Tem de estar na Seleção Brasileira", esse seria o discurso. Mas quando é um treinador brasileiro", reclamou.

O treinador também contra-atacou as críticas ao poder de investimento. O Fluminense tem o 19º elenco mais valioso da Copa do Mundo de Clubes e o orçamento mais baixo entre os classificados para as quartas de final. "Eu me vejo sempre muito forte. Vou explicar: muita gente fala, no bom sentido, que o Fluminense é o patinho feio. Que o Fluminense não tem o dinheiro dos outros clubes, mas eu confio no nosso grupo. Não vou mentir: o nosso grupo não tem a mesma qualidade desses outros grandes clubes", admitiu em seguida.

Os outros semifinalistas da Copa do Mundo de Clubes da Fifa serão definidos hoje em uma rodada digna de Uefa Champions League, Em Atlanta, Bayern de Munique e PSG reeditarão a final continental de 2020, quando os alemães desbancaram os atuais campeões da Europa por 1 x 0, em Lisboa. No outro jogo, o Real Madrid medirá forças com o Borussia Dortmund no repeteco da decisão da na edição de 2024.

Eufrázio



Adversários hoje, Real Madrid e Borussia Dortmund são exemplos na captação de sócios-torcedores

Respeitável público

MARCOS PAULO LIMA
Enviado especial

New Jersey (EUA) — Protagonista da melhor média de público da Copa do Mundo de Clubes da Fifa, com 64.906 torcedores por jogo e 259.623 no total em quatro exibições, o Real Madrid desembarca no MetLife Stadium para enfrentar o Borussia Dortmund, às 17h (de Brasília), em um duelo entre dois clubes bem-sucedidos na relação com uma das principais receitas do futebol: o programa de sócio torcedor. Ambos figuram entre os cinco maiores fidelizadores de fãs entre os classificados para a fase de mata-mata.

O Real Madrid acumula 545 mil sócios. Estima-se uma arrecadação de 200 milhões de euros, ou seja, mais de R$ 1 bilhão na comercialização de carnês. O montante equivale ao de todos os 20 times da Série A do Campeonato Brasileiro juntos, segundo os balanços divulgados neste ano.

Entre os classificados para as quartas, o Bayern de Munique ocupa o segundo lugar, com 382 mil sócios, seguido pelo Borussia Dortmund (218 mil). O Palmeiras é o melhor brasileiro, com 182 mil.

"Todos os europeus deste top 5 possuem direito a voto, mesmo com os diferentes modelos. O Real Madrid é associação pura; Dortmund e Bayern são o modelo alemão, no qual o clube-empresa precisa ter mais de 50% do controle na mão dos sócios", analisa, ao **Correio**, Alexandre Vasconcellos, gerente regional da Flashscore no Brasil.

Michael Reaves/Getty Images via AFP



Clube global, o Real Madrid tem arrastado multidões nos EUA, ao contrário de concorrentes europeus

Considerando os 16 classificados para a fase de mata-mata do Mundial, há mais pontos fora da curva. Eliminado pelo Chelsea nas oitavas de final, o Benfica ostenta cerca de 400 mil sócios. Recuando à fase de grupos, temos os casos de sucesso do River Plate e do Boca Juniors com 351 mil e 323 mil associados, respectivamente.

"Os clubes europeus, principalmente Bayern e Real Madrid, têm um modelo de sócio-torcedor diferente dos nossos. Ambos vendem o season ticket logo no início da temporada, e sempre esgota. Investem mais em relacionamento e pertencimento do que propriamente nos ingressos, como é feito aqui no Brasil", analisa Henrique Guidi, diretor de Negócios do Grupo End to End, do programa de sócios do Palmeiras.

Embora o Brasil engatinhe e sofra com oscilações nos programas de sócio torcedor, o vice-presidente executivo de vendas, marketing e novos negócios na Somos Young, Henrique Borges, nota transformações.

"O futebol brasileiro tem evoluído muito em programas de sócio-torcedor, mas a Europa continua sendo referência. A realização da Copa do Mundo de Clubes é importante, porque traz à tona temas relevantes, além da parte esportiva em si, provocando um debate sobre quais são as melhores práticas do mercado. Onde estamos acertando e onde estamos errando? Como podemos melhorar juntos? Essas são perguntas que precisamos fazer constantemente."

Top 5

Clubes com mais sócios entre os classificados para o mata-mata (a partir das oitavas)

1. Real Madrid - 545 mil
2. Benfica - 400 mil
3. Bayern de Munique - 382 mil
4. Borussia Dortmund - 218 mil
5. Palmeiras - 182 mil

Na moda

Finalistas da Champions League na temporada de 2023/2024 em Wembley, quando Vinicius Junior levou o Real Madrid ao título contra o Borussia Dortmund, os dois times se reencontram em clima de revanche representando uma tendência tática desta edição: a linha com três defensores. Os técnicos Xabi Alonso e Niko Kovac programam os respectivos exércitos no 3-5-2.

Dos oito candidatos ao título, seis adotam o sistema 3-5-2 e variáveis como ponto de partida. Renato Gaúcho recorreu ao modelo contra a Internazionale. Abel Ferreira adota o formato na prancheta do Palmeiras. Christian Chivu respeitou a configuração deixada por Simone Inzaghi, que assumiu o comando do Al Hilal e também adota o sistema de jogo.

Os dois times terão força máxima. Vini e Mbappé formarão a dupla de ataque merengue. O Borussia aposta em Guirassy. O centroavante de Guiné tem três gols nesta Copa, um atrás de Di María, e foi um dos artilheiros da última Champions: 13 bolas na rede. Às 13h, Paris Saint-Germain e Bayern de Munique duelam em Atlanta.

TÊNIS

João Fonseca se despediu, ontem, de Wimbledon. O brasileiro de 18 anos até resistiu, mas não conseguiu conter o ímpeto ofensivo de Nicolas Jarry e foi superado por 3 sets a 1, com parciais de 6/3, 6/4, 3/6 e 7/6 (7/4), pela terceira rodada. O chileno de 2,01 metros de altura se impôs em quadra com saque forte e eficiente jogo de rede e quase não deu chances ao carioca.

SÉRIE D

O futebol do Distrito Federal entra em campo em dose dupla, hoje, pela Série D do Brasileirão. Às 16h, o Ceilândia recebe o Luverdense, no Estádio Abadião, de olho na classificação ao mata-mata. Para isso ocorrer, o Gato Preto precisa ganhar e torcer por uma derrota do Capital. O tricolor faz confronto direto pelo G-4 contra o Mixto, fora de casa, às 18h.

VASCO

O Vasco confirmou a permanência de Philippe Coutinho, após o Aston Villa anunciar a rescisão de contrato com o meia brasileiro. O clube cruzmaltino informou sobre a renovação até junho de 2026 por meio de um vídeo nas redes sociais, com a frase "A magia continua". Quando a temporada nacional recomeçar, o jogador utilizará a camisa 10.

Marotinha 2025

Prepare-se para uma edição ainda mais divertida, com novo percurso e muito mais espaço para brincar!

Diversão garantida para a criançada:

• Brinquedos infláveis;
• Lanches deliciosos;
• Atrações culturais;
• Brindes especiais;
• Muita música e energia boa.

ACESSE O QR CODE E FAÇA A INSCRIÇÃO

VAGAS LIMITADAS!

12 de outubro | a partir das 07h
em frente ao Centro Ibero-Americano
(ao lado da Torre de TV)

Realização: Social Prevencionista
Promoção: Correio Braziliense
Apoio de Comunicação: Clube 105.5 fm, cb.dooh, TV Brasília

Eufrázio

HORÓSCOPO

www.quiroga.net // astrologia@oscarquiroga.net

POR OSCAR QUIROGA

Data estelar: Lua cresce em Escorpião. Essa sensação de que tem algo errado em andamento, mas que não conseguimos decifrar, e que nos inquieta como grilos que cricrilam sem parar, estimula a nossa inteligência e imaginação, funções que, se não dominamos com discernimento e imparcialidade, resultam na elaboração de toda sorte, ou azar, de teorias de conspiração. É evidente e muito real que haja gente subsidiada para manipular a opinião pública, movimento que é facilitado pelas redes sociais, mas que só é possível acontecer graças, ou desgraças, à falta de discernimento com que as pessoas, em geral, se envolvem nas discussões. Se desenvolvêssemos o discernimento, e nos envolvêssemos com a vida na altura dos seus requerimentos, não teríamos tempo a perder com "notícias" fajutas e a opinião pública não poderia ser manipulada.



ÁRIES
21/03 a 20/04

Tudo pode parecer desconexo, mas não é bem assim. Acontece que o cenário tem tantos ingredientes acontecendo ao mesmo tempo que sua mente ainda não atina a juntar os pontos para que tudo faça sentido. O sentido está aí.



TOURO
21/04 a 20/05

Confie nos mistérios da vida, porque assim você renunciará a estar no controle para se sentir bem. Controle é importante, mas ao mesmo tempo temos de aceitar que a Vida sempre será maior do que nossas pretensões.



GÊMEOS
21/05 a 20/06

Os bons ventos que começam a soprar agora hão de ser aproveitados para você congregar as pessoas que servirão para colocar em marcha seus projetos, sejam esses de natureza privada ou relacionados à sua carreira. Em frente.



CÂNCER
21/06 a 21/07

Em muitos casos, a melhor maneira de se esconder é você se expor, mas não de forma autêntica, porém, assumindo um personagem, como se você estivesse atuando. Isso não há de ser visto como hipocrisia, mas como necessidade.



LEÃO
22/07 a 22/08

Congregar as pessoas é a parte mais difícil do processo, porque além de cada uma delas pensar em seu próprio umbigo, também estão com o tempo tomado. Não importa, agora é sua hora de luzir sua articulação social.



VIRGEM
23/08 a 22/09

Certeza de que você encontrará uma saída honrosa para os perrengues que as pessoas teimam em empurrar na sua direção. A vida não está castigando você, a vida está pressionando você na direção do amadurecimento.



LIBRA
23/09 a 22/10

Novas e boas ideias circularão por aí, e vale a pena se agarrar a algumas, porque é bem provável que sirvam para simplificar bastante as decisões que você precisa tomar nos próximos tempos. Tudo leve e alegre.



ESCORPIÃO
23/10 a 21/11

A complexidade do cenário com que você precisa lidar fica a cada dia mais evidente, e veio para ficar. Daqui para frente, você precisa se movimentar com ar meio alheio, mas com um olho atento a tudo que acontece.



SAGITÁRIO
22/11 a 21/12

Quando acontecem discórdias, as vísceras tomam as rédeas e as coisas saem do controle. Assim, relacionamentos bons acabam se distorcendo. A partir de agora você terá a oportunidade de fazer as retificações.



CAPRICÓRNIO
22/12 a 20/01

Aceite com alegria e graça tudo que você tenha obrigação de fazer, porque assim você dará conta dos compromissos com mais rapidez e depois sobrará tempo para fazer o que bem entender. Alegria e leveza, isso sim.



AQUÁRIO
21/01 a 19/02

A partir de agora, se movimente com graça e elegância por entre o céu e a terra, confiando em que, mesmo estando tudo mal, vai tudo bem, e isso não como uma forma de enganar sua alma, mas de elevar o ânimo. Muito importante.



PEIXES
20/02 a 20/03

O dinamismo que está tomando conta de sua alma é algo para se aproveitar, porque serve para você sair dessa estagnação que assolou todos seus empreendimentos nos últimos tempos. Movimento positivo, isso sim!

CRUZADAS

Formato de expediente adotado em escritórios	↓	Estado da costa leste dos EUA cuja capital é Raleigh / Quer muito bem a	Condutor de energia elétrica		↓	É integrada pelos navios cargueiros e de cruzeiro / Religião (abrev.)		↓	Cada conector da placa-mãe (Inform.)
→		↓		↓		↓			↓
Árvore símbolo do Estado do Paraná (pl.)			Medida topográfica → / Tumor uterino (pl.) ↓				Rita Lee, cantora de "Reza" →		
Meneio; balanceio →									
O tom de voz da pessoa escandalosa		Turismo (abrev.) ↓			←	Lei, em francês / Plataforma do MEC ↓	→		
→				Arma branca de dois gumes ↓			Formiga, em inglês		Água de (?): pode ser aproveitada na limpeza ↓
Tornar sociável ou civilizado →									
Capelas; igrejinhas →							Prática dos "esquadrões da morte" ↓		
Seis, em inglês		Membro de antiga seita judaica →							
→			(?) do Parque: aterrorizou São Paulo			Horas, na linguagem digital →			
Grande lago do Cazaquistão		Formação ao redor do planeta Saturno ↓	→						
→				Cetáceo famoso por sua voracidade →					Preocupação do ganancioso ↓
A "estrela" da festa de 15 anos			(?) Spencer: atuou com Terence Hill	↓		Intransitivo (abrev.) →			
Grande meteorito brilhante →									
→						Aeronáutica (abrev.) →			

BANCO 3/ant — loi — six. 4/slot. 6/bólide — oradas. 7/saduceu.

31

© Ediouro Publicações — Licenciado ao **Correio Braziliense** para esta edição

DIRETAS DE ONTEM

	A				A					
	D	E	M	O	C	R	A	T	A	S
	E	B		C	H	A	T	I	C	E
	S	O	L		A	B		R	U	I
M	I	S	S	A	D	O	G	A	L	O
	V		D		O		H		P	S
	O	A		A	S	P	E	R	A	
E	S	T	A	B	E	L	E	C	E	R
	C	P		R	P	A			D	E
	U		P	I	E		A	M	O	N
	T	E	O	C	R	A	T	I	C	O
R	A	P	S	O	D	I	A		A	M
	N		S		I		R	O	B	E
	E		U	R	D	E		R	R	
C	O	D	I	G	O	P	E	N	A	L
	S	O	R		S	A	ND	A	L	O

SUDOKU DE ONTEM

4	6	8	3	2	9	5	1	7
2	3	7	5	1	4	8	9	6
9	5	1	8	7	6	2	4	3
5	9	2	7	4	3	1	6	8
7	1	4	9	6	8	3	2	5
3	8	6	2	5	1	9	7	4
1	7	5	6	3	2	4	8	9
8	2	3	4	9	7	6	5	1
6	4	9	1	8	5	7	3	2

#FaçaCoquetel
Assine e receba no conforto da sua casa!
www.assinecoquetel.com.br
Acesse nosso site!
@coquetel /editoraCoquetel
COQUETEL

ARTES CÊNICAS

Divulgação



Separação impossível

» NAHIMA MACIEL

Na faixa dos 60 anos, Roberta e Mariano decidem se separar e ir em busca de novas histórias. Mas a separação não dá certo e os movimentos seguintes acabam por reaproximar os dois. No palco, Marcos Caruso e Eliane Giardini encenam essa dupla que, apesar do esforço, nunca consegue se afastar. Dirigida por Guilherme Leme Garcia e com texto de Leilah Assumpção, *Intimidade indecente*, em cartaz hoje e amanhã no Teatro Royal Tullip, leva ao teatro um sonho cultivado pelos dois atores desde os tempos da novela *Avenida Brasil*, quando formavam o casal Leleco e Muricy. Eliane e Caruso sempre quiseram repetir a química da telinha em uma montagem para o teatro.

A peça é dividida em quatro partes e as duas primeiras tratam da separação, enquanto as outras concentram os momentos de reaproximação do casal, que nunca consegue se separar totalmente e, como Leleco e Muricy, acaba por ficar junto. "Uma história banal onde uma mulher mais velha é trocada por uma mais jovem. Um clichê. Mas o que a torna especial é o que vem depois. São quatro movimentos, cada um numa década após a separação", explica Eliane Giardini.

A simplicidade do texto, a atriz garante, é uma das marcas da dramaturgia de *Intimidade indecente* e o motivo por ter tornado o espetáculo o que ela chama de um "fenômeno de comunicação". Ela explica que a primeira parte da peça é a mais traumática, com o rompimento e as dores da separação "No segundo movimento, o relacionamento com a jovem não deu certo e Mariano busca a reconciliação. Mas Roberta já está em outra relação. Muito feliz. Os dois outros quadros não vou dar spoiler, mas é como esses dois queridos vão se reerguendo, aprofundando os laços", diz Eliane.

Fã do texto de Leilah Assumpção, ela explica que a peça traz os personagens em dois movimentos. "Os dois vão descobrindo seus lados obscuros, suas vulnerabilidades, retirando do outro o peso de ser o responsável pela felicidade e infelicidade do outro", diz Elaine. "Depois, eles vão se aprofundando e retocando as narrativas, tornando-se pessoas mais leves à medida que avançam na idade. Aprendem a rir de si mesmos, reafirmam a amizade a cada reencontro. E saboreiam cada momento juntos." A peça faz parte do projeto Circuito do Teatro Brasileiro, que já trouxe a Brasília espetáculos com Marisa Orth e Marcelo Serrado.

INTIMIDADE INDECENTE

Direção: Guilherme Leme Garcia. Com Eliane Giardini e Marcos Caruso. Hoje, às 18h e às 20h, e amanhã, às 17h e às 19h, no Teatro Royal Tulip, Hotel Royal Tulip Alvorada (SHTN Trecho 1). Ingressos: a partir de R$, na Belini (113 Sul) e no Sympla. Não recomendado para menores de 14 anos

TANTAS Palavras

POR JOSÉ CARLOS VIEIRA

— ao invés
de voar
   resvala
ao céu
   do meu
desejo

francisco k

ESTA SEÇÃO CIRCULA DE TERÇA A SÁBADO/ CARTAS: SIG, QUADRA 2, LOTE 340 / CEP 70.610-901

SUDOKU

			7			3		
			9	8	4		6	
							1	
	4	2	1					
		7	3	5				
		8						2
7		1				8	5	
			5		9			
	6	9				1		

Grau de dificuldade: médio

www.cruzadas.net

Diversão&Arte

cultura.df@dabr.com.br
3214-1178/3214-1179
Editor: José Carlos Vieira
josecarlos.df@dabr.com.br

Correio Braziliense
Brasília, sábado, 5 de julho de 2025

BLACK SABBATH FAZ SHOW DE DESPEDIDA COM FORMAÇÃO ORIGINAL EM BIRMINGHAM E PÚBLICO DO MUNDO INTEIRO CELEBRA O LEGADO DE UMA DAS MAIORES BANDAS DA HISTÓRIA DO ROCK



» PEDRO IBARRA

Sinônimo de HEAVY METAL

O mundo se despede de uma das maiores e mais importantes bandas de todos os tempos. O Black Sabbath faz o último show antes do fim do grupo que alterou o curso da música pop ao apresentar o heavy metal para o mundo. Hoje, Ozzy Osbourne, Tony Iommi, Geezer Butler e Bill Ward reeditam a formação original do grupo e sobem ao palco juntos uma última vez em uma celebração do rock no Villa Park, estádio do time de futebol Aston Villa, em Birmingham no Reino Unido em show intitulado *Back to beginning*.

O show teve os ingressos esgotados há meses, mas uma banda do tamanho e importância do Black Sabbath lota mais do que os, aproximadamente, 42 mil lugares do estádio inglês. Dessa forma, uma transmissão está disponível para venda no site *www.backtothebeginning*.com em duas opções distintas: uma que dá acesso ao show on-line e que custa R$ 82,25, e outra também dá uma camiseta exclusiva a R$ 274,99. O show começará a ser transmitido às 11h (horário de Brasília) e ficará disponível por 48 horas para todos que comprarem.

Como para além de um show é uma homenagem ao Black Sabbath, o evento ganhou contornos de festival de música. Entre as atrações estão Metallica, Slayer, Pantera, Gojira, Halestorm, Alice In Chains, Lamb Of God, Anthrax e Mastodon. O próprio Ozzy Osbourne também tem um show solo anunciado na lineup.

Outros nomes farão supergrupo que se apresentará durante o dia de evento, são eles: Billy Corgan (The Smashing Pumpkins), David Draiman (Disturbed), Duff McKagan & Slash (Guns 'n Roses), Frank Bello (Anthrax), Fred Durst (Limp Bizkit), Jake E Lee, Jonathan Davis (Korn), KK Downing, Lzzy Hale (Halestorm), Mike Bordin (Faith No More), Rudy Sarzo, Sammy Hagar, Scott Ian (Anthrax), Sleep Token ii (Sleep Token), Papa V Perpetua (Ghost), Tom Morello (Rage Against The Machine), Wolfgang Van Halen e Zakk Wylde.

Todo lucro com o show será revertido para algumas caridades britânicas: Cure Parkinson's, Birmingham Children's Hospital e Acorn Children's Hospice, a um centro de tratamentos paliativos apoiado pelo time de futebol Aston Villa.

Sacrifício de um sonho

Entre as dezenas de milhares de fãs que vão lotar o emocionante show do Sabbath, está o brasiliense Raphael Lima, 28. O jovem fã da banda fez loucuras e estará no chamado Golden Circle, local mais perto do palco para assistir o último show das lendas do rock. O pentester, termo usado para programadores que agem como hackers éticos que testam a penetrabilidade sistemas de segurança on-line, vendeu a moto e foi ainda em maio para a Inglaterra em busca do sonho de se despedir da banda favorita.

Ao **Correio**, Raphael conta que foi tudo muito rápido. Em uma conversa com uma amiga descobriu o evento e imediatamente anunciou a venda da motocicleta, do modelo Dragstar 650. Após conseguir um comprador, adquiriu as passagens e comprou o ingresso. Ao todo, ele gastou R$ 4.500 de passagens, mais R$ 11 mil no ingresso. "Sim, 11 mil para ficar colado na grade vendo uns senhores de quase 80 anos fazerem história. E vai valer cada centavo!", exalta. "O resto do dinheiro da moto está evaporando elegantemente em hospedagem, cerveja, umas camisetas de banda que eu jurei que não ia comprar e, claro, turismo", brinca.

Arquivo Pessoal



Raphael Lima (esquerda), morador do Cruzeiro em Brasília, ao lado dos amigos Michelle e Valter na Inglaterra

Raphael tinha feito a promessa de que não perderia mais uma chance de ver o Sabbath após não conseguir ir à turnê que fizeram em 2016 e que teve parada no Brasil. "Cumpri essa promessa. Vim, de coração aberto, disposto a viver esse momento como ele merece ser vivido", conta o fã que menciona que essa não é a primeira vez que a banda anuncia um último show, mas que está disposto a aproveitar cada minuto caso seja mesmo um ponto final. "Se for de fato a despedida, que seja à altura da lenda que eles construíram. Mas mesmo que o Sabbath silencie nos palcos, a verdade é que o que eles escreveram na história da música já é eterno. O fim da banda não apagará o começo de tudo o que ela inspirou", reflete.

Introduzido ao heavy metal graças a coleção de LPs do tio, Raphael encontrou o amor pelo Black Sabbath graças a uma cópia do *Paranoid* (1970) perdida entre títulos de nomes como Mutantes, Rita Lee, Secos & Molhados e Led Zeppelin. "Daquele momento em diante, tudo mudou: aprendi as letras, passamos a garimpar LPs, e devorei cada música como quem encontra um novo mundo. O Sabbath não foi só uma descoberta — foi um despertar", lembra. Por isso, esse show também é um encontro da criança que ainda habita nele com a banda favorita. "No fim das contas, vendi uma Dragstar e comprei uma história pra contar pro resto da vida. Troquei dois pneus por um riff de War pigs ao vivo", afirma.

Escritores da história

O Black Sabbath é tão importante para a história da música quanto é para a trajetória de fãs como Raphael. A banda é considerada a criadora do gênero heavy metal pela forma como tocavam o rock pesado. Um dos motivos principais é a guitarra de Tony Iommi, o músico teve um acidente quando trabalhava em uma fábrica e teve parte de dois dedos decepados. Por esse motivo, ele usa próteses e o instrumento dele é afinado com menos tensão nas cordas, o que faz dos sons do grupo muito destoantes dos que estavam sendo lançados na época.

"O Black Sabbath não é só uma banda, é a fundação de um império sonoro. Eles não criaram apenas o Heavy Metal; eles deram forma a um sentimento, a um grito sombrio que ecoou por gerações inteiras", acredita Raphael. Realmente, a banda foi uma das pioneiras a tratar de ocultismo em letras e sempre se apresentava de forma muito visceral no palco, vide a história de Ozzy Osbourne. Pouco depois de sair da banda, em 1982, ele chegou a decapitar um morcego com a boca em um show nos Estados Unidos.

O retorno dos integrantes originais da banda também é um regresso a origem do gênero, a formação composta por Ozzy, Iommi, Butler e Ward gravou oito álbuns juntos entre 1968 e 1979 e alguns dos melhores entre os 19 que formam a discografia do conjunto. Segundo portal especializado em venda de discos Discogs, essa foi a única formação que gravou mais de um álbum de estúdio pelo Black Sabbath sem sofrer alteração dos integrantes principais. Ozzy e Ward lidam atualmente com problemas de saúde e colocar todos no palco para um adeus é especial tanto para os fãs quanto para a banda.

Porém, o que resta no final é um extenso legado e uma história marcante que serão celebrados durante o dia de hoje presencialmente em Birmingham, mas nos corações dos fãs no mundo inteiro. "O fim do Black Sabbath deixa uma lacuna enorme, é verdade. Mas também deixa um legado impossível de apagar. Cada banda que sobe num palco com guitarras distorcidas e alma carregada de atitude, carrega um pedaço do Sabbath", destaca Raphael. "O mundo talvez nunca mais veja algo igual. Mas enquanto houver um jovem descobrindo Iron man pela primeira vez, ou alguém tremendo ao ouvir *Children of the grave* a todo volume, o Sabbath seguirá vivo. Não se trata de uma despedida, é o início da eternidade", completa.

Fotos: Reprodução











O **CORREIO** ANALISA ALGUNS DOS PRINCIPAIS TÍTULOS DO BLACK SABBATH COM FOCO NOS TRABALHOS LANÇADOS E PRODUZIDOS COM A FORMAÇÃO ORIGINAL DA BANDA.

***Black Sabbath* (1970) - Disco de estreia**
Embora gravado em apenas dois dias e com baixo orçamento, o impacto foi imenso, mas a repercussão, mínima. O impacto foi porque, até aquele momento, ninguém tinha escutado nada igual. Era uma sonoridade inédita, com uma temática igualmente inédita. Definiu os parâmetros daquilo que se passou a chamar de heavy metal (cuja expressão usada pelo escritor beatnick William Burroughs em seus livros é, na verdade, "heavy metal kid"). A vida toda, e com os mais variados cantores, nas várias (e menos charmosas) versões do Sabbath, a banda tocava duas faixas do trabalho de estreia: a homônima *Black sabbath* e *N.I.B.*.

***Paranoid* (1970)**
Consolidou Sabbath como banda de primeira grandeza, embora a crítica amasse odiá-la na época. Começaram a prestar atenção na guitarra única de Tony Iommi (seus riffs e seus solos especiais por causa das mutilações de dois dedos da mão direita, o que faz com que utilize próteses nas pontas de cada um), na voz de timbre incomum de Ozzy Osbourne, no baixo virtuoso (e nas letras sobre ocultismo) de Geezer Butler e na bateria de Bill Ward, que ia muito além do acompanhamento. Do LP saíram clássicos absolutos: *Paranoid* (feita apenas para preencher o tempo de um dos lados do vinil), *War pigs*, *Iron man*, *Fairies wear boots* e a acústica (e surpreendente) *Planet caravan*.

***Black Sabbath volume 4* (1972)**
Gravado nos Estados Unidos, pode-se considerar o disco mais maduro do Sabbath. Apesar do excesso de drogas (tem até um trocadilho sobre isso nos créditos do LP), o trabalho mostra que os quatro eram músicos muito melhores do que a crítica pensava serem. Canções elaboradas, como Wheels of confusion, Snowblind ou Saint Vitus dance atestam isso e, de certa forma, rompem com os riffs sombrios dos discos anteriores. Mas essa ligação com o passado próximo se percebe em Under the sun, faixa com um riff de guitarra monstruoso e espetacular. Uma forma sensacional de encerrar o trabalho.

***Sabbath bloody sabbath* (1973)**
O choque começa na capa, com a ilustração de Drew Struzan de um homem sendo acossado por demônios. O LP abre com a faixa homônima e, mais uma vez, o Sabbath dá um salto de qualidade — com a ajuda de Spock Wall (ou melhor, Rick Wakeman, tecladista do grupo de rock progressivo Yes), o quarteto incorpora naipe de cordas, Tony Iommi se arrisca na flauta e percebe-se tintas muito mais elaboradas do que mero enfileiramento de riffs de guitarra. Killing yourself to live levantou os milhares de espectadores do California Jam, que lotou o já extinto Ontario Motor Speedway, em 1974. Também era número certo no programa *Rock Concert*, do empresário da música Don Kirchner.

***Sabotage* (1975)**
O trabalho começa com *Hole in the sky*, em que Ozzy Osbourne mostra que era um excelente cantor de rock. Segue com *Sympton of the universe*, na qual Bill Ward rouba a cena de um riff espetacular de Tony Iommi. Mas o disco não é apenas isso — e é aí que fica interessante. Tem novamente naipe de cordas e, até mesmo, um coral de vozes fantasmagóricas — novamente coisa de Rick Wakeman. O nome do disco refere-se à virtual falência do quarteto, espoliado por um um empresário desonesto. Foi a forma de quatro músicos brilhantes se vingarem, sem sequer citarem o nome do indigitado responsável pelas contas zeradas da banda. E legar mais um estupendo trabalho.

Eufrázio
CORREIO BRAZILIENSE

CLASSIFICADOS

Brasília, Distrito Federal, sábado, 5 de julho de 2025

Para anunciar ▸ 3342-1000

1 IMÓVEIS COMPRA & VENDA | 2 IMÓVEIS ALUGUEL | 3 VEÍCULOS | 4 CASA & SERVIÇOS | 5 NEGÓCIOS & OPORTUNIDADES | 6 TRABALHO & FORMAÇÃO PROFISSIONAL

1

IMÓVEIS COMPRA E VENDA

1.1 Apart Hotel
1.2 Apartamentos
1.3 Casas
1.4 Lojas e Salas
1.5 Lotes, Áreas e Galpões
1.6 Sítios, Chácaras e Fazendas
1.7 Serviços e Crédito Imobiliário

1.1 APARTHOTEL

INVEST FLAT VENDE
BIARRITZ FLAT apto 1qto com 66m², 16 andar. 3033-3865/ 98581-0151 cj21229

INVEST FLAT VENDE
BIARRITZ FLAT apto 1qto com 66m², 16 andar. 3033-3865/ 98581-0151 cj21229

1.2 APARTAMENTOS

ÁGUAS CLARAS

1 QUARTO

MEU IMÓVEL IMOB
LUGARCERTO Melhores imóveis prontos e na planta em todo DF você encontra aqui!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!



VENHA FAZER O melhor Negócio ! Vendemos, Alugamos Casas e aptos, Serviços c/ relatos, fazemos inventários,, despachante, departamento jurídico. Atendimento c/ qualidade. Estamos no mercado há 25 anos. Plantão. Ligue: 3352-0064 / 99974-5385 cj30876 www.geraldovieira.com.br :

1.2 ÁGUAS CLARAS

2 QUARTOS

SR. IMÓVEIS CJ 9417

R 22 NORTE 67m2 c/ 2qts c/ suite, gar lazer compl andar alto Bem localizado, c/ varanda 3042-9200/ 99109-6160 Sr Imóveis cj9417

3 QUARTOS

MEU IMÓVEL IMOB
AV PARQUE guas Claras Res Natalia Valois 3 qtos 1ste, 1vaga, 70m2, 99562-4472 cj25698

ACHEI IMÓVEIS DF
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

MEU IMÓVEL IMOB
AV PARQUE guas Claras Res Natalia Valois 3 qtos 1ste, 1vaga, 70m2, 99562-4472 cj25698

ÁGUAS LINDAS

1 QUARTO

MEU IMÓVEL IMOB
R COPAÍBA Oceania Residence, Apto 2 qtos 1 suíte, 2 vagas. 995624472 cj25698

ASA NORTE

QUITINETES

PLANO EMPREEND.
IMOBILIÁRIOS Os melhores imóveis de BSB você encontra aqui:lugarcerto.com.br



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

1.2 ASA NORTE

3 QUARTOS

SR. IMÓVEIS CJ 9417

COMPRO PAGO à vista 102 / 416 3qts nascente vazado para cliente. Tr. 3042-9200/ 99109-6160 Sr Imóveis cj9417

PLANO EMPREEND.
404 BLOCO I Apto 78m2 3qts 2banhs local privilegiado 3032-7700 / 98313-0206 cj5179

SR. IMÓVEIS CJ 9417

SGAN 708 Bloco P 3qts (sendo 01 suíte), vazado,4 andar, reformadíssimo, 135m2. Aceito 2qts no Noroeste. 99109-6160 3042-9200 cj9417 Sr. Imóveis

COMPRO URGENTE
PARA CLIENTES 2, 3 4qtos Asa Norte/Sul (61) 99842-6366 c3594

PLANO EMPREEND.
404 BLOCO I Apto 78m2 3qts 2banhs local privilegiado 3032-7700 / 98313-0206 cj5179

ASA SUL

1 QUARTO

INVEST FLAT VENDE
PARK SUL excelente apto 1 qto 50m2 . Tr: 3033-3865/ 98581-0151 cj21229

3 QUARTOS

SR. IMÓVEIS CJ 9417

COMPRO PAGO à vista 102 / 416 3qts nascente vazado para cliente. Tr. 3042-9200/ 99109-6160 Sr Imóveis cj9417

CRUZEIRO

3 QUARTOS

PLANO EMPREEND.
QD 409 Apto 3qts Bairro novo 79m2 2vagas 2banhs 3032-7700 / 98313-0206 cj5179

1.2 GUARÁ

GUARÁ

2 QUARTOS



J RIBEIRO VENDE
AE 02 SRIA Guará II Resid Via Boulevard vdo Apto de canto 56,24m2 ár útil cj5211 3322-3443

J RIBEIRO VENDE
AE 02 Dolce Vitta cobertura linear, 152m2 CJ 5211. Tr: 3322-3443

ADELSON IMÓVEIS
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

J RIBEIRO VENDE
AE 02 SRIA Guará II Resid Via Boulevard vdo Apto de canto 56,24m2 ár útil cj5211 3322-3443

3 QUARTOS

TRATO FEITO IMÓV
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

1.2 LAGO NORTE

LAGO NORTE

3 QUARTOS

ACHEI IMÓVEIS DF
CA 08 apto 3qtos 228m² cond fechado 98311-5595 c/19540

NOROESTE

2 QUARTOS

COMPRO URGENTE
PARA CLIENTES 2, 3 4qts Noroeste/Sudoeste 61 99842-6366 c3594

3 QUARTOS

ACHEI IMÓVEIS DF
SQNW 102 Ap 101m2 3 qtos 2 vgas 98311-5595

ACHEI IMÓVEIS DF
SQNW 102 Ap 101m2 3 qtos 2 vgas 98311-5595

NÚCLEO BANDEIRANTE

2 QUARTOS

RITA LANDIM
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

RECANTO DAS EMAS

3 QUARTOS



VENHA FAZER O melhor Negócio ! Vendemos, Alugamos Casas e aptos, Serviços c/ relatos, fazemos inventários,, despachante, departamento jurídico. Atendimento c/ qualidade. Estamos no mercado há 25 anos. Plantão. Ligue: 3352-0064 / 99974-5385 cj30876 www.geraldovieira.com.br :

1.2 SAMAMBAIA

SAMAMBAIA

2 QUARTOS

TRATO FEITO IMÓV
QN 412 Apto 2 qtos 49m2 1 suíte 1 vaga 2 banheiros Tr: 99418-8477 cj21694

SUDOESTE

3 QUARTOS

ACHEI IMÓVEIS DF
SQSW 500 Moderno apto 3qtos 109m2 2 vagas. Tr: 98311-5595

TAGUATINGA

2 QUARTOS

ACHEI IMÓVEIS DF
QSF 01 Apto 2qt 60m² 1 vaga 98311-5595/ 99112-3991 c/19540

VALPARAÍSO

2 QUARTOS



INVEST FLAT VENDE
PARQUE ESPLANADA apto 2qtos sala banh coz planejda c/elevador Tr: 3033-3865 cj21229

1.3 CASAS

ÁGUAS CLARAS

4 OU MAIS QUARTOS

ACONTECE IMOBILIÁRIA
QS 06 reformada 2 pavimentos casa 5 qtos porcelanato 226m2 área construída 2 vagas 2 banhs 3344-4112

1.3 CANDANGOLÂNDIA

CANDANGOLÂNDIA

2 QUARTOS

MEU IMÓVEL IMOB
QR 02 Casa 2 qtos lote 128m2, 2 suítes, 3 vagas. Ac financiamento. 99562-4472 cj25698

CEILÂNDIA

4 OU MAIS QUARTOS



VENHA FAZER O melhor Negócio ! Vendemos, Alugamos Casas e aptos, Serviços c/ relatos, fazemos inventários,, despachante, departamento jurídico. Atendimento c/ qualidade. Estamos no mercado há 25 anos. Plantão. Ligue: 3352-0064 / 99974-5385 cj30876 www.geraldovieira.com.br :

GUARÁ

3 QUARTOS

ADELSON IMÓVEIS
QE 26 3 qtos laje lote 200m2, 180m2 construída R$ 850.000. Ac financ 99985-7115 c1533

4 OU MAIS QUARTOS

MEU IMÓVEL IMOB
BERNARDO SAYÃO cs 4 qtos 4 suítes e 1 master 260m2 var 4vgs 99562-4472 cj25698

1.3 GUARÁ

ADELSON IMÓVEIS
QE 38 sobradão 4qtos 2 stes 300m2 ar construída arms 2gar. Ac financ 99985-7115 c1533

NÚCLEO BANDEIRANTE

3 QUARTOS

RITA LANDIM VENDE
3ª AV Casa 245m² 3qtos 1suite 2 vagas 2 banhs 99673-2538

PARK WAY

4 OU MAIS QUARTOS

ADELSON IMÓVEIS
QD 01 MSPW (5 stes) 4 gar lt 2.500m2 504m2 const. Ac. Apt Guará 3q 99985-7115 c11533

RITA LANDIM VENDE
QD 01 casa c/ 4 qtos 400m2 de á.constr. terreno de 2.500m2 3552-4358 c/12179

RECANTO DAS EMAS

3 QUARTOS



VENHA FAZER O melhor Negócio ! Vendemos, Alugamos Casas e aptos, Serviços c/ relatos, fazemos inventários,, despachante, departamento jurídico. Atendimento c/ qualidade. Estamos no mercado há 25 anos. Plantão. Ligue: 3352-0064 / 99974-5385 cj30876 www.geraldovieira.com.br :



OS MELHORES IMOVEIS DE GOIÂNIA

QUER MORAR OU INVESTIR EM GOIÂNIA?

TENHO AS MELHORES OPÇÕES PRA VOCÊ!



(62) 98280-1111

Eufrázio

1.3 CASAS

SOBRADINHO

4 OU MAIS QUARTOS

PLANO EMPREEND.
QD 10 Melhor quadra! Sobrado área privativa 582,28m2 c/ 9 banhs 6qts 98313-0206 cj5179

TAGUATINGA

3 QUARTOS

CONVICTA IMÓVES VENDE
QNL 18 casa 3qts 120m2, área serv. garagem 3386-9000 cj22002

4 OU MAIS QUARTOS

RITA LANDIM VENDE
COND PREMIUM excel casa 280m2 cond fechado, porteiro 24 horas 3552-4358 c/12179

OUTROS ESTADOS

3 QUARTOS

FORMOSA-GO Casa Rua Emílio Póvoa, área lt 898m2, área constr. 221m2 R$5 milhões Whats (62) 98638-3376

1.4 LOJAS E SALAS

LOJAS

ASA SUL

SR. IMÓVEIS
CJ 9417

CLS 414 Vendo Excelente loja alugada, c/ térreo subsolo sobreloja 250m2, reformada . Tratar 99109-6160 Sr Imóveis cj9417

GUARÁ

ADELSON IMÓVEIS
AE 02 prédio comerc/ resid 2lj + 2ap lt 200m2 R$1.050.000, ac cs Guará Tr.99857115 c1533

SUDOESTE

TRATO FEITO IMÓV
CCSW 02 Loja de esquina. Alugada. › tima localização. Exc Oportunidade 99418-8477 cj21694

SALAS

ÁGUAS CLARAS

PLANO EMPREEND.
AV PAU BRASIL sala área 173m2 c/ 5 vagas 4 banhs, próx estação metrô 3032-7700 98313-0206 cj5179

ASA NORTE

INVEST FLAT VENDE
ED FUSION WORK e Live - Sala 37m² 10 andar. Tr: 3033-3865/ 98581-0151 cj21229

ASA SUL

ACONTECE IMOBILIÁRIA
SHS QD 06 Complexo Brasil 21 Asa Sul vendo vaga de garagem 12m2 área comercial 3344-4112

SUDOESTE

INVEST FLAT
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as Ofertas!
Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

1.5 LOTES, ÁREAS E GALPÕES

ASA NORTE

TRATO FEITO IMÓV
SAAN QD 02 Lote à venda no Bairro Asa Norte, 2.500m2 área 99418-8477 cj21694

GUARÁ

SR. IMÓVEIS
CJ 9417

QI 08 Excelente Lote comercial, 400m2. Podendo construir 3 vezes. Aceito 100% em imóveis 99109-6160 Sr Imóveis cj9417

LAGO NORTE

J RIBEIRO VENDE
SHTQ QD 04 Excel. lote Bairro Taquari 742m2, quitado, esquina, ótima localização CJ 5211 3322-3443

OUTROS ESTADOS

FORMOSA-GO Galpão Av Brasília, área do terreno 12.000m2, 1.531, 40m de área de um galpão industrial, uma casa de 3qts c/112m2, uma guarita de 31,20m e uma oficina medindo 179m2 R$ 10 milhões Whats (62) 98638-3376

FORMOSA-GO área Pq Laguna, Margem da Lagoa Feia área 21.765m2 R$2 milhões. Whats (62) 98638-3376

FORMOSA-GO área Pq Laguna, Margem da Lagoa Feia área 21.765m2 R$2 milhões. Whats (62) 98638-3376

1.6 SÍTIOS, CHÁCARAS E FAZENDAS

DISTRITO FEDERAL E ENTORNO

CLASSIFICADOS
GOSTOU DESSE ESPAÇO?
PATROCINE UMA RETRANCA!!!
DEIXE SUA EMPRESA OU SERVIÇO MAIS VISÍVEL E FÁCIL DE ENCONTRAR POR 30 DIAS
PREÇO ESPECIAL
ANUNCIE AQUI !
ENTRE EM CONTATO CONOSCO
61 3342-1000 - OPÇÃO 5

RITA LANDIM VENDE
PADRE BERNARDO GO linda chác. 14.000 m2. 3552-4358 c/12179

OUTROS ESTADOS

SÃO JOÃO da Aliança vdo chácara 18Hec na GO 118 casa, luz, água à 50m da rodovia. 70km da chapada. Contato: (61))99802-0155 / 99801-6565

2 IMÓVEIS ALUGUEL

- 2.1 Apart Hotel
- 2.2 Apartamentos
- 2.3 Casas
- 2.4 Lojas e Salas
- 2.5 Lotes, Áreas e Galpões
- 2.6 Quartos e Pensões
- 2.7 Sítios, Chácaras e Fazendas

2.2 APARTAMENTOS

ÁGUAS CLARAS

2 QUARTOS

TRATO FEITO IMÓV
R DAS PITANGUEIRAS lt 10, 53m2, 2qtos, 1 suíte, 1 vaga, 2banhs 99418-8477 cj21694

ASA NORTE

3 QUARTOS

STN SOF Norte Qd 02 Bl B lt 13 ap 102 al 3q ref a.emb sl cz wc asv $ 1.400 991577766 c9495

STN SOF Norte Qd 02 Bl B lt 13 ap 102 al 3q ref a.emb sl cz wc asv $ 1.400 991577766 c9495

ASA SUL

2 QUARTOS

J. RIBEIRO
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!
Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

GUARÁ

1 QUARTO

CONVICTA IMÓVES ALUGA
AE 02 apto 45m2 1 qto sl coz á99112-3703 / 3386-9000 cj22002

SUDOESTE

2 QUARTOS

ACONTECE IMOBILIÁRIA
LUGARCERTO.COM.BR Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui!
Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

2.3 CASAS

RECANTO DAS EMAS

2 QUARTOS

CONVICTA IMOVEIS
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!
Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

SUDOESTE

3 QUARTOS

ACONTECE IMOBILIÁRIA
101 BLOCO I alugo apto 3 qtos 110m2 1 su çite Tr: 3344-4112

TAGUATINGA

3 QUARTOS

CONVICTA IMÓVES ALUGA
QSF 05 casa 3 qtos 120m2. 99112-3703 / 3386-9000 cj22002

CONVICTA IMÓVES ALUGA
QSF 05 casa 3 qtos 120m2. 99112-3703 / 3386-9000 cj22002

2.4 LOJAS E SALAS

LOJAS

ÁGUAS CLARAS

RUA 14 NORTE Resid. Supremo Aluga-se loja c/ apróx 51,79m2 e 01 banheiro. R$ 3.400,00 3355-2005/ 98141-1639 Imob. Forte cj7118

CANDANGOLÂNDIA

CONVICTA IMÓVES ALUGA
QOF conj G loja 40m2 para alugar Tr: 3386-9000 cj22002

SALAS

ASA SUL

J RIBEIRO ALUGA
SHLS 716 sala 54m2 no C. Clínico Sul 5211 3322-3443

3 VEÍCULOS

- 3.1 Automóveis
- 3.2 Caminhonetes e Utilitários
- 3.3 Caminhões
- 3.4 Motos
- 3.5 Outros Veículos
- 3.6 Peças e Serviços

3.1 AUTOMÓVEIS

FABRICANTES

BMW

X1/12 Veículo Super novo 2º dono R$83.000 Tr: SHIS QI 19 Conj. 05 Casa 10 Lago Sul

4 CASA & SERVIÇOS

- 4.1 Construção e Reforma
- 4.2 Moda, Vestuário e Beleza
- 4.3 Saúde
- 4.2 Comemorações, e Eventos
- 4.5 Serviços Profissionais
- 4.6 Som e Imagem
- 4.7 Diversos

4.1 CONSTRUÇÃO E REFORMA

CONSTRUÇÃO

SERVIÇOS

LAVAMOS E PINTAMOS telhado, caixa d água, consertamos vazamentos e impermeabilização. (61)99552-1988

4.5 SERVIÇOS PROFISSIONAIS

ADVOCACIA

ADVOGADO
ATENDIMENTO EM TODO BRASIL. Tr: (61) 99318-7858 / (62) 99630-0702 OAB 84111

ADVOGADO
ATENDIMENTO EM TODO BRASIL. Tr: (61) 99318-7858 / (62) 99630-0702 OAB 84111

5 NEGÓCIOS & OPORTUNIDADES

- 5.1 Agricultura e Pecuária
- 5.2 Comunicados, Mensagens e Editais
- 5.3 Infomática
- 5.4 Oportunidades
- 5.5 Pontos Comerciais
- 5.6 Telecomunicações
- 5.7 Turismo e Lazer

5.2 COMUNICADOS, MENSAGENS E EDITAIS

CONVOCAÇÕES

ABANDONO DE EMPREGO
A EMPRESA Empório de Bebidas e Restaurante Mercearia Beer CNPJ:36.719.031.0001.44 Convoca a Sr Franciele Silva de Jesus CTPS 0721082 Série: 4596 a comparecer na sede da empresa, no prazo de 48 horas de publicação deste, ausente no posto de trabalho, desde o dia 07/06/2025, sob pena de caracterização de Abandono de Emprego, ensejando a justa causa do seu contrato de trabalho, conforme dispõe o artigo 482, Letra I da CLT.

COMUNICADO
A FUNCIONÁRIA DANIELA Bispo Sousa da Paixão. Solicitamos que compareþa no prazo de 24 horas, a contar da presente comunicaþão, para apresentar justificativa para sua ausência no trabalho desde 26/04/2025. Caso não compareþa dentro do prazo estabelecido, será caracterizado do abandono de emprego.Atenciosamente,Laifel Make Bijuterias e Acessórios Ltda."

ASSOCIAÇÃO DOS ESPECIALISTAS EM SAÚDE PÚBLICA DA SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE DO DISTRITO FEDERAL – AES-SES/DF

ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA
EDITAL DE CONVOCAÇÃO

O Presidente da ASSOCIAÇÃO DOS ESPECIALISTAS EM SAÚDE PÚBLICA DA SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE DO DISTRITO FEDERAL, no uso das atribuições que lhe confere o Artigo 40, inciso I e Artigo 25, inciso III, do Estatuto Social, convoca todos os associados para se reunirem em Assembleia Geral Ordinária, a realizar-se em frente a nossa sede, localizada no SRTVN 702 – Conjunto: P – Loja 45 – Edifício Brasília Rádio Center, no dia 08 de julho de 2025, às 19:00 h (dezenove horas), em primeira convocação, com a presença de maioria simples dos associados; em segunda convocação, às 19:30h (dezenove horas e trinta minutos), com qualquer número de associados, para deliberar sobre os seguintes assuntos:

ORDEM DO DIA:
a) Eleição da Comissão Eleitoral;
b) Deflagração do processo eleitoral para eleição da Diretoria Executiva e Conselho Fiscal para o biênio de 2025/2027.

Brasília-DF, 05 de julho de 2025

Júlio Cesar Florêncio Isidro
Presidente da AES-SES/DF

5.4 OPORTUNIDADES

CRÉDITO

DINHEIRO E FINANÇAS

DINHEIRO NA HORA
DINHEIRO NA HORA para funcionário público mesmo que já tenha outros empréstimos ou restrições Tel: 98449-3461

5.7 TURISMO E LAZER

OUTROS

ACOMPANHANTE

Todos os números desta Seção são do DF DDD 61, excetuando-se os que forem precedidos de DDD diverso expresso

LEILA PORNÔ
MULHERÃO CAPA De Revista c/ oral até o fim 61 99906-7716

LINDAURA
MORENA DE PARAR o trânsito! Boquinha de veludo (61) 99620-9236

MASSAGEM RELAX

AS+TOPS DAS GALÁXIAS
AS 20 TODAS lindas bemestarmassagens.com.br Fones: 61 985621273/ 3340-8627

6 TRABALHO & FORMAÇÃO PROFISSIONAL

- 6.1 Oferta de Emprego
- 6.2 Procura por Emprego
- 6.3 Ensino e Treinamento

6.1 OFERTA DE EMPREGO

NÍVEL BÁSICO

RESTAURANTE CONTRATA
ATENDENTE/ CUMIM Auxiliar de Cozinha/ Confeiteiro. Enviar CV p/: rhdondurica@gmail.com

CONTRATA - SE
COZINHEIRO (A), E SALADEIRO(A) com experiência. Interessados entrar em contato: 6198176-9286 / 99513-9179

BRASIL TEMPER CONTRATA
MECÂNICO DE CAMINHÃO c/ exper. em freio e suspensão. Enviar currículo c/ pretensão salarial p/ brasiltemper. brasiltemper@gmail.com

RESTAURANTE CONTRATA
ATENDENTE/ CUMIM Auxiliar de Cozinha/ Confeiteiro. Enviar CV p/: rhdondurica@gmail.com

Disque-Denúncia
Secretaria de Segurança Pública.
Uma nova arma contra a criminalidade
Sigilo absoluto.
197

Eufrázio

6.1 NIVEL BÁSICO

6.1 OFERTA DE EMPREGO

NÍVEL BÁSICO

VALOR AMBIENTAL CONTRATA

PESSOAS PARA COMPOR a equipe da Varrição do Plano Piloto, período diurno, vaga exclusiva para PCD. Comparecer à sede da empresa, das 07:00 às 17:00, localizada na Avenida das Nações, L4 Sul - Asa Sul, ao lado do SLU, com documentos e currículo, para habilitação no processo seletivo, ou encaminhá-los ao e-mail: vagas.pcd@vaambiental.com.br Benefícios: vale alimentação, auxílio médico e odontológico.

SOLUÇÃO PARABRISAS

CONTRATA Ver vagas: www.solucao parabrisas.com.br/vagas Brasília, Vicente Pires, Taguatinga e Sobradinho. Enviar Currículo para WhatsApp: (61) 99882-2256.

TRABALHADOR RURAL Que saiba tirar leite Tr: 61 3367-0108

VAQUEIRO

PRECISA-SE COM EXPERIÊNCIA em Fazenda. Formosa-GO. Tratar: 61 99989-6902

CONTRATA - SE

COZINHEIRO (A), E SALADEIRO(A) com experiência. Interessados entrar em contato: 6198176-9286 / 99513-9179

CONTRATA-SE

MOTORISTA CNH "D" com experiência em CTPS, com referência, fichado, de segunda. à sábado. Salário R$ 1.800; VT e almoço. Entrar em contato nos números 61 99234-3700/ 99866-0822. Ou enviar CV para o e-mail: bbbbaratoo@gmail.com

BRASIL TEMPER CONTRATA

MECÂNICO DE CAMINHÃO c/ exper. em freio e suspensão. Enviar currículo c/ pretensão salarial p/ brasiltemper. brasiltemper@gmail.com

NÍVEL MÉDIO

VAGA

ATENDENTE DE CLÍNICA de massagem, c/ ou sem experiência, altos ganhos 21 99728-7169

BOLOS DO FLÁVIO CONTRATA

BOLEIROS COM EXPERIÊNCIA na área de produção de bolos e Auxiliar de Estoque c/ experiência. Vagas para atuar em nossa fábrica ADE guas Claras. Enviar CV: (61) 9.9333-9968

6.1 NÍVEL MÉDIO

CAFETERIA CONTRATA

AUXILIAR DE COZINHA p/ guas Claras CV: Whats 99213-9385

RESTAURANTE CONTRATA

COZINHEIRO (A) com experiência em self service. Enviar Currículo: Whats (61) 99674-0505

INSTALADOR DE

CORTINAS E PERSIANAS c/ CNH, sem exper. Sal. 1.540 +600,00, alim. +VT. Enviar CV p/: rh@sublimes.com.br

EMPRESA DE ENGENHARIA CONTRATA

ORÇAMENTISTA COM EXPERIÊNCIA em obras de construção civil e pregão eletrônico. CV c/pretensão salarial: eunicecontrata@gmail.com

EMPRESA DE ENGENHARIA CONTRATA

PEDREIRO, BOMBEIRO e Ajudante de Obra. Enviar CV c/pretensão salarial p/: eunicecontrata@gmail.com

TAGUASUL CONTRATA SERRALHEIRO

CARTEIRA ASSINADA café de manhã, almoço. c/ exper. comunicação visual Zap 99661-4212

VENDEDOR (A) INTERNO CONTRATA-SE

PARA TRABALHAR em Shopping. Ganhos R$ 2.000 a R$7.000. Enviar CV p/: vidamelhor trabalhando@gmail.com

INSTALADOR DE

CORTINAS E PERSIANAS c/ CNH, sem exper. Sal. 1.540 +600,00, alim. +VT. Enviar CV p/: rh@sublimes.com.br

VAGA

ATENDENTE DE CLÍNICA de massagem, c/ ou sem experiência, altos ganhos 21 99728-7169

NÍVEL SUPERIOR

AUXILIAR DE ESCRITÓRIO

COM EXPERIÊNCIA no ramo imobiliário . Interessados(as) enviar curriculo para: contato. jcunhaimobiliaria@gmail.com

CONTADOR

TODA ROTINA Contábil/ Fiscal. Enviar CV: 2021contratando@gmail.com

6.1 NIVEL SUPERIOR

CONTRATA-SE

ESTAGIÁRIO(A) DE NUTRIÇÃO Cursando a partir do 4 semestre trabalhar na Samambaia. CV: estagiariossequal@gmail.com

RENDA EXTRA

GANHE DINHEIRO em casa R$229,77 por dia Presencial ou online tempo parcial ou integral. Inf: Whatsapp (61) 99975-2030 Oscar Reis

6.1 NIVEL SUPERIOR

CONTRATA-SE

GERENTE DE VENDAS com experiência comprovada em vendas e gestão de pessoas. Ter carro próprio, nível superior. Dinâmico e saiba trabalhar com metas e pressão. Salário fixo +benefícvios +comissões. Interessados enviar currículo para o e-mail: rh.seletivodf@gmail.com

6.1 NIVEL SUPERIOR

ELETRICISTA

CONTRATA-SE p/trabalhar em industria CV: nuoro.pro@gmail.com

CONTADOR

TODA ROTINA Contábil/ Fiscal. Enviar CV: 2021contratando@gmail.com

CONTADOR

TODA ROTINA Contábil/ Fiscal. Enviar CV: 2021contratando@gmail.com

6.2 NÍVEL BÁSICO

6.2 PROCURA POR EMPREGO

NÍVEL BÁSICO

AGÊNCIA CONFIANÇA há mais de 30 anos, tem também : Secretaria do Lar, Arrumadeira, Diarista, Cozinheira de forno e fogão, Babá , Passadeira , Aux Serviços Gerais, Caseiro, cuidadora de idosos e motorista . Tel.: 3356-3351 ou 98609-0574

6.2 NÍVEL BÁSICO

OFEREÇO os meus serviços como babá, diarista e ferista. Tenho experiência . Tr. 99554-7035

AGÊNCIA CONFIANÇA há mais de 30 anos, tem também : Secretaria do Lar, Arrumadeira, Diarista, Cozinheira de forno e fogão, Babá , Passadeira , Aux Serviços Gerais, Caseiro, cuidadora de idosos e motorista . Tel.: 3356-3351 ou 98609-0574

OFEREÇO-ME doméstica, diária ou mensal. Todo serv casa, muita exp ref. pontual. 98412-3141

6.3 AULA PARTICULAR

6.3 ENSINO E TREINAMENTO

SERVIÇOS

AULA PARTICULAR

AULAS DE INFORMÁTICA e Celular. Segurança digital para 3ª idade. Conhecimento é tudo! Agende: 99601-1535 / 983798447

Secretaria de Estado de Desenvolvimento Urbano e Habitação do Distrito Federal



AVISO DE CONVOCAÇÃO PARA AUDIÊNCIA PÚBLICA EM SESSÃO VIRTUAL

O GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL, por intermédio da SECRETARIA DE ESTADO DE DESENVOLVIMENTO URBANO E HABITAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL, no uso de suas atribuições legais estabelecidas na Lei Orgânica do Distrito Federal, e em cumprimento ao estabelecido na Lei nº 5.081, de 11 de março de 2013, que dispõe sobre os procedimentos para a realização de audiências públicas relativas à apreciação de matérias urbanísticas e ambientais no Distrito Federal, CONVOCA a população para participar da **Audiência Pública com o objetivo de apresentar e discutir as propostas de alteração dos lotes e desafetação de áreas dos seguintes equipamentos públicos:** Superior Tribunal de Justiça, Lote 01 da Quadra 6 do Setor de Administração Federal Sul; Samu/DF, edificação ocupada no Setor de Rádio e TV Sul; áreas destinadas às Sedes das Prefeituras Comunitárias da SQN e SCLN 407, da SQN 313 e da SQS 202, todos localizados na Região Administrativa do Plano Piloto - RA I. A audiência será realizada em sessão pública virtual no dia 5 de agosto de 2025 (terça-feira), com início às 19h (horário de Brasília), por meio da plataforma Zoom: https://us02web.zoom.us/j/86334742871?pwd=h5BTf1d8anMhp5wcc7QXo49 11Tpb44.1 (ID da reunião: 863 3474 2871 - Senha: 245968). Todas as informações e os documentos que subsidiarão a audiência pública estão disponíveis no site da Secretaria de Estado de Desenvolvimento Urbano e Habitação do Distrito Federal, no link: https://www.seduh.df.gov.br/audiencias-publicas-2025.

REGULAMENTO
Capítulo I
Disposições Preliminares

Art. 1º A audiência pública realizar-se-á com a finalidade apresentar e discutir as propostas de alteração dos lotes e desafetação de áreas dos seguintes equipamentos públicos: Superior Tribunal de Justiça, Lote 01 da Quadra 6 do Setor de Administração Federal Sul; Samu/DF, edificação ocupada no Setor de Rádio e TV Sul; áreas destinadas às Sedes das Prefeituras Comunitárias da SQN e SCLN 407, da SQN 313 e da SQS 202, todos localizados na Região Administrativa do Plano Piloto - RA I.

Art. 2º Este regulamento define o procedimento que será adotado para o andamento da audiência pública virtual.

§1º A audiência pública será de livre acesso para qualquer pessoa, bem como aos meios de comunicação, de forma virtual.

§2º A audiência pública será registrada por gravação de áudio e vídeo, sendo que o material produzido comporá a memória do processo, objeto da audiência pública.

Art. 3º O público deverá realizar o registro na lista de presença do nome, telefone e endereço de e-mail, no ambiente virtual. O mesmo registro ocorrerá por meio do chat.

Capítulo II
Dos Objetivos da Audiência Pública

Art. 4º A audiência pública de que trata o presente aviso tem por objetivo:

I – dar publicidade às ações conduzidas pelo Governo do Distrito Federal e pela Secretaria de Estado de Desenvolvimento Urbano e Habitação do Distrito Federal - Seduh;

II – fomentar, provocar e democratizar a efetiva participação da sociedade em geral;

III – oferecer à sociedade em geral um ambiente propício ao encaminhamento de seus pleitos e sugestões relacionados à matéria em discussão; e

IV – aprimorar, com base nas contribuições recebidas, a proposta do projeto.

Parágrafo único. A audiência pública de que trata o presente instrumento tem caráter consultivo e não deliberativo.

Capítulo III
Da Condução

Art. 5º A audiência pública será conduzida pelo presidente, responsável pelo planejamento da audiência pública virtual, composta por representante da equipe técnica da Subsecretaria de Projetos e Licenciamento de Infraestrutura - Suproj/Seduh.

Art. 6º Compete ao presidente:

I – abrir a sessão;

II – organizar os trabalhos, coordenar a atuação dos demais integrantes da mesa, direcionar as perguntas e complementar as respostas;

III – dispor sobre a interrupção, suspensão, prorrogação ou postergação da sessão, bem como sua reabertura e continuação;

IV – adotar quaisquer medidas que visem a segurança e o bem-estar do público presente e dos representantes do governo;

V – decidir sobre casos omissos e questões de ordem; e

VI – encerrar a sessão.

Parágrafo único. O presidente poderá, após consulta aos participantes, aumentar o tempo disponível para exposição oral, a depender do número de inscrições e do tempo restante para o final da audiência, sendo-lhe facultado reduzi-lo posteriormente, pelas mesmas razões.

Art. 7º A coordenação da mesa terá por atribuições:

I – fornecer apoio ao presidente e integrantes da mesa; e

II – a guarda da documentação produzida na audiência pública.

Capítulo IV
Dos Participantes

Art. 8º São direitos e deveres do público presente:

I – manifestar-se livremente sobre a matéria em discussão;

II – respeitar o tempo estabelecido para intervenção, a ordem de inscrição e as demais regras estabelecidas; e

III – tratar com respeito e civilidade os participantes da audiência e seus organizadores.

§1º É condição para manifestação oral a prévia inscrição no chat durante a audiência pública.

§2º A ordem de inscrição determinará a sequência das manifestações.

Art. 9º Para os debates orais, a manifestação dos participantes deverá seguir a ordem de inscrição e respeitar os seguintes tempos de duração: 5 (cinco) minutos, quando se tratar de representantes de entidades, limitado a 1 (um) representante de cada entidade, e 3 (três) minutos no caso de manifestações individuais.

Capítulo V
Da Realização

Art. 10. A audiência pública terá a seguinte ordem:

I – leitura das regras de funcionamento;

II – apresentação técnica;

III – exposição resumida do conteúdo da proposta, pela equipe técnica da Subsecretaria de Projetos e Licenciamento de Infraestrutura - Suproj/Seduh;

IV – manifestações dos participantes; e

V – encerramento.

Art. 11. Os integrantes da mesa, se o caso, se manifestarão de forma concisa e direta em relação às intervenções orais e escritas dos participantes.

Art. 12. Durante a audiência pública serão permitidas gravações ou outras formas de registro pelos participantes do evento.

Capítulo VI
Das Disposições Finais

Art. 13. A Secretaria de Estado de Desenvolvimento Urbano e Habitação do Distrito Federal - Seduh divulgará quaisquer alterações ocorridas nas informações constantes deste aviso de convocação para audiência pública por meio de comunicado relevante, a ser publicado no Diário Oficial do Distrito Federal e no site eletrônico www.seduh.df.gov.br.

Art. 14. A audiência pública será registrada em ata sucinta, anexada à proposição a ser apreciada, publicada no Diário Oficial do Distrito Federal, e no site da Seduh (https://www.seduh.df.gov.br/audiencias-publicas-2025), no prazo máximo de 30 (trinta) dias, contados da sua realização, conforme estabelecido no art. 9º da Lei nº 5.081, de 11 de março de 2013.

Art. 15. Os casos omissos serão dirimidos pela Secretaria de Estado de Desenvolvimento Urbano e Habitação - Seduh no endereço eletrônico www.seduh.df.gov.br, ou pelo presidente da mesa, durante a realização da audiência pública, observadas as disposições da Lei nº 5.081, de 11 de março de 2013, que disciplina os procedimentos para a realização de audiências públicas relativas à apreciação de matérias urbanísticas e ambientais no Distrito Federal e dá outras providências.

MARCELO VAZ MEIRA DA SILVA
Secretário de Estado

Brasília, 03 de julho de 2025.

ANUNCIE CONOSCO !

IMPRESSO E DIGITAL

- Balanços - Atas - Avisos
- Extravios - Convocações
- Editais - Comunicados
- Regulamentos
- Licitações - Leilões - Pregões



ENTRE EM CONTATO :

 (61) 98167-9999

 (61) **3342-1000**
Escolha a opção 04

Horário de atendimento de segunda a sexta-feira de 9h às 18h
e aos sábados de 8h às 12h - ***domingos e feriados fechados***

CLASSIFICADOS
CORREIO BRAZILIENSE